DESDE 1932
EDIÇÃO 25.062

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, quinta-feira, 18 de abril de 2024 | R$ 3,50

Shoppings da Capital estimam alta de 15% no Dia das Mães

Malls apostam cada vez mais em promoções e sorteios para atrair número maior de consumidores

O Dia das Mães é a segunda data mais importante do comércio varejista, atrás somente do Natal. Os *shoppings* da capital mineira investem nas tradicionais estratégias de vendas para a data comemorativa, em que oferecem, a partir de determinado volume de compras, entre R$ 350 a R$ 400, produtos de presentes ou sorteios de viagens, vale-compras e até carro zero quilômetro.

O ViaShopping Barreiro, por exemplo, realizou palestra para os lojistas sobre estratégias para atrair clientes e concluir vendas para o Dia das Mães. A gerente de marketing, Marina Durso, estima um crescimento de 15% na venda deste ano na comparação ao mesmo período de 2023.

Já no Shopping Cidade, a expectativa é de que a alta seja de 12%. Todos os *malls* contam com ações promocionais para estimular o consumo. O Minas Shopping estima crescimento de 15%. **Pág. 3**

DIVULGAÇÃO / FABIO ORTOLAN

No Shopping Cidade, no hipercentro da capital mineira, a estimativa é de alta de 12% nas vendas deste ano na comparação com o ano passado

TCU aprova sem ressalvas nova concessão da 381

Proposta abrange trecho entre BH e Governador Valadares; perspectiva é que leilão seja em 2024 **Pág. 5**

REPPRODUÇÃO / SITE LITHIUM IONIC

Empresa está atuando no Vale do Jequitinhonha

Lithium Ionic identifica novos recursos minerais

Empresa canadense atua no Vale do Jequitinhonha, no Estado, e descobriu novos recursos minerais no depósito de lítio identificado como Bandeiras. Isso implica em um aumento da estimativa de recursos globais disponíveis da mineradora em 26%, para 60,1 milhões de toneladas.

Recentemente, a Lithium Ionic anunciou que o estudo de viabilidade do projeto está em fase final. **Pág. 6**

DIVULGAÇÃO / BIOMM

Planta da Biomm fica em Nova Lima, na RMBH

Biomm vai vender similar do Ozempic no Brasil

Empresa de biotecnologia instalada em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, confirmou ontem (17) que irá comercializar e distribuir o medicamento semaglutida no Brasil. Este é o mesmo princípio ativo do Ozempic, remédio utilizado mundialmente no tratamento de diabetes e também para emagrecer.

Acordo exclusivo foi fechado com a biofarmacêutica indiana Biocon. **Pág. 6**

Fenicafé 2024 discute irrigação no setor em Araguari

A Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura (Fenicafé) é um dos principais eventos mundiais do setor. Até hoje, a cidade do Triângulo Mineiro recebe produtores de todo o Brasil e de outros importantes países cafeeiros como Colômbia, Guatemala e Costa Rica. O evento traz na programação palestras, *workshops* e feiras de tecnologia. O café é a terceira maior cultura irrigada do País. **Pág. 8**

DIVULGAÇÃO / HENRIQUE VIEIRA

Programação tem *workshops* e palestras até hoje

Senac Minas voltará a oferecer cursos gratuitos de moda

A decisão foi anunciada ontem pelo diretor regional do Senac Minas, Joaquim Antônio Gonçalves, no segundo dia do Minas Trend, que vem sendo realizado no Minascentro, em Belo Horizonte. Segundo ele, a nova diretriz da instituição dialoga com quem necessariamente precisa dos serviços do Senac. Serão cursos gratuitos.

Entre os temas que serão oferecidos estão: design, moda, costura, modelagem, produção, gestão de negócios e tendências. **Pág. 16**

Nove municípios mineiros vencem XII Prêmio Sebrae

Cabo Verde, Conselheiro Lafaiete, Congonhas, Coqueiral, Nova Lima, Paracatu, Pirapora, Uberaba e Varginha são os grandes vencedores do XII Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.

A cerimônia de premiação reuniu cerca de 300 convidados, dos 24 municípios finalistas, entre prefeitos, secretários, lideranças e autoridades municipais e estaduais, na manhã de ontem (17), na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte. **Pág. 10**

ARTIGOS

EDITORIAL

Enquanto as tentativas de regulamentação das redes sociais e plataformas digitais no Brasil esbarram em reações enviesadas, quando não em despropósitos intervenções externas na Europa, a imposição de limites já é um fato. Não custa nada lembrar, principalmente aos que acusam possíveis mudanças como equivalentes à censura e ameaça à própria democracia, que na União Europeia as regras são claras e conhecidas, sem que sua aplicação tenha provocado qualquer reação que de longe possa lembrar o que tem dito Elon Musk sobre o Brasil. Na Europa, e sem que tenha havido qualquer reação externa, muito menos sem que tenham sido percebidas ameaças às liberdades fundamentais, estas discussões já pertencem ao passado, estando em vigor desde 2022. No mundo inteiro, o modelo europeu, que foi pioneiro, tem sido tomado como referência, o mesmo acontecendo no Brasil, embora sem garantias de que mudanças aconteçam com a agilidade requerida. Tudo às claras e como deve ser, sem que em nenhum momento esses movimentos tenham sido entendidos como capazes de pôr em risco a democracia na Europa. Muito menos, como ocorreu agora com relação ao Brasil, que tenham sido postos em marcha sob patrocínio de um regime ditatorial. **Pág. 2**

Dólar - dia 17

	Compra	Venda
Comercial	R$ 5,2430	R$ 5,2430
Turismo	R$ 5,2700	R$ 5,4500
Ptax (BC)	R$ 5,2463	R$ 5,2469

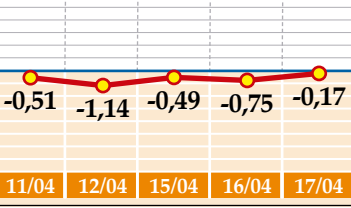
Euro - dia 17

Compra: R$ 5,5836 Venda: R$ 5,5853

Ouro - dia 17

Nova York (onça-troy):	US$ 2.361,09
BM&F (g):	R$ 402,01

TR (dia 18)	0,1017%
Poupança (dia 18)	0,6022%
IPCA-IBGE (Março)	0,16%
IPCA-Ipead (Março)	0,52%
IGP-M (Março)	-0,47%

BOVESPA

A revolução das soluções baseadas na natureza

DANILO ROBERTI ALVES DE ALMEIDA*

"Hell de Janeiro". A sensação térmica recorde de 62,3ºC registrada em uma estação do Rio de Janeiro durante a terceira onda de calor de 2024 gerou uma série de memes e muito desconforto, para dizer o mínimo. De acordo com um estudo liderado pela UFRJ, 48 mil pessoas morreram por ondas de calor entre 2000 e 2018 no Brasil. No ano passado, nove ondas de calor assolaram o País, num total de 65 dias com temperaturas muito acima da média histórica – até os anos 1990, eram sete dias em média de calor atípico, segundo dados do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe). Definitivamente, as mudanças climáticas são a principal ameaça que a humanidade enfrenta. No último ano, a temperatura global esteve muito próxima de 1,5ºC acima dos níveis pré-industriais, marco limite do Acordo de Paris, e para que não seja ultrapassado esse limiar as emissões de gases de efeito estufa devem ser reduzidas em 43% até 2030 (em relação a 2019), conforme a ONU. Para atingir essa meta ousada são necessárias diversas estratégias e atores, e contar com o engajamento das empresas para a redução e compensação das suas emissões.

As soluções baseadas na natureza (NBS, na sigla em inglês) podem proporcionar mais de um terço das reduções de emissões necessárias até 2030, de acordo com um estudo da The Nature Conservancy (TNC). É o caso de projetos de conservação e restauração florestal, e de manejo de terras agrícolas. Essas soluções não apenas ajudam a enfrentar as mudanças climáticas, mas também podem melhorar a saúde do solo, conservar e aumentar a biodiversidade e equilibrar o ciclo hidrológico, além de promover o desenvolvimento social de comunidades tradicionais.

Segundo o estudo da TNC, os projetos do tipo REDD+ (Reduções de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação) podem evitar a emissão de aproximadamente 3 $GtCO_2e$ (bilhões de toneladas equivalentes de dióxido de carbono) com a conservação de florestas nativas. Enquanto os projetos do tipo ARR (Afforestation, Reforestation and Revegetation) podem remover cerca de 1,6 $GtCO_2e$ da atmosfera com a restauração florestal. Já os projetos de ALM (Agricultural Land Management) podem garantir que mais de 5 $GtCO_2e$ sejam compensados com a adoção de boas práticas e tecnologias na agricultura e na pecuária. Os recursos financeiros para esses projetos vêm do mercado de carbono, onde empresas e governos do mundo inteiro estão estabelecendo metas de carbono zero (net zero) e regulamentações.

Mas, para que esse mercado atinja todo o seu potencial, é preciso garantir a qualidade e integridade dos créditos de carbono, gerados de acordo com padrões robustos e reconhecidos. Os projetos NBS precisam ter adicionalidade e monitoramento para assegurar o cumprimento de seus objetivos e proporcionar benefícios para o clima, para as comunidades e para a biodiversidade por um período mínimo de 40 anos. Os órgãos certificadores do mercado voluntário de carbono, como a Verra, têm buscado constantemente o aperfeiçoamento de suas metodologias para garantir a consistência dos projetos e a confiança do mercado.

A integridade e qualidade dos projetos estão ligadas à transparência, rastreabilidade e segurança. Tecnologias avançadas, como drones com sensores LiDAR e inteligência artificial, são importantes para aumentar a transparência e acurácia na mensuração do carbono e no monitoramento da biodiversidade e da degradação florestal. Tecnologias sociais, incluindo aplicativos de monitoramento ambiental comunitário e mecanismos de resolução de conflitos e geração de renda, fomentam a gestão colaborativa e a participação ativa em projetos NBS – as ações sociais são essenciais para assegurar a segurança e eficácia dos projetos no longo prazo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

A necessidade das empresas compensarem suas emissões, combinada à garantia de integridade e qualidade dos projetos NBS, deve resultar em um mercado promissor e no provável aumento dos valores dos créditos de carbono, que já proporcionam um retorno atrativo quando comparado a outras atividades econômicas, especialmente a pecuária extensiva em pastagens degradadas. De acordo com um estudo da McKinsey, a demanda pelos créditos aumentará 15 vezes ou mais até 2030 e até 100 vezes até 2050, fazendo esse mercado saltar de US$1 bilhão em 2021 para US$50 a 100 bilhões até o final desta década.

Neste cenário, o Brasil possui uma posição promissora: 15% do potencial global de compensação de carbono por meio de soluções baseadas na natureza concentra-se em seu território, o equivalente a quase 2 $GtCO_2e$ – e apenas 1% dessa capacidade é aproveitada atualmente. Para que o País possa se beneficiar desse potencial de crescimento, faz-se necessário também a formação de pessoal capacitado para atender o aumento da demanda. Hoje o mercado já está carente de profissionais tanto na área de desenvolvimento de projetos NBS, quanto na área de auditoria por parte dos órgãos de verificação e validação dos projetos, bem como na área de sustentabilidade dentro das empresas.

Cobrir essas lacunas é essencial para termos condições de descarbonizar a economia, com agricultura e pecuária regenerativas e baseadas na floresta em pé, consolidando o Brasil como uma potência mundial em sustentabilidade. Esta é a revolução das soluções baseadas na natureza.

**Diretor de Pesquisa & Desenvolvimento da brCarbon - além de engenheiro florestal, doutor em Recursos Florestais e mestre em Ciências de Florestas Tropicais*

Fim de linha

CESAR VANUCCI*

"O PCC já se equipara à Máfia" (Lincoln Gakiya, Promotor de Justiça de SP).

As investigações levadas a cabo pela Justiça e Ministério Público de São Paulo com a colaboração da Receita Federal, tendo como alvo o sistema de transporte coletivo urbano da capital bandeirante, revela de forma exuberante a avantajada infiltração do crime organizado nos escalões administrativos do Estado. Pelo que já veio à tona, trazido pelos promotores, o PCC, grupo mafioso de alta periculosidade, apoderou-se de parte substancial das linhas de ônibus que circulam na maior cidade do País, controlando duas ou mais empresas responsáveis pelo deslocamento diário de calculadamente 600 mil passageiros. O esquema que está sendo agora desmontado pelas autoridades vem beneficiando, há anos, a lavagem de dinheiro ligada ao tráfico de drogas, de armas e outras atividades ilícitas. Ficou apurado que a "gestão empresarial" era exercida por elementos indicados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC). Contra eles expediram-se ordens de prisão. Algumas já foram cumpridas, estando a polícia no encalço de elementos foragidos. A Justiça ordenou o sequestro de bens, o que levou à constatação de que os "fora da lei" são detentores de mansões e veículos luxuosos, além de outros ativos de custo elevado. Os promotores estão convencidos de que as investigações em curso, dessa operação emblematicamente denominada "Fim de linha", desembocarão fatalmente na descoberta de outras frentes de atuação do banditismo em esferas governamentais. No foco das atenções da força-tarefa incumbida das desconcertantes apurações figuram, também, alguns setores que provavelmente estariam sendo alcançados pelos tentáculos da facção. Já teria sido identificada a participação de "empresários do crime" em negócios de revenda de veículos de luxo, hotelaria, serviços hospitalares e de limpeza. A prefeitura de São Paulo promoveu, com base em decisão judicial, a reestatização das linhas operadas pelas concessionárias assumidas pelo pessoal do PCC. A eventual implicação de agentes políticos e de funcionários públicos na maracutaia vem sendo objeto de averiguação. Tem-se por certo que das diligências aflorarão novidades ainda mais chocantes. Esta bem- sucedida empreitada judicial e policial significa, sem dúvida, outro "*round*" vencido pelo Poder Público no combate à criminalidade. Oxalá seja o "fim da linha" para uma parcela significativa dos inimigos da lei.

A história do "crime organizado" tem sua origem em articulações deflagradas no recesso sistema penitenciário dos anos 70. A busca de melhoria de alojamento em presídios superlotados conduziu detentos a formarem grupos na defesa de interesses comuns. Com o correr do tempo esses agrupamentos passaram a atuar além dos muros dos presídios, utilizando estratégias nos moldes da máfia universal. Criaram nas relações entre seus membros uma sensação de "pertencimento" voltada para a acolhida do delinquente e seus familiares, disseminando um aparente sentimento de confiança. A estrutura dessas facções abrange hierarquia, planejamento "empresarial", uso de meios tecnológicos, formação de quadros e definição de atribuições. A demarcação de território é parte da logística. A "lei do silêncio" (ou seja, a "*omertá*" do implacável código da máfia matricial) imposta aos integrantes é seguida à risca. O narcotráfico, o contrabando de armas, o roubo de cargas e carros, os sequestros, os assassinatos de encomenda são, entre outras ilicitudes, as ações desenvolvidas com fitos rendosos. A bandidagem vale-se da intimidação e corrupção para cooptar políticos e servidores inescrupulosos. Segundo estimativas de estudiosos das questões da criminalidade, acham-se em atividade no território nacional entre grandes, médias e pequenas 88 facções. Algumas delas com ramificações internacionais.

** Jornalista (cantonius1@yahoo.com.br)*

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Fazer como os europeus

Enquanto as tentativas de regulamentação das redes sociais e plataformas digitais no Brasil esbarram em reações enviesadas, quando não em despropósitos intervenções externas na Europa, a imposição de limites já é um fato. Não custa nada lembrar, principalmente aos que acusam possíveis mudanças como equivalentes à censura e ameaça à própria democracia, que na União Europeia as regras são claras e conhecidas, sem que sua aplicação tenha provocado qualquer reação que de longe possa lembrar o que tem dito Elon Musk sobre o Brasil. Cabe igualmente lembrar que o modelo europeu foi tomado como referência para o projeto de lei que propõe a regulamentação das plataformas no País, que está parado e corre riscos de atrasar ainda mais, com a proposta permanecendo deliberadamente engavetada.

Na Europa, e sem que tenha havido qualquer reação externa, muito menos sem que tenham sido percebidas ameaças às liberdades fundamentais, estas discussões já pertencem ao passado, estando em vigor desde 2022

Na Europa, e sem que tenha havido qualquer reação externa, muito menos sem que tenham sido percebidas ameaças às liberdades fundamentais, estas discussões já pertencem ao passado, estando em vigor desde 2022. Para exigir, por exemplo, que as empresas controladoras das plataformas disponibilizem mecanismos de fácil acesso para que usuários apontem conteúdos que considerem inadequados ou ilegais. Da mesma forma é exigido das empresas que sejam transparentes, que elaborem análises de risco e auditorias, com medidas de mitigação quando necessário e publicação anual de relatórios de avaliação de riscos e medidas adotadas. São, em síntese, regras claras para proteção dos usuários e para responsabilização das plataformas.

No mundo inteiro, o modelo europeu, que foi pioneiro, tem sido tomado como referência, o mesmo acontecendo no Brasil, embora sem garantias de que mudanças aconteçam com a agilidade requerida. Tudo às claras e como deve ser, sem que em nenhum momento esses movimentos tenham sido entendidos como capazes de pôr em risco a democracia na Europa. Muito menos, como ocorreu agora com relação ao Brasil, que tenham sido postos em marcha sob patrocínio de um regime ditatorial.

Entender o que se passa, perceber claramente como se movimentam os interesses que estão sendo contrariados é fundamental para que a questão, sabidamente da maior relevância, seja colocada nos seus devidos termos. Para que não seja permitido que a defesa da liberdade, da própria democracia, seja apresentada e entendida como se fosse justo o contrário. Ou, perversa e ironicamente, apenas mais uma fake news.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio, Rafael Tomaz
Clério Fernandes, Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2004
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2007

INDUSTRIAL

Gerência: Manoel Evandro	3469-2085
Departamento de Arte:	3469-2092

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Preço do exemplar avulso... R$ 3,50
(+ valor de postagem)

ASSINATURAS
assinaturas@diariodocomercio.com.br

CAMINHOS SUSTENTÁVEIS

A revolução do hidrogênio verde

PAULO GUERRA *

O hidrogênio, elemento mais abundante no universo, emerge como uma peça-chave na transição energética rumo a um futuro sustentável devido à sua capacidade de armazenar energia e à sua versatilidade de uso.

Normalmente, vemos o hidrogênio ligado a uma cor, sendo a verde a mais comum de todas. O que muitas pessoas não sabem é que essa cor tem um significado, já que representa o método de produção utilizado que traz consigo implicações ambientais e econômicas.

O hidrogênio verde é o mais celebrado por ser produzido via eletrólise da água, utilizando energia renovável. Esse processo não emite CO2 e, por isso, adiciona uma terceira característica ao hidrogênio, que amplia substantivamente o interesse de governos e empresas no seu desenvolvimento: a sustentabilidade.

Entretanto, a adoção do hidrogênio verde enfrenta barreiras significativas, incluindo altos custos de produção; investimentos maciços em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e infraestrutura; dificuldade de transporte e armazenamento, devido à sua leveza e alta reatividade; e necessidade de padronização de regulamentos e incentivos para expansão do mercado em nível global.

Por isso, a viabilização dessa tecnologia demanda que os governos contribuam para a superação dos desafios. Essa colaboração pode ser dada, por exemplo, por meio de políticas de incentivos fiscais e de financiamentos de pesquisa e desenvolvimento e de investimentos privados em infraestrutura para produção, transporte e armazenamento do hidrogênio verde. O estabelecimento de regulamentações claras e padrões internacionais para produção e comercialização também são iniciativas fundamentais, bem como a celebração de acordos internacionais com outros países e a realização de agendas e missões internacionais de negócios.

> *O relatório "Energy Transition Investment Trends 2024", recém-publicado pela BloombergNEF, evidencia que o hidrogênio verde é um vetor energético versátil e virou o desejo de quase todas as nações do mundo.*

O relatório *"Energy Transition Investment Trends 2024"*, recém-publicado pela BloombergNEF, evidencia que o hidrogênio verde é um vetor energético versátil e virou o desejo de quase todas as nações do mundo. Em 2023, o mundo alcançou US$ 1,8 trilhão de dólares de investimento para a transição de energia e a aplicação de recursos em hidrogênio verde triplicou em apenas um ano. Este aumento reflete uma confiança crescente no mercado de hidrogênio verde e sinaliza um compromisso robusto com a inovação e a sustentabilidade.

O relatório também apresenta o Brasil no 6º lugar do *ranking* de países que mais recebem investimentos nessa área. A tendência é que os montantes aplicados sigam crescendo, tendo em vista que a neutralidade de carbono demanda investimentos da ordem de US$ 4,84 trilhões por ano, valor que é pelo menos o triplo dos aportes feitos até agora.

O Brasil, com sua abundância de recursos naturais e com um setor de energias renováveis bem desenvolvido, detém um enorme potencial para se tornar um dos líderes globais na produção e exportação de hidrogênio verde. O fato da vasta disponibilidade de energia solar e eólica estar particularmente nas regiões Nordeste e Norte traz, ainda, um outro potencial interessante que é o de redução das desigualdades regionais.

A população precisa, entretanto, fazer romper a letargia de seus governantes, deitados eternamente em berço esplêndido, para que busquem conhecer, investir e orientar o desenvolvimento sustentável do País para esse potencial estratégico.

Algumas iniciativas já em curso podem ser grandes aliadas dos governos para o rompimento dessa inércia. No Senado, tramita desde o último ano, o Projeto de Lei do Hidrogênio (PL 2308/2023), que regulamenta a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono, institui uma certificação voluntária e dá incentivos federais tributários em investimentos para a produção de hidrogênio verde.

Já o BNDES possui, desde 2022, uma linha de crédito com juros extremamente baixos e empréstimos de até R$ 300 milhões para a instalação de fábricas de produção de hidrogênio verde voltadas para o atendimento ao mercado doméstico.

Não há mais justificativas para que poucos estados, como Ceará, Minas Gerais e São Paulo concentrem a maior parte dos investimentos voltados à produção de hidrogênio renovável no País. É hora dos outros governos estaduais assumirem o seu protagonismo, contribuindo para que o Brasil promova a sua transição para uma economia limpa, resiliente e próspera.

**Diretor de Programas FDC Gestão Pública*

DIA DAS MÃES

Shoppings esperam alta de até 15% nas vendas

Expectativa se baseia sobretudo em promoções e sorteios para atrair clientes

MARCO AURÉLIO NEVES

Os *shopping centers* da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) esperam que as vendas para o Dia das Mães - daqui a menos de um mês - cresçam até 15% em relação ao ano passado. A expectativa é calcada sobretudo em promoções e sorteios para atrair um volume maior de consumidores na reta final de uma das datas comemorativas mais importantes para o comércio varejista.

A gerente de marketing do ViaShopping Barreiro, Marina Durso, revela que o empreendimento realizou vários esforços nos últimos meses para atrair um fluxo maior de consumidores e chegar na data com otimismo. O *mall* espera um crescimento de 15% na comercialização de produtos frente a mesma data em 2023. "Investimos em eventos perenes, incrementamos o *mix* de lojas e implementamos outras iniciativas estratégicas", disse.

Os *shoppings* investem nas tradicionais estratégias de vendas para o Dia das Mães, em que oferecem, a partir de determinado volume de compras, entre R$ 350 a R$ 400, produtos de presentes ou sorteios de viagens, vale-compras e até carro zero quilômetro.

O *shopping* do Barreiro ainda realizou uma palestra aos lojistas com estratégias para atrair clientes e concluir vendas para o Dia das Mães. "Estamos confiantes de que essas iniciativas impulsionarão o crescimento das vendas e a satisfação dos nossos clientes", completa Durso.

Outros *shoppings* também estão otimistas com as vendas para o Dia das Mães. O Minas Shopping também espera um crescimento de 15% nas vendas, enquanto no Shopping Cidade a expectativa é de que a alta seja de 12%. Todos contam com ações promocionais para estimular o consumo.

O superintendente do Shopping Del Rey, Rodrigo Velloso, conta que a empresa direcionou esforços e investimentos para atrair o consumidor para a data. O carro oferecido no sorteio aos consumidores custa cerca de R$ 112 mil. "O Dia das Mães é a principal data do varejo nacional no primeiro semestre. É uma data afetiva e que traz oportunidades para lojistas de diferentes segmentos, de moda à gastronomia", afirma.

Ele acredita que a consolidação e o fortalecimento de um *mix* de lojas, atrelado à força da data e das ações promocionais, solidificam um cenário otimista para o período.

Varejo - Apesar do otimismo dos *shoppings*, a pesquisa Expectativa do Comércio Varejista Dias das Mães 2024, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG) detectou um menor otimismo do setor com a data.

No levantamento, 67,5% das empresas do varejo declararam que serão impactadas pelo Dia das Mães. Dessas, 31,3% esperam vendas melhores em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, este número era de 40%.

O crédito facilitado e diversidade de formas de pagamento também contribuem para um aumento das vendas no período do Dia das Mães.

A economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins, explica que o endividamento das famílias da RMBH ainda está em um patamar alto, ainda que tenha sido reduzido nos últimos meses.

GERDAU AÇOMINAS S.A.

CNPJ/ME nº 17.227.422/0001-05
NIRE 31300036677

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas da GERDAU AÇOMINAS S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia Geral"), a se realizar no dia 26 de abril de 2024, às 14h00min, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), nos termos da Instrução Normativa do DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN 81"), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Apreciar o relatório, as contas da administração e as respectivas demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 3. Eleger os membros da Diretoria; e 4. Fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia. Orientações para participação via Plataforma Digital: Para participarem virtualmente da Assembleia Geral, por meio da Plataforma Digital, os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar à Companhia, até às 14h00min do dia 24 de abril de 2024, a solicitação de participação na Assembleia Geral, acompanhada da documentação mencionada abaixo, através do e-mail inform@gerdau.com. A solicitação de participação deverá vir acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos, conforme o caso, além de indicar telefone de contato e e-mail do participante da Assembleia Geral, acompanhada da seguinte documentação: Acionista Pessoa Física: (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; e (ii) Documento de identificação com foto e CPF do acionista; Acionista Pessoa Jurídica: (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do representante legal; (iii) Estatuto social ou contrato social atualizado, registrado no órgão competente; (iv) Ata de eleição do representante legal que participará da Assembleia Geral registrada no órgão competente ou, se for o caso, do representante legal signatário da procuração; e (v) Em caso de fundo de investimento, o regulamento, bem como os documentos em relação ao seu administrador e procurador, elencados nos itens (iii e iv) acima. Caso o acionista seja representado por procurador, adicionalmente, apresentar: (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do procurador; e (iii) Procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização da Assembleia Geral, devendo o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, podendo, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os quotistas. A Companhia, excepcionalmente, não exigirá cópias autenticadas nem reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro ou a notarização, legalização/apostilamento, tradução juramentada e registro no Registro de Títulos e Documentos no Brasil daqueles documentos provenientes do exterior e que estejam em língua inglesa ou espanhola (para as demais línguas a tradução juramentada continuará sendo exigida). Após o recebimento da solicitação acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, no prazo e nas condições apresentadas acima, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos para a participação na Assembleia Geral, o acionista ou, se for o caso, seu representante legal ou procurador receberá o link e as instruções para acesso à Plataforma Digital. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia serão pessoais e intransferíveis, de forma que não poderão ser compartilhados, sob pena de responsabilização do acionista. Aqueles que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual nas condições aqui descritas, até às 14h00min do dia 24 de abril de 2024, não poderão participar da Assembleia Geral. A Companhia não se responsabilizará por qualquer problema operacional ou de conexão que o participante venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia Geral por meio da Plataforma Digital. Eventuais dúvidas ou esclarecimentos sobre as questões acima poderão ser enviados para a Companhia, através do e-mail inform@gerdau.com. Ouro Branco, MG, 18 de abril de 2024. Gustavo Werneck da Cunha - Diretor Presidente.

IRMÃOS SILVA S/A

CNPJ: 21.012.190/0001-37

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, a Irmãos Silva S/A, empresa com sede em Sete Lagoas, Minas Gerais, à Rua Carlos Antonio Giordani, nº 1.406, Bairro Henrique Nery, de acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresenta a V.S.as, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as quais, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, demonstram a execução dos principais gastos, investimentos e outras ocorrências de natureza financeira e administrativa.

Sete Lagoas - MG, 31 de dezembro de 2023. **Ariadne da Silva Machado Diretora Presidente**

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EM R$)

	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	2.870.396	3.138.045
Clientes	38.036.347	41.114.811
Impostos a Recuperar	452.193	398.499
Outros Créditos	10.748.144	9.025.401
Estoque	31.689.469	39.730.470
TOTAL DO CIRCULANTE	**83.796.549**	**93.407.226**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos	28.459	28.459
Depósitos Judiciais	428.573	300.138
Outros Créditos	2.784.078	2.193.042
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**3.241.110**	**2.521.639**
Investimentos	111.273	111.273
Imobilizado	19.649.738	19.114.288
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**23.002.121**	**21.747.199**
TOTAL DO ATIVO	**106.798.669**	**115.154.425**

	2023	2022
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	55.733.200	71.650.127
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Tributárias	2.014.838	1.663.556
Empréstimos e Financiamentos	7.945.093	3.903.719
Provisões Diversas	2.105.738	1.846.308
Outras Contas a Pagar	4.279.409	3.710.912
TOTAL DO CIRCULANTE	**72.078.278**	**82.774.622**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	9.600.571	8.608.956
Juros s/ Capital Próprio	3.329	3.329
Parcelamentos	456.275	596.995
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**10.060.175**	**9.209.280**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO + AFAC	**24.660.216**	**23.170.522**
Capital Social	6.511.840	6.511.840
Reservas de Capital	24.047.685	24.047.685
Reservas Inc. Fiscal	37.652	37.652
Reservas de Lucro	44.704	44.704
Prejuízos Acumulados	(5.981.665)	(7.471.359)
TOTAL DO PASSIVO	**106.798.669**	**115.154.425**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EM R$)

	2023	2022
Receitas Revenda de Mercadorias/Serviços	380.763.380	399.831.510
Deduções	(14.230.423)	(12.444.209)
RECEITA LÍQUIDA	**366.532.957**	**387.387.301**
Custos Mercadorias Vendidas/Serviços	(323.115.188)	(344.241.876)
LUCRO BRUTO	**43.417.768**	**43.145.425**
Despesas Administrativas/Comerciais	(34.128.374)	(33.296.751)
Depreciações/Amortizações	(3.829.893)	(3.060.659)
Despesas Tributárias	(446.415)	(670.370)
Receitas Financeiras	3.874.442	2.216.760
Despesas Financeiras	(10.604.821)	(9.134.093)
LUCRO OPERACIONAL	**(1.717.291)**	**(799.687)**
Outras Receitas / Despesas	4.172.643	4.232.730
LUCRO ANTES DO IRPJ/CSLL	**2.455.352**	**3.433.043**
IRPJ	(442.215)	(628.959)
CSLL	(201.609)	(221.134)
LUCRO/PREJUIZO LÍQUIDO	**1.811.529**	**2.582.950**

DEMONSTRACÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EM R$)

I) ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	2022
Resultado Líquido do exercício	1.811.529	2.582.950
Depreciação/Amortização	3.829.893	3.060.659
Ganho na Venda Imobilizado	(440.084)	(963.732)
Redução em Contas a Receber	3.078.464	(1.659.720)
Redução em Estoques	8.041.001	(3.534.133)
Aumento em Impostos a Recuperar	(53.694)	(139.998)
Aumento em Outros Créditos	(2.313.779)	(2.909.689)
Aumento em Depósitos Judiciais	(128.435)	(85.573)
Redução em Fornecedores	(15.916.927)	15.826.407
Aumento em Obrigações Trabalhistas, Sociais e Tributárias	351.282	274.916
Aumento em Outras Contas a Pagar	568.497	108.523
Aumento Provisões Diversas	259.430	159.255
Redução em Parcelamentos	(140.720)	(124.771)
Ajuste Prejuízo Acumulado	203.165	(349.962)
Dividendos Distribuídos	(525.000)	(1.019.363)
(=) Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**(1.375.378)**	**11.225.769**
II)Atividades de Investimento		
Recebimento Venda Imobilizado	1.609.752	1.054.237
Aquisição ações bancárias e Participação Societária		
Aquisição de Imobilizado	(5.535.011)	(9.077.958)
(=) Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**(3.925.259)**	**(8.023.721)**
III) Atividades de Financiamento		
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	19.887.909	13.788.835
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(14.854.920)	(16.088.217)
(=) Caixa Líquido Gerado nas atividades de Financiamento	**5.032.989**	**(2.299.382)**
Redução nas Disponibilidades	**(267.649)**	**902.666**
Caixa no Início do Período	3.138.045	2.235.380
Caixa no Fim do Período	2.870.396	3.138.045

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EM R$)

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Reservas Inc. Fiscal	Prejuízos Acumulados	P.Líquido + AFAC
SALDOS EM 31/12/2021	**6.511.840**	**24.047.685**	**44.704**	**37.652**	**(8.685.002)**	**21.956.880**
LUCRO DO EXERCÍCIO					2.582.950	2.582.950
AJUSTE EXERCICIO ANTERIOR					(349.943)	(349.943)
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS					(1.019.363)	(1.019.363)
SALDOS EM 31/12/2022	**6.511.840**	**24.047.685**	**44.704**	**37.652**	**(7.471.359)**	**23.170.523**
LUCRO DO EXERCÍCIO					1.811.529	1.811.529
AJUSTE EXERCICIO ANTERIOR					203.165	203.165
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS					(525.000)	(525.000)
SALDOS EM 31/12/2023	**6.511.840**	**24.047.685**	**44.704**	**37.652**	**(5.981.665)**	**24.660.216**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

1 - Contexto Operacional
A Empresa tem como objeto social o comércio de artefatos de borracha, pneus, câmara-de-ar, lonas, peças e acessórios para veículos, prestação de serviços de recapagem de pneus, oficina mecânica, alinhamento e balanceamento de veículos, postos de serviços para venda de combustíveis, lubrificantes, graxas, lavação e lubrificação, bem como materiais pertinentes ao ramo. Desde dezembro de 1961, a Empresa consolidou-se no mercado, atuando no segmento automotivo, com a revenda oficial de pneus Pirelli, postos de combustíveis das principais bandeiras do Brasil e recapagens de pneus de cargas, agrícolas, e OTR. Tem como missão a solução em pneus e serviços para veículos leves e pesados através de um atendimento especializado, gerando confiabilidade ao cliente, satisfação dos colaboradores e responsabilidade socioambiental.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Diretoria da Empresa em 28 de março de 2024. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão substancialmente convergentes às normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Empresa.

3 - Descrição das Principais Práticas Contábeis
a. ***Apuração do resultado -*** As receitas de vendas, bem como os serviços prestados, são apresentadas em seus valores brutos. Os impostos e descontos incidentes sobre as receitas de vendas são apresentados na forma de conta redutora. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na respectiva rubrica. **b.** ***Ativos circulante e não circulante - • Disponibilidades -*** As disponibilidades são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. • ***Contas a receber -*** O saldo demonstrado reflete a expectativa de recebimento, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados. • ***Estoques -*** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não supera o valor de mercado. • ***Imobilizado -*** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação foi calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, com base no tempo de vida útil estimado dos bens. • ***Demais ativos circulantes -*** Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. **c.** ***Passivos circulante e não circulante - • Provisões -*** As provisões são reconhecidas quando a empresa possui uma obrigação legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. • ***Demais passivos circulantes e não circulantes -*** Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

4 – Estoques

	2023	2022
Combustíveis e Lubrificantes	1.029.414	1.034.854
Mercadorias para Revenda	27.447.907	34.703.941
Insumos de Recapagem	3.054.170	3.848.781
Almoxarifado	157.978	142.894
TOTAIS	**31.689.469**	**39.730.470**

5 - Imobilizado

	2023	2022	Depreciação %
Edificações	217.076	234.254	4%
Veículos	6.786.808	8.629.986	20% e 25%
Máquinas e Equipam.	8.605.051	7.440.646	10%
Instalações	254.191	263.315	10%
Móveis e Utensílios	331.447	361.469	10%
Ferramentas	59.916	70.783	10%
Equipamentos de Inform.	570.435	592.491	20%
Aparelhos Comunicação	44.699	15.548	10%
Imobilizações Intangíveis	20.356	22.453	20%
Benfeit. Imóv. de Terceiros	2.620.652	1.376.759	4%
Imobilizações em Andam.	-	-	-
Aparelhos Elétricos	139.107	106.584	10%
TOTAIS	**19.649.738**	**19.114.288**	

6- Contas a Receber
O crédito pela venda de mercadorias é de R$ 286.519.828 e de serviços R$ 94.243.552. Parcela significativa das vendas é realizada através cartões de crédito, cheques e boletos bancários. O risco nas operações de cartões de crédito é nulo à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas administradoras de cartões. O risco da empresa na venda com cheques e boletos bancários é minimizado por serem devidamente avaliados por instituições financeiras e por empresas de crédito. Nosso prazo médio de recebimento é de 60 dias.

7 - Patrimônio Líquido
7.1 Capital social - O capital social, registrado é de R$ 6.511.840 (seis milhões quinhentos e onze mil oitocentos e quarenta reais), totalmente subscrito e integralizado.

Irmãos Silva S/A **Ariadne da Silva Machado** CNPJ – 21.012.190/0001-37	**Jacqueline Moreira da Silva Reis** Contadora CRC MG 091532/O CPF 011.889.196-01

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

ECONOMIA PARA TODOS

O agronegócio brasileiro está em crise?

GUILHERME ALMEIDA*

O Diretor Técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, recentemente comentou sobre a situação atual do agronegócio brasileiro, destacando que, embora o setor esteja enfrentando dificuldades, rotulá-lo como em crise generalizada é exagerado. Concordo com essa visão. Na imprensa, é comum encontrar um clima pessimista em relação ao presente e futuro do agro nacional, com destaque para o aumento dos pedidos de recuperação judicial.

De fato, o agronegócio tem enfrentado desafios significativos. Em 2023, apesar de ter começado o ano com uma safra excepcional que bateu recordes de produção, o setor passou por dificuldades. Os produtores rurais enfrentaram uma série de obstáculos, que perduram em 2024: quebra na safra de grãos, baixos preços das *commodities*, custos ainda elevados de produção e problemas logísticos.

Em relação à quebra na safra de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê uma produção total de 294,1 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 8% em comparação com a temporada anterior, devido, principalmente, à forte influência do El Niño. Já no aspecto logístico, destacam-se as dificuldades de armazenamento. A falta de espaço para armazenar os grãos é um desafio antigo e ainda mais pronunciado no Mato Grosso e nas novas fronteiras agrícolas, onde o aumento da produção resultou em déficits significativos na capacidade de armazenagem.

Quanto aos baixos preços das *commodities*, durante todo o ano de 2023 observamos uma queda acentuada nos preços dos principais produtos agrícolas. Isso pode ser explicado, em partes, pelo aumento na produção. Ocorre que os altos preços das *commodities* no biênio de 2020 e 2021 estimularam uma produção acima do crescimento da demanda, resultando em uma diminuição nos preços. Além disso, os produtos brasileiros são negociados nos mercados internacionais e a expectativa de um crescimento econômico global mais fraco para 2024 está reduzindo suas cotações.

Diante desse panorama, é compreensível que o pessimismo seja difundido, colocando em xeque a histórica resiliência do setor. No entanto, é fundamental considerar alguns pontos para evitar que nos deixemos influenciar por narrativas excessivamente negativas, às quais podem ter efeitos prejudiciais, especialmente na confiança do mercado.

Em primeiro lugar, é importante reconhecer que o agronegócio é uma atividade marcada por ciclos, com períodos de crescimento robusto seguidos por fases de retração na produção. Entre 1996 e 2023, conforme dados da Conab, o setor experimentou 13 anos de queda no PIB e 15 anos de crescimento, evidenciando sua dinâmica cíclica. Além disso, embora as notícias sobre pedidos de recuperação judicial de empresas do agronegócio estejam causando preocupação, é crucial ressaltar que o número de casos é relativamente pequeno em comparação ao total. Dos 5 milhões de produtores rurais no País, apenas 400 mil respondem por 86% de todo o valor bruto da agropecuária. Segundo dados do Serasa Experian, menos de 150 produtores entraram com pedido de recuperação judicial no último ano, uma parcela ínfima diante do universo representativo do setor.

No que diz respeito aos preços das commodities, é importante entender que eles também seguem um padrão cíclico. Nos últimos 20 anos, o mercado de soja, por exemplo, experimentou três períodos de margens operacionais excepcionais, ultrapassando os 60%. Cada um desses momentos durou de 2 a 3 anos, impulsionando avanços na capacidade de produção. No entanto, essas fases de alta rentabilidade foram seguidas por períodos de ajuste, muitas vezes ligados a crises no setor. Atualmente, nos encontramos exatamente nesse ponto do ciclo, com os produtores rurais vendo suas margens despencarem.

Apesar dos desafios, o agronegócio brasileiro ainda éestratégico para a economia do país, respondendo por 24% de toda a riqueza gerada. Não há outro setor no Brasil que seja tão competitivo e internacionalizado quanto este. Portanto, é improvável que enfrentemos um problema estrutural. Essa "crise" pode ser vista como um ponto baixo no ciclo econômico, com desdobramentos conjunturais que afetam uma parte do setor, mas não comprometem sua solidez como um todo.

** Especialista em Educação Financeira no Grupo Suno. Sócio-fundador da Certifiquei, possui experiência como economista, atuando na gestão e elaboração de pesquisas e análises socioeconômicas. Mestre em Estatística pela UFMG. Redes Sociais - Instagram: @guilherme.certifiquei - Linkedin: https://www.linkedin.com/in/guilherme-almeida-economista*

BIOTECNOLOGIA

Biomm fecha acordo para vender similar de Ozempic

Com planta na RMBH, empresa fechou parceria com a indiana Biocon

JULIANA BAETA,
Subeditora

A Biomm, empresa de biotecnologia instalada em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), confirmou, ontem (17), que irá comercializar e distribuir a semaglutida no Brasil, princípio ativo do Ozempic, medicamento para diabetes que é também utilizado no tratamento para a perda de peso. As ações da empresa operam com alta de quase 40% nesta quarta-feira.

O acordo exclusivo foi assinado entre a brasileira Biomm e a biofarmacêutica indiana Biocon. Segundo a empresa brasileira, somente no ano passado, as vendas de semaglutida no Brasil somaram R$ 3,1 bilhões, o que representa uma taxa de crescimento médio de quase 40% entre 2021 e 2023.

Pelo acordo, a Biocon será responsável pelo desenvolvimento, fabricação e fornecimento da semaglutida à Biomm para o mercado brasileiro.

Após o anúncio, as ações da Biomm dispararam mais de 30% na bolsa. Às 15h11, a alta era de 36,8%, com ações cotadas a R$ 15,20, depois de chegarem a avançar perto de 40% mais cedo. O volume de negócios, porém, era baixo, com 740 operações no horário.

"A Biocon é uma das maiores empresas indianas do setor e a Biomm poderá fazer a importação do produto, assumir a parte logística aqui no Brasil, vender e acessar todos os distribuidores. Com este licenciamento exclusivo de longo prazo, ganha a Biocon, com mais distribuição de seu produto, e ganha a Biomm, que diversifica ainda mais o seu portfólio", comemora o CFO e diretor de Relações com Investidores da Biomm, Renato Arroyo Barbeiro.

O biossimilar do Ozempic só deve chegar às prateleiras a partir de meados de 2026, que é quando a patente do produto expira. Além disso, a comercialização e distribuição ainda dependem de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e de publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

Procurada, a Anvisa disse que não pode comentar o assunto.

Estimulo à competitividade - Em formato de caneta e indicado para o tratamento de diabetes, o remédio também tem sido amplamente utilizado por pessoas interessadas em perder peso.

Medicamentos como o Ozempic já são vendidos nas farmácias brasileiras pelo preço médio de R$ 1.000. Com a chegada do biossimilar, no entanto, o preço pode se tornar mais acessível para o consumidor final, e o acesso, ampliado.

"A gente entende que na medida em que entram os biossimilares por aqui, isso vai favorecer para aumentar abruptamente o tamanho do mercado e pode haver uma diminuição no preço. O que vai acontecer, então, é o fornecimento de mais medicamentos à população que precisa, porque muita gente ainda não consegue acessar este produto. Este é um mercado *ultrapremium*, que vai continuar sendo *premium*, mas ao mesmo tempo vai poder chegar a mais pessoas", explica Barbeiro.

Ele também cita como fator de ampliação do acesso a possibilidade de órgãos públicos comprarem o biossimilar para distribuir à população que sofre de problemas como diabetes.

Inauguração deve ter a presença de Lula - A fábrica da Biomm será oficialmente inaugurada no dia 26 de abril em Nova Lima e, embora ainda não conste na agenda do presidente Lula, a presença dele é aguardada na ocasião. A ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima, também deve comparecer ao evento.

A fábrica em Nova Lima ocupa um terreno com área total de 100 mil metros quadrados, com área de fábrica de 12 mil metros quadrados. Recebeu investimentos na casa dos R$ 800 milhões e terá capacidade para produzir até 40 milhões de frascos e carpules (seringas) de biomedicamentos por ano, que, segundo a empresa, irão contribuir para atender mais de 80% da demanda nacional. **(Com informações da Reuters)**

CONVOCAÇÃO
ABRADT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITO TRIBUTÁRIO

Ficam os Senhores Associados da ABRADT - Associação Brasileira de Direito Tributário, convocados nos termos dos artigos 13°, 17° e 33° do Estatuto Social para realização de Assembleia Geral Extraordinária a ter lugar no dia 23 de abril de 2024, às 16h, em primeira convocação, com segunda convocação às 16h30min, na sede da ABRADT, localizada na Alameda Oscar Niemeyer, n° 119, 12° andar, sala 1201 - Edifício Premier Business Center, bairro Vila da Serra, CEP: 34006-056, na cidade de Nova Lima/MG, para tratar de assuntos de interesse da Associação, quais sejam: a) alteração no Estatuto Social, proposta pela Presidência, para extinção do cargo de vice-presidente e substituição por 3 cargos de copresidência, e demais alterações decorrentes da principal (Artigos 20; 21 - III, IV, V e VI; 23); b) alteração da quantidade de diretores sem função específica, de 17 para 20; c) promoção da eleição e posse dos membros da Diretoria para o biênio 2023/2025, conforme disposição dos artigos 13° e 17° do Estatuto Social.

Nova Lima, 17 de abril de 2024
Valter de Souza Lobato - Presidente da ABRADT

Santander | SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 02 de maio de 2024, a partir das 09h10min
2º LEILÃO: 03 de maio de 2024, a partir das 13h10min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010297000, firmado em 18/02/2022, com o(s) **Fiduciante(s) AMANDA CAROLINA MOREIRA DIAS/LUCAS BRAGANÇA DA SILVA**, maior/maior, inscrito no CPF n° 126.255.786-02/124.634.296-07, no dia **02 de maio de 2024, a partir das 09h10min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais)**, o imóvel matriculado sob n° 45.825 do Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão das Neves/MG, constituído por Casa nº 04, do Residencial Village Teófilo Otoni, situada na Rua Teófilo Otoni, n° 38, Bairro Sevilha, em Ribeirão das Neves/MG, com área privativa principal 42,68m², área privativa acessória 32,99m², área de uso comum proporcional 10,8474m², área real total 96,8674m², com direito a vaga de garagem nº 4 medindo 10,35m² situada na área comum não proporcional, a respectiva fração ideal de 0.258949481. Cadastro Municipal: 2.0051.039.0023.003. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de maio de 2024, a partir das 13h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 210.494,05 (duzentos e dez mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e cinco centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21673).

ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ/ME nº 15.483.161/0001-50
NIRE 313.001.072-56
- Companhia Fechada -

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

A Administração da **ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais, na Av. Maria Silva Garcia, nº 403, Granja Marileusa, CEP 38.406-634 ("Companhia"), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") a se realizar, em primeira convocação, no dia 26 de abril de 2024, às 08:00 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital") para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovar reforma do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para refletir o novo capital social da Companhia, conforme previamente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de janeiro de 2023 e devidamente homologado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de novembro de 2023, passando o capital social a ser de R$ 843.633.854,51 (oitocentos e quarenta e três milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), representado por 319.728 (trezentas e dezenove mil, setecentas e vinte e oito) ações, sendo 319.628 (trezentas e dezenove mil, seiscentas e vinte e oito) ações ordinárias e 100 (cem) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal; e (ii) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar e votar na Assembleia. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 08:00 horas do dia 24 de abril de 2023. A solicitação de cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. **Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 08:00 horas do dia 24 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação na Assembleia com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (08:00 horas do dia 25 de abril de 2024) deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, com até, no máximo, 02 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (08:00 horas do dia 26 de abril de 2024), para que lhe seja prestado o suporte necessário. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (http://www.ri.energisa.com.br). Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. Uberlândia, 10 de abril de 2024. **Roberta Gonçalves de Godói** - Diretora Presidente.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
ACIONNE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A
CNPJ. 52.804.240/0001-42 - NIRE 313.001.592-30
REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: No dia 10 de abril de 2024, às 14:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua dos Timbiras, nº 2.645, sala 701, Bairro Santo Agostinho, cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, reuniram-se, os abaixo assinados: **CONVOCAÇÃO:** Presente a totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, razão pela qual restaram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/1976. Instalação e composição da mesa: presidindo a mesa, o Sr. Luiz Otávio Fontes Junqueira, com os trabalhos secretariados pelo Sr. Luiz Fernando Lorenci Junqueira. **Publicações:** Os documentos que trata do Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Resultado, Fluxo de Caixa da empresa ACIONNE ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, foram publicados no Diário do Comércio página 4 e no Diário do Comércio Edição Digital página 1, na seguinte data: 10 de abril de 2024 em ambos os jornais. **Ordem do dia:** (i) ata de aprovação do balanço patrimonial e demonstrações Financeiras em 31.12.2023 **Deliberações:** (i) Após examinarem e discutirem os assuntos constantes da Ordem do Dia, os acionistas tomaram as seguintes deliberações: a) Aprovaram por unanimidade de votos, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social findo 31/12/2023 **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata que, depois de lida e conferida, foi aprovada e assinada por todos os presentes, sem quaisquer ressalvas ou restrições.

Presidente: **Sr. LUIZ OTÁVIO FONTES JUNQUEIRA**
Secretário: **Sr. LUIZ FERNANDO LORENCI JUNQUEIRA**

Acionistas:
LUIZ OTÁVIO FONTES JUNQUEIRA — **LUIZ FERNANDO LORENCI JUNQUEI**
CRISTIANO LORENCI JUNQUEIRA — **JUSCELINO ALVARO FERREIRA SILVA**

ITACATU S.A.
Companhia Fechada
CNPJ/MF nº 23.160.658/0001-66
NIRE nº 3130000811-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

A Administração da **ITACATU S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP: 36770-034 ("Companhia"), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") a se realizar, em primeira convocação, no dia 24 de abril de 2024, às 14:00 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital") para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) eleger membros da diretoria estatutária da Companhia para novo mandato de 1 (um) ano; (v) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovar aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações e não implicará em alteração do valor nominal das ações atualmente existentes (que permanecerão sem valor nominal atribuído), nos termos do artigo 169, §1º combinado com o artigo 199 da Lei 6.404/76; (ii) aprovar a reforma do Art. 4º do Estatuto Social para refletir o novo capital social da Companhia; e (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar e votar na Assembleia. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 14:00 horas do dia 22 de abril de 2024. A solicitação de cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. **Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 14:00 horas do dia 23 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação na Assembleia com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (14:00 horas do dia 23 de abril de 2024) deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, com até, no máximo, 02 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (14:00 horas do dia 24 de abril de 2024), para que lhe seja prestado o suporte necessário. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (http://www.ri.energisa.com.br). Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. Cataguases, 10 de abril de 2024. **Ivan Muller Botelho -** Diretor Presidente.

EDITAL

TCU aprova nova proposta para a BR-381

Expectativa do governo é que um novo leilão ocorra ainda em 2024; esta é a 4ª tentativa de licitar a "Rodovia da Morte"

THYAGO HENRIQUE

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, por unanimidade, a nova proposta de concessão da BR-381, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, no Vale do Rio Doce. A Corte, porém, recomendou alterações à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) antes da publicação do edital que, uma vez publicado, ficará disponível por 100 dias ao mercado. A perspectiva do governo federal é que o leilão de desestatização ocorra ainda em 2024.

"Permaneço na expectativa feliz de que o leilão da BR-381 agora alcance pleno êxito e que, a partir de então, se inicie uma era mais auspiciosa nessa importante região do meu Estado", destacou o relator do processo, ministro Antonio Anastasia, ex-governador de Minas Gerais, na sessão plenária de ontem.

Esta será a quarta tentativa de fazer a concessão da BR-381, a chamada "Rodovia da Morte", alcunha recebida em razão do traçado sinuoso da estrada e seu elevado número de acidentes, para a iniciativa privada. A última ocorreu em novembro do ano passado.

Nos três casos fracassados, o problema foi o mesmo: o desinteresse dos investidores na licitação, sob alegações de riscos geológicos e jurídicos que inviabilizavam a exploração comercial do trecho.

Para tornar a concessão mais atrativa, a ANTT aumentou a taxa interna de retorno (TIR) do projeto de R$ 9,88 para R$ 11,97 ao ano. Outra alteração de grande relevância foi a exclusão de obras de ampliação da capacidade do Lote 8, que contempla a realocação de pessoas que vivem em condições precárias e irregulares às margens do Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

"Tais obrigações demandam atividades coordenadas de acolhimento, assistência social, acompanhamento jurídico individualizado e construção de moradias populares que não integram a natureza do negócio de exploração de rodovias. Como consequência, o projeto que trazia essas condicionantes tendia a afastar potenciais

> *"Permaneço na expectativa feliz de que o leilão da BR-381 agora alcance pleno êxito e que se inicie uma era mais auspiciosa para essa importante região do meu Estado"*

interessados na concessão", esclareceu o ministro.

No novo modelo da licitação, as obras e os trabalhos de reassentamento de cerca de 2 mil famílias ficarão a cargo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

A gestora, por sua vez, ficará responsável apenas pela prestação de serviços de atendimento ao usuário. Para duplicação do trecho de 31,4 quilômetros, entre a Capital e Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o governo federal vai investir aproximadamente R$ 1 bilhão.

Investimentos e melhorias - Se a desestatização da BR-381 for bem-sucedida desta vez, a vencedora da licitação vai administrar o trecho de 303,4 km de extensão nos próximos 30 anos.

No decorrer desse tempo, a concessionária terá que promover melhorias que prometem pôr fim a um dos mais antigos imbróglios de Minas Gerais. Sai ano, entra ano, sai governo, entra governo, e a estrada é alvo de promessas e novos projetos por parte de políticos e gestores públicos mineiros e nacionais.

As principais mudanças previstas incluem: 27,83 km de duplicação para obras remanescentes e 90,85 km para obras de ampliação de capacidade; 40,6 km de faixas adicionais dupla e 42,1 km de faixas adicionais simples; 9,7 km de vias marginais de duas faixas; 20 passarelas; 166 pontos de ônibus ; e uma rampa de escape.

Durante o contrato, a gestora deverá investir R$ 9,1 bilhões na rodovia. Estima-se ainda a criação de 75,6 mil postos de trabalho e a geração de efeito renda.

DIVULGAÇÃO / ANTT

Para tornar o certame mais atrativo, a ANTT aumentou a taxa interna de retorno (TIR)

---

2 VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE CURATELA/INTERDIÇÃO com prazo de 20 dias -Art. 755. § 30 CPC. PROCESSO N°. 5135679-11.2019.8.13.0024. Viviane Queiroz da Silveira Cândido. MM. Juíza de Direito da 2 Vara de Família da Comarca de. Belo Horizonte. Capital do Estado de Minas Gerais. e na forma da lei etc... FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 06 de março de 2020. foi decretada a interdição de WELLIGTON RENE DURAES. por ser portador(a) de 'psicose esquizoatetiva," CID 10 F25). relativamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil, tendo sido nomeado(a)-lhe curador(a) na pessoa de SÔNIA MARA DURAES MEDRADO. E para O conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância no futuro, expediu-se este edital que vai publicado e afixado no patio do Forum. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte/MG. aos 05 dias do mês de abril de 2024. Eu, Vera Lúcia de Souza Almeida. Escrivã Judicial. subscrevo por ordem da MM. Juíza de Direito da 2a Vara de Familia da Comarca de Belo Horizonte. Bacharel VIVIANE QUEIROZ DA SILVEIRA CANDIDO. Advogado(a): Dalete Zaine Rocha Pereira - OAB/MG 192. 128. Belo Horizonte, 05/04/2024.

Alice Borges Miranda de Oliveira
O(A) Escrivâo(ã)

Alctel Telecomunicações e Informática Ltda.

CNPJ/MF sob o nº 01.389.269/0001-74 - NIRE 31205002906

Edital de Convocação

Nos termos do Contrato Social da sociedade empresária **Alctel Telecomunicações e Informatica Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.389.269/0001-74, com seus atos arquivados sob o NIRE 31205002906 na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, com sede na Rua Alvarenga Peixoto, nº 1.455, bairro Santo Agostinho, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.180-121 ("ALCTEL" ou "Sociedade"), a ALCTEL convoca todos os seus Sócios para a Assembleia Geral de Sócios, a ser realizada no dia 30/04/2024, às 09h00min, em primeira convocação, na sede da Sociedade. A presente assembleia terá como ordem do dia a deliberação sobre as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico da Sociedade. Os Sócios poderão se fazer representar na Assembleia Geral de Sócios mediante apresentação de instrumento de mandato, na forma do §1º, do artigo 1.074, Código Civil, que poderá ser entregue no dia da assembleia. Belo Horizonte/MG, 16 de abril de 2024. Convocação pelos Sócios Administradores Willian Maria de Jesus e Sérgio Luiz de Lima.**(17 e 18/04/2024)**

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 31 de maio de 2024, a partir das 09h40min
2º LEILÃO: 03 de junho de 2024, a partir das 13h40min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 073664230011272, firmado em 05/12/2014, com o(s) **Fiduciante(s) MARCELO SOUZA DE CARVALHO/LACIDY DE ALMEIDA NUNES DE CARVALHO**, maior/maior, inscrito no CPF n° 048.895.476-22/058.616.446-40, no dia **31 de maio de 2024, a partir das 09h40min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 742.867,20 (setecentos e quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 109.913 do Oficial de Registro de Imóveis de Contagem/MG, constituído por Casa nº 03, do Residencial Filizzola, situada a Rua Estrela Dione, nº 139, Bairro Jardim Riacho das Pedras, em Contagem/MG, com área construída de 94,90m², área privativa de 47,525m², área comum de 26,294m², área total de 168,719m² e respectiva fração ideal de 0,149 do terreno. Cadastro Municipal: 50920450003. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.09 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de junho de 2024, a partir das 13h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 292.198,07 (duzentos e noventa e dois mil, cento e noventa e oito reais e sete centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21317).

Santander — FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 13 de maio de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de maio de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 73.504.230.011.159, firmado em 24/04/2015, com os **Fiduciantes MANOELTON OLIVEIRA LOURENÇO,** maior, inscrito no CPF nº 076.033.776-41 e **SILVANIA RAMOS DA SILVA LOURENÇO**, maior, inscrita no CPF nº 359.783.518-05, no dia 13/05/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 373.324,24** (trezentos e setenta e três mil trezentos e vinte e quatro reais e vinte e quatro centavos), o imóvel matriculado sob nº **38.642 do Ofício do 1º Registro de Imóveis da Comarca de Montes Claros/MG,** constituído por "Casa nº 372, situada na Rua G, no Bairro Nossa Senhora das Graças, em Montes Claros/MG, com área construída de 74,59m² (setenta e quatro vírgula cinquenta e nove metros quadrados), composta por uma sala, uma copa/cozinha, três quartos e dois banheiros, feita em alvenaria coberta de laje e telhado, piso porcelanato, paredes rebocadas e pintadas (Av.01), e seu respectivo terreno urbano, constituído pelo lote de terreno de nº 11-B (onze "B"), da Quadra 27 (vinte e sete), com a área de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados), com frente para Rua G, situado no Bairro Nossa Senhora das Graças, em Montes Claros/MG, com os seguintes limites e confrontações: pela frente, com Rua G, na distância de 5,00 metros; pelos fundos com parte do Lote 23, na distância de 5,00 metros; pelo lado direito, com Lote 11-A, na distância de 30,00 metros; e pelo lado esquerdo, com Lote 12, na distância de 30,00 metros". **Inscrição Imobiliária:** 01.20.076.0275.000 (conf. Av. 05). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15/05/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 196.719,76** (cento e noventa e seis mil setecentos e dezenove reais e setenta e seis centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.19368_SC_2633-02).

Santander — FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 06 de maio de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 08 de maio de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010084488, firmado em 26/06/2020, com o **Fiduciante REINALDO MARTINS DA SILVA,** maior, inscrito no CPF nº 035.046.506-13, no dia 06/05/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 272.649,39 (duzentos e setenta e dois mil seiscentos e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **4.467 do 3º Registro de Imóveis da Comarca de Divinópolis/MG,** constituído por "Casa residencial nº 175, sub-lote 001, com uma área privativa principal de 78,60m², outras áreas privativas acessórias de 101,40m², área privativa total de 180,00m², área real total de 180,00m², situada na Rua Nigéria, no Bairro Jardim Juza Fonseca, na cidade de Divinópolis/MG, com dois quartos, um quarto/suíte, sala, cozinha, banheiro, circulação, estacionamento descoberto com uma área de 38,92m² e uma área privativa acessória de 62,48m², composta por uma área descoberta e área de serviço descoberta, perfazendo uma área real privativa de 180,00m², e sua respectiva fração ideal de 0,50000, sobre o lote de terreno nº 384, da quadra 191, zona 025, com a área total de 360,00m², com as seguintes medidas e confrontações: medindo 6,00m de frente para a Rua Nigéria; 30,00m pelo lado direito com os lotes nº 036, nº 048 e nº 060; 6,00m pelos fundos com o lote nº 120; e 30,00m pelo lado esquerdo com a Fração "B" (conf. Av. 01)". **Cadastro Municipal:** 01.025.00191.00384.00001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme Av.03 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 08/05/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 203.785,51 (duzentos e três mil setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21588_OL_2625-13).

VIADUTO DAS ARTES

CNPJ: 23.843.648/0001-25

Balanço Patrimonial - Encerrado em 31/12/2022

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	315.796,94d	582.115,22d
Ativo Circulante	315.796,94d	582.115,22d
Disponibilidades	278.796,94d	582.115,22d
Bancos Conta Movimento Sem Restrição	257,45d	517,78d
Cef - C/C 1420-6 - Institucional	257,45d	517,78d
Aplicações De Liquidez Imediata	35.144,90d	0,01d
Cef - C/C 1420-6 - Institucional	35.144,90d	0,01d
Bancos Conta Movimento Com Restrição	332,21d	0,00
Cef - C/C 2158-0 - Mostra Lab	332,21d	0,00
Aplicações De Liquidez Imediata Com Restrição	243.062,38d	581.597,43d
Cef Aplicação 2181-4 - Bolsa Pampulha	137.738,37d	341.504,41d
Cef Aplicação 2159-8 - Cmdca Teatro	0,00	7.814,24d
Cef - C/C 2158-0 - Mostra Lab	4.466,36d	232.278,78d
Cef Aplicações 2296-9 - Viaduto Café	100.857,65d	0,00
Adiantamentos	37.000,00d	0,00
Adiantamento A Fornecedores	37.000,00d	0,00
Adiantamento Fornecedores	37.000,00d	0,00
Passivo	315.796,94c	582.115,22c
Passivo Circulante	285.677,93c	586.897,43c
Exigível	42.283,34c	5.300,00c
Fornecedores	1.000,00c	5.300,00c
Daniel Moreira Soares 03056946697	0,00	3.800,00c
Luiz Felipe Oliveira Santos 02332847618	0,00	1.500,00c
Amanda Carneiro Santos 34482540889	1.000,00c	0,00
Obrigações Trabalhistas	1.207,00c	0,00
Salários a Pagar	1.207,00c	0,00
	1.390,27c	0,00
IRRF PJ à Recolher	45,00c	0,00
CRF à Recolher	139,50c	0,00
INSS a Recolher	462,95c	0,00
FGTS a Recolher	152,53c	0,00
PIS S/ Folha de Pagamento a Recolher	19,05c	0,00
Csll À Recolher	571,24c	0,00
Outras Obrigações	36.500,00c	0,00
Leandro Gabriel Coelho Pereira	36.500,00c	0,00
Provisões Diversas	2.186,07c	0,00
Provisões de Férias	1.598,00c	0,00
INSS S/ Férias	444,25c	0,00
FGTS S/ Férias	127,84c	0,00
PIS S/ Ferias	15,98c	0,00
Contratos de Parcerias Públicas/Privadas	243.394,59c	581.597,43c
Convênio Bolsa Pampulha	137.738,37c	341.504,41c
Convênio Bolsa Pampulha	766.184,00c	340.000,00c
Rendimento de Aplicação Financeira	25.904,78c	1.504,41c
(-) Serviços Prestados por Terceiros	322.632,50d	0,00
(-) Despesas Bancárias	2.816,97d	0,00
(-) Material de Uso e Consumo	23.360,00d	0,00
(-) Tributos Federais	2.029,50d	0,00
(-) Tributos Municipais	440,40d	0,00
(-) INSS	5.175,38d	0,00
(-) FGTS	1.121,73d	0,00
(-) Salários e Ordenados	13.512,00d	0,00
(-) Despesa com Viagem	27.121,74d	0,00
(-) PIS Sobre Folha	140,19d	0,00
(-) Residência Cultural	256.000,00d	0,00
Convênio CMDCA Teatro	0,00	7.814,24c
Convênio CMDCA Teatro	0,00	7.814,24c
Convênio Mostra Lab	4.798,57c	232.278,78c
Convênio Mostra Lab	496.507,26c	232.278,78c
Rendimento de Aplicação Financeira	10.772,83c	0,00
(-) Serviços Prestados por Terceiros	430.149,44d	0,00
(-) Material de Uso e Consumo	72.664,29d	0,00
Transferencia Entre Contas	332,21c	0,00
Convênio Viaduto Café	100.857,65c	0,00
Convênio Viaduto Café	134.640,00c	0,00
Rendimento Aplicação Financeira	3.254,15c	0,00
(-) Despesa Bancária	36,50d	0,00
(-) Imobilizado	37.000,00d	0,00
Patrimônio Líquido Social	30.119,01c	4.782,21d
Patrimônio Social	30.119,01c	4.782,21d
Superavit/Deficit Acumulado	30.119,01c	4.782,21d
Déficit Acumulado	0,00	4.782,21d
Superávit Acumulado	30.119,01c	0,00

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2022

Descrição	Saldo Atual
Receita Operacional	**9.863,04**
Doações Pessoas Físicas	9.863,04
Promoções e Eventos	**1.200,00**
Eventos	1.200,00
Parcerias	**1.201.468,43**
Convênio Viaduto Café	37.036,50
Convênio Bolsa Pampulha	654.350,41
Convênio CDMCA Teatro	7.600,00
Convênio Mostra Lab	502.481,52
Convivênica e Fortalecimento de Vinculos / Projetos	**(1.175.749,33)**
Salários	(14.730,91)
Férias	(1.598,00)
Décimo Terceiro Salário	(1.198,50)
INSS	(4.872,17)
FGTS	(1.402,10)
PIS S/Folha Pagamento	(175,22)
Honorarios Profissionais	(12.000,00)
Energia Elétrica	(6.130,12)
Material de Escritório	(6.000,00)
Telefone/Internet	(3.260,68)
Serviços Gráficos	(38.408,95)
Despesas de Viagem e Estadia	(27.121,74)
Combustível	(6.000,00)
Material de uso e consumo	(46.297,34)
Serviços Prestados por Terceiros	(750.120,84)
Residência Cultural	(256.000,00)
Multa de Transito	(432,76)
Despesas Tributárias	**(3.300,91)**
Tributos Federais	(3.300,91)
Despesas Financeiras	**(234,11)**
Despesas Bancárias	(78,30)
Juros e Multa	(155,81)
Receitas Financeiras	**144,89**
Rendimentos sobre Aplicação	144,89
Receitas Não Financeiras	**537,00**
Doações Diversas	537,00
Receitas Não Operacionais	**972,21**
Recuperações	332,21
Alugueis	640,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**34.901,22**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Histórico	Patrimônio Social – Acumulados – Superávit	Déficits	Total
Saldo em 31/12/2021		-4.782,21	-4.782,21
Superávit do Exercício	34.901,22		34.901,22
Saldo em 31/12/2022	34.901,22	-4.782,21	30.119,01

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto em 31 de Dezembro de 2022

ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado do período	34.901,22
Superávit Ajustado	34.901,22
Adiantamentos	(37.000,00)
Forncedores de Bens e Serviços	(4.300,00)
Obrigações com Empregados	2.805,00
Obrigações Tributiárias	1.978,34
Recursos de Convênios em Execução	(338.202,84)
Outras Obrigações a Pagar	36.500,00
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(303.318,28)
Redução nas Disponibilidades	(303.318,28)
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	582.115,22
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	278.796,94

GRAZIELE COELHO PEREIRA
Presidente
CPF: 031.724.466-38

IVO EDUARDO ARMOND MAFIA
Reg. no CRC - MG sob o Nº. MG-067.250/O-8
CPF: 005.144.826-21

ESTAMPARIA S.A.

QUALIDADE EM TECIDOS

CNPJ: 19.791.987/0001-38
NIRE: 31.3.0004142-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2023

A CONJUNTURA
O mundo têxtil está cada vez mais complexo e dinâmico. Há novidades chegando de todos os participantes. Matérias primas, máquinas, tecnologia, processo, meio ambiente, logística, gestão, mercados, competidores, tributação, governos e etc, estão em constante inovação. Esta rapidez de mudança precisa encontrar uma administração altamente focada e comprometida, em estar atenta às oportunidades e ameaças. Este ano começamos a confrontar com dois novos competidores, os aplicativos transnacionais e a logística tributária internacional vinda do Paraguai. No Brasil, onde o governo não valoriza a importância da indústria têxtil, acaba-se desperdiçando uma grande oportunidade de geração de empregos para, exatamente, o perfil do trabalhador brasileiro. Valoriza a indústria de última geração, que não tem capacidade de competir, por não ter oferta suficiente de pessoal qualificado. O resultado é o declínio da indústria de transformação, que já se situa pouco acima de 10,0% do PIB.

A ESTAMPARIA
Em 2023, nosso país cresceu 2,9%. A indústria 1,6%, a produção física do setor têxtil evoluiu 0,9% e a produção de confeccionados decresceu 7,0%. A Estamparia apresentou um crescimento do faturamento de 25,7% e da produção física de 3,8%. Realizamos o melhor desempenho dos últimos 40 anos. Comercializamos abaixo da capacidade de produção total, mas mesmo assim, evoluímos nossas vendas em 25,7%. Nosso lucro bruto apresentou uma margem de 31,6% sobre a receita líquida. O Ebitda atingiu R$36,2 milhões, representando 22,1% da receita líquida. O lucro líquido do exercício de 2023 foi de R$15,4 milhões. Com esse resultado foi possível acabar com nosso endividamento bancário (R$18,5 milhões) e realizar investimentos no valor de R$11,2 milhões. Conseguimos esse desempenho espetacular através de um modelo de gestão simples, rápido e que incentiva a inovação. Esse melhoramento contínuo tem permitido resultados crescentes nos últimos anos.

ASPECTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
É impressionante a competição em nosso mercado. O Brasil virou um campo de batalha na oferta e comercialização de têxteis-lar. Há uma sobre oferta de cama, mesa, banho e decoração vindo de diversos países produtores sufocando o produto nacional. Em 2023, paralizações de fábricas, recuperações judiciais e mudanças para outros mercados fizeram parte da estratégia de diversos players de nosso setor. Por outro lado, reforçamos nossa vantagem competitiva industrial com investimentos em flexibilização, ampliação, melhora de qualidade e diminuição de risco operacional. Temos um parque industrial onde processamos 4.500 produtos para 2.500 clientes, espalhados pelo Mercosul. Nosso modelo logístico permite definir a data da entrega do produto, na entrada do pedido, com 98,0% de acerto. Essa excelência na prestação de serviços somado a produtos inovadores garante a preferência do cliente e do consumidor.

ASPECTOS FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS
Nosso mercado têxtil é imprevisível. A demanda oscila em função de diversos movimentos e acontecimentos que não conseguimos controlar. A oferta é mundial, com vários truques tributários na importação. Para as empresas sobreviverem neste ambiente é necessário uma sólida situação financeira. É mais uma vantagem competitiva e comparativa que se soma as demais. Liquidamos nosso passivo bancário e atingimos um índice de liquidez de 5,6x. Com uma equipe de pessoas engajadas e motivadas a atingirmos uma produtividade superior, conseguimos uma remuneração pessoal acima do mercado. Este sentimento de pertencimento e busca de melhorar continuamente é responsável por mais de 305 inovações criadas em 2023. Neste ano não perdemos nenhum talento pessoal.

PERSPECTIVA
Para 2024 esperamos uma competição ainda mais acirrada, com ampliação da oferta de têxteis-lar pelos aplicativos e uma maior presença de produtos triangulados no Paraguai, beneficiados pela Lei da Maquila que some com os impostos de importação do Mercosul. Num mundo globalizado onde os países e as empresas competem por ampliação de mercado que gera desenvolvimento, renda, emprego e lucro, o Brasil comporta como um adolescente sem rumo e inocente.

AGRADECIMENTO
Agradecemos a dedicação e empenho de nossos colaboradores e a confiança de nossos acionistas e fornecedores.

encanto

tRÉSOR

Dream

BALANÇO PATRIMONIAL
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.126	2.150
Clientes	22.742	17.062
Estoques	33.317	40.898
Outros Ativos	4.965	10.867
	62.150	**70.977**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	1.524	1.575
Investimentos	7	7
Imobilizado	91.053	83.088
	92.584	**84.670**
TOTAL DO ATIVO	**154.734**	**155.647**

PASSIVO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.142	1.224
Financiamentos	-	7.125
Salários e Obrigações Sociais	4.194	3.785
Impostos e Contribuições	158	171
Outras Obrigações	704	448
	11.198	**12.753**
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	-	11.326
Impostos e Contribuições	28.793	35.453
	28.793	**46.779**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Capital Social	20.200	20.200
Reservas de Reavaliação	37.616	37.802
Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.084	30.084
Lucros Acumulados	26.843	8.029
	114.743	**96.115**
TOTAL DO PASSIVO	**154.734**	**155.647**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reservas de Incent. Fiscais	Reservas de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos/Lucros Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021.	**20.200**	**-**	**37.989**	**30.084**	**(9.990)**	**78.283**
Realização da Res. de Reavaliação	-	-	(187)	-	-	(187)
Reservas de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	5.726	5.726
Lucro do Exercício	-	-	-	-	12.293	12.293
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.	**20.200**	**-**	**37.802**	**30.084**	**8.029**	**96.115**
Realização da Res. de Reavaliação	-	-	(186)	-	-	(186)
Reservas de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	7.661	7.661
Lucro do Exercício	-	-	-	-	15.444	15.444
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(4.291)	(4.291)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.	**20.200**	**-**	**37.616**	**30.084**	**26.843**	**114.743**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:	**194.795**	**154.950**
Deduções das Vendas	(31.262)	(27.270)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:	**163.533**	**127.680**
Custo dos Produtos Vendidos	(111.860)	(92.570)
LUCRO BRUTO	**51.673**	**35.110**
Despesas de Vendas	(16.649)	(12.627)
Despesas Administrativas	(9.118)	(8.039)
Despesas Tributárias	(705)	(887)
Outras Receitas (Despesas)	284	182
LUCRO OPERACIONAL	**25.485**	**13.739**
Despesas Financeiras Líquidas	(5.336)	(4.262)
Outras Receitas	-	6.245
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSL	**20.149**	**15.722**
IRPJ - Imposto de Renda/CSL - Contribuição Social s/ Lucro	(4.705)	(3.429)
LUCRO DO EXERCÍCIO	**15.444**	**12.293**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(EM MILHARES DE REAIS)

	2023	2022
Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro do exercício	15.444	12.293
Depreciação	3.216	2.348
Realização da Reserva de Reavaliação	(186)	(187)
Reserva de incentivos fiscais	7.661	5.726
Resultado na Venda de Imobilizado	-	-
Variação nos Ativos e Passivos:		
Clientes	(5.680)	(7.633)
Estoques	7.581	(6.255)
Outros Ativos	5.902	2.666
Realizável a Longo Prazo	51	1.191
Fornecedores	4.918	(131)
Salários e Obrigações Sociais	409	(61)
Impostos e Contribuições	(6.673)	(860)
Outras Obrigações	256	(72)
Caixa Operacional	**32.899**	**9.025**
Aquisições do Imobilizado	(11.181)	(1.512)
Transferência de Ativo Circulante p/ Imobilizado	-	-
Recebimento pela Venda de Imobilizado	-	-
Caixa nas Atividades de Investimento	**(11.181)**	**(1.512)**
Financiamentos Obtidos / pagos	(18.450)	(9.431)
Outros pagamentos	(4.292)	-
Caixa nas Atividades de Financiamento	**(22.742)**	**(9.431)**
Disponibilidade Líquida	**(1.024)**	**(1.918)**
	(1.024)	**(1.918)**
No Início do Exercício	**2.150**	**4.068**
No Fim do Exercício	**1.126**	**2.150**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A Companhia é uma sociedade por ações, de capital fechado, que tem por objetivo a indústria têxtil, e atividades afins. A Companhia possui unidades no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Contagem e Gouveia.
NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes: **a)** As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas com a observância dos dispositivos constantes da Lei nº 6.404/76, (alterações da Lei 11.638/2007), observando ainda, no que aplicável, a legislação tributária. **b)** Os estoques de produtos e de matérias primas estão avaliados ao custo de fabricação ou de aquisição, que não excedem o valor de mercado ou de realização. **c)** O Ativo Imobilizado está registrado ao custo de aquisição e construção ou valor das reavaliações procedidas em 04/1986, 12/1988, 12/2004 e 09/2005, acrescidos da correção complementar (Lei 8.200/91) e mais a correção normal pelos índices oficiais, até 31/12/95, incluindo o ajuste em 31/12/2011.

NOTA 3 - ESTOQUES

	31/12/2023	31/12/2022
Produtos Acabados	10.875	17.058
Produtos em Elaboração	7.446	8.725
Matérias Primas	5.845	4.980
Outros	9.151	10.135
	33.317	**40.898**

NOTA 4 - IMOBILIZADO

	31/12/2023 VALOR LÍQUIDO	31/12/2022 VALOR LÍQUIDO
Terrenos	49.607	49.607
Edificações	5.956	6.419
Máquinas, Equip. Instalações	7.848	8.217
Veículos	-	1
Móveis e Utensílios	100	107
Outros	27.542	18.737
	91.053	**83.088**

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL - Em dezembro de 2023 e 2022 o Capital Social estava representado por 470.000.000 de ações, sendo 375.990.000 ações ordinárias nominativas e 94.010.000 ações preferenciais nominativas sem valor nominal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA
Rogério Mascarenhas Cezarini
Álvaro Luiz Palhares Diniz
Ricardo Costa dos Santos
Rodrigo Costa Beker
Silvânia Manoela Teixeira Amaral
Vânia Maria da Costa

Renato Miranda Franca
Contador/Responsável Técnico
CRC/MG nº 069354/0-1

Edição impressa produzida pelo Jornal
DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

RECURSO MINERAL

Descoberta impulsiona potencial da Lithium Ionic em Minas Gerais

Recursos globais disponíveis saltaram 26%, para 60,1 mi/t

THYAGO HENRIQUE

A Lithium Ionic identificou novos recursos minerais em seu depósito de lítio denominado Bandeira, no Vale do Jequitinhonha. A constatação implica em um aumento da estimativa de recursos globais disponíveis da mineradora em 26%, para 60,1 milhões de toneladas. Recentemente, a empresa anunciou que o estudo de viabilidade do projeto está em fase final.

Além da análise de viabilidade, programada para ser concluída em maio, e da identificação de novos recursos, que eleva a consistência do empreendimento, a companhia iniciou, no fim de 2023, o processo de licenciamento com a apresentação do pedido de licença ambiental e de instalação concomitante. A expectativa da mineradora canadense é que as solicitações sejam aprovadas no segundo semestre deste ano, resultando na autorização para começo da construção.

Procurada, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) informou que o processo de licenciamento da Lithium Ionic encontra-se em análise no órgão ambiental. Em nota, eles disseram que no próximo mês será realizada vistoria no local para dar prosseguimento às avaliações. De acordo com a entidade, “o prazo legal para submissão da licença ao Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) é para o final do terceiro trimestre de 2024”.

> *Processo de licenciamento encontra-se em análise na Feam. Em nota, eles disseram que em maio será realizada vistoria no local para dar prosseguimento às avaliações*

A intenção da mineradora é operar no Estado já no ano que vem. Em linha com o início dos trabalhos, deve ser finalizado até o quarto trimestre de 2025, um plano que visa atender às necessidades de longo prazo do projeto, facilitando a edificação e eletrificação de infraestrutura elétrica entre a rede elétrica existente e a operação. Para isso, a empresa assinou um contrato de energia hidrelétrica de baixo custo com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

Em preparação para começar a construir o empreendimento, a Lithium Ionic nomeou um veterano brasileiro da mineração para diretor de operações. O engenheiro Paulo Misk terá a missão de liderar o desenvolvimento do projeto. Com mais de 38 anos de experiência no ramo, ele tem passagens pela Largo Resources, AMG Brasil, Anglo American e Fundação Renova.

Investimentos - A previsão de aportes da companhia canadense em Minas Gerais é de R$ 750 milhões, com mais de mil empregos diretos gerados, fora os indiretos. A mineradora vai atuar na extração de lítio nos municípios de Araçuaí e Itinga, no Vale do Jequitinhonha, e Salinas, no Norte do Estado, todos membros do Vale do Lítio, cinturão geológico, formado por 14 cidades, que abriga a maior reserva nacional do “metal do futuro”, um dos minerais protagonistas na transição energética.

Ao longo do último exercício, com novas aquisições na região, a Lithium Ionic se tornou a segunda maior detentora de reservas minerais no Vale do Lítio. No período, a empresa aumentou suas propriedades em quatro vezes, de 3,6 mil hectares para 14,2 hectares. Neste ano, a companhia pretende continuar monitorando oportunidades e adquirindo terras estratégicas.

Vale destacar que o depósito de lítio Bandeira, em estágio de viabilidade e com estimativa de gerar uma produção média anual de aproximadamente 218 mil toneladas de concentrado de espodumênio de alta qualidade, cobre apenas cerca de 1% do total de áreas da empresa. Junto ao terreno “Outro Lado”, ainda pouco explorado, a reserva compõe a propriedade de terras Itinga.

O segundo grupo de propriedades, denominado Salinas, cobre em torno de 4,5% do pacote de terras da mineradora em Minas Gerais. Até dezembro, a companhia espera atualizar a estimativa de recursos minerais para a área e concluir a avaliação econômica preliminar do empreendimento, visando acelerar as próximas etapas. A meta da empresa canadense é finalizar a avaliação de impacto ambiental nos primeiros três meses de 2025 e iniciar o processo de licenciamento.

REPRODUÇÃO / SITE LITHIUM IONIC

A Lithium Ionic se tornou a segunda maior detentora de reservas minerais no Vale do Lítio

---

PRÁTICA PRODUTOS S.A. - CNPJ: 08.574.411/0001-00

Senhores acionistas: de acordo com as disposições legais e estatuárias, vimos apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
AVISO: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: nos sites da CVM (sistemas.cvm.gov.br), B3 (www.b3.com.br), Diário do Comercio (diariodocomercio.com.br/publicidade-legal) e desta Companhia (ri.praticabr.com.br).

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	29.302	33.252	33.859	34.676
Aplicações caucionadas	2.485	2.794	2.485	2.794
Contas a receber de clientes	64.510	40.991	67.878	45.344
Estoques	60.457	56.758	67.792	63.268
Impostos a recuperar	3.726	7.194	4.059	7.498
Partes relacionadas	6.101	3.703	-	-
Outros ativos	2.994	3.293	3.053	4.378
Total do ativo circulante	**169.575**	**147.985**	**179.126**	**157.958**
Ativo não circulante				
Impostos a recuperar	13.267	12.263	13.267	12.263
Aplicações caucionadas	2.538	4.666	2.538	4.666
Partes relacionadas	13.720	8.282	-	-
Ativo fiscal diferido	835	-	4.746	3.100
Outros ativos	96	237	96	237
Investimentos	5.525	6.716	3.379	2.499
Imobilizado	33.253	28.185	33.405	28.637
Intangível	11.530	12.541	11.530	12.541
Total do ativo não circulante	**80.764**	**72.890**	**68.961**	**63.943**
Total do ativo	**250.339**	**220.875**	**248.087**	**221.901**

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	40.211	32.945	40.211	32.945
Arrendamento mercantil	641	686	641	686
Fornecedores	17.979	17.622	18.782	18.380
Operação de risco sacado	3.400	4.331	3.400	4.331
Adiantamento de clientes	9.609	13.099	9.615	13.102
Partes relacionadas	1.032	1.471	1.032	1.471
Dividendos a pagar	6.822	4.277	6.822	4.277
Provisões diversas	8.925	6.104	8.925	6.104
Outros passivos	16.264	15.591	16.317	15.856
Total do passivo circulante	**104.883**	**96.126**	**105.745**	**97.152**
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	61.538	41.790	61.538	41.790
Arrendamento mercantil	643	354	643	354
Fornecedores	427	997	427	997
Provisão para riscos processuais	718	467	718	467
Passivo fiscal diferido	-	995	-	995
Obrigações tributárias	45	106	45	106
Provisões diversas	1.341	2.534	1.341	2.534
Provisão para passivo descoberto	3.114	-	-	-
Total do passivo não circulante	**67.826**	**47.243**	**64.712**	**47.243**
Patrimônio líquido				
Capital social	29.068	29.068	29.068	29.068
Reservas de capital	-	1.209	-	1.209
Reserva de lucros	49.948	48.262	49.948	48.262
Outros resultados abrangentes	(1.386)	(1.033)	(1.386)	(1.033)
Total do patrimônio líquido	**77.630**	**77.506**	**77.630**	**77.506**
Total do passivo e patrimônio líquido	**250.339**	**220.875**	**248.087**	**221.901**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital: Reserva de capital	Reservas de capital: Reserva especial de ágio	Reservas de capital: Subtotal	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de resgates	Reserva de lucros: Lucros retidos	Reserva de lucros: Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de lucros: Subtotal	Resgate ações	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**29.068**	**1.209**	**(675)**	**534**	**(878)**	**5.468**	**10.987**	**18.705**	**-**	**35.160**	**-**	**-**	**63.884**
Realização de reserva especial de ágio	-	-	675	675	-	-	-	-	-	-	-	(675)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.008	18.008
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(125)	-	-	-	-	-	-	-	(125)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-	-	46	-
Reserva de incentivos fiscais - subvenções de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(2.189)	2.189	-	-	-	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- reserva legal	-	-	-	-	-	901	-	-	-	901	-	(901)	-
- reserva de resgates	-	-	-	-	-	-	5.132	-	-	5.132	-	(5.132)	-
- lucros retidos	-	-	-	-	-	-	-	7.069	-	7.069	-	(7.069)	-
- distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.277)	(4.277)
- impostos diferidos	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	16
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**29.068**	**1.209**	**-**	**1.209**	**(1.033)**	**6.369**	**16.119**	**23.585**	**2.189**	**48.262**	**-**	**-**	**77.506**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**29.068**	**1.209**	**-**	**1.209**	**(1.033)**	**6.369**	**16.119**	**23.585**	**2.189**	**48.262**	**-**	**-**	**77.506**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.059	29.059
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(323)	-	-	-	-	-	-	-	(323)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	-	-	-	(30)	-	-	-	-	-	-	45	15
Reserva de incentivos fiscais - subvenções de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(9.739)	9.739	-	-	-	-
Reserva de subvenção de investimentos - coligada	-	-	-	-	-	-	-	(1.200)	1.787	587	-	-	587
Reserva de investimentos - PTA	-	-	-	-	-	-	-	-	319	319	-	(319)	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- reserva legal	-	-	-	-	-	(555)	-	-	-	(555)	1.794	(1.239)	-
- reserva de resgates	-	-	-	-	-	-	(16.119)	-	-	(16.119)	16.119	-	-
- reserva de capital	-	(1.209)	-	(1.209)	-	-	-	-	-	-	1.209	-	-
- lucros retidos	-	-	-	-	-	-	-	17.454	-	17.454	3.270	(20.724)	-
- distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.822)	(6.822)
Ações pagas ao BNDES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.392)	-	(22.392)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**29.068**	**-**	**-**	**-**	**(1.386)**	**5.814**	**-**	**30.100**	**14.034**	**49.948**	**-**	**-**	**77.630**

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022 (reapresentado)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022 (reapresentado)
Receita operacional líquida	307.660	238.533	316.490	248.863
Custo dos produtos vendidos	(169.973)	(137.834)	(168.954)	(139.517)
Lucro bruto	**137.687**	**100.699**	**147.536**	**109.346**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(54.636)	(46.234)	(62.196)	(52.106)
Despesas comerciais	(28.791)	(25.172)	(34.140)	(29.239)
Depreciação e amortização	(2.211)	(2.951)	(2.778)	(3.085)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.919)	(32)	846	1.112
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(243)	438	(1.315)	422
	(88.800)	**(73.951)**	**(99.583)**	**(82.896)**
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	**48.887**	**26.748**	**47.953**	**26.450**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(19.442)	(17.951)	(19.547)	(17.958)
Receitas financeiras	12.379	11.975	12.379	11.975
	(7.063)	**(5.976)**	**(7.168)**	**(5.983)**
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	**41.824**	**20.772**	**40.785**	**20.467**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(14.579)	(5.653)	(14.607)	(5.653)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	1.814	2.889	2.881	3.194
	(12.765)	**(2.764)**	**(11.726)**	**(2.459)**
Lucro líquido do exercício	**29.059**	**18.008**	**29.059**	**18.008**
Lucro líquido por ação (com base na média de ações em circulação no exercício) - em R$	7,79423	4,83012		

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Lucro líquido do exercício	29.059	18.008	29.059	18.008
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido	(30)	(30)	(30)	(30)
Realização especial de ágio	-	(675)	-	(675)
Ajustes acumulados de conversão	(323)	(125)	(323)	(125)
Resultado abrangente	**28.706**	**17.178**	**28.706**	**17.178**

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	41.824	20.772	40.785	20.467
Variação de ativos e passivos	(22.041)	289	(25.691)	(3.699)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	19.783	21.061	15.094	16.768
Recursos líquidos das atividades de investimentos	(9.443)	(9.254)	(9.457)	(7.361)
Recursos líquidos das atividades de financiamentos	(14.290)	1.036	(6.454)	3.911
Redução/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.950)	12.843	(817)	13.318
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	33.252	20.409	34.676	21.358
No final do exercício	29.302	33.252	33.859	34.676
Redução/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.950)	12.843	(817)	13.318

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022 (reapresentado)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022 (reapresentado)
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços, líquidas de descontos	361.879	281.844	370.710	297.903
Outras receitas	-	2.026	9	2.038
Provisão para perda de crédito esperada - Reversão/(Constituição)	(370)	190	(370)	190
	361.509	**284.060**	**370.349**	**300.131**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(136.673)	(137.950)	(136.518)	(145.720)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(67.824)	(47.679)	(75.919)	(52.292)
	(204.497)	**(185.629)**	**(212.437)**	**(198.012)**
Valor adicionado bruto	**157.012**	**98.431**	**157.912**	**102.119**
Retenções				
Depreciação e amortização	(5.711)	(5.860)	(5.760)	(6.410)
	(5.711)	(5.860)	(5.760)	(6.410)
Valor adicionado líquido produzido	151.301	92.571	152.152	95.709
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.919)	(32)	846	1.112
Receitas financeiras	12.379	11.975	12.379	11.975
	9.460	11.943	13.225	13.087
Valor adicionado total a distribuir	160.761	104.514	165.377	108.796
Valor adicionado recebido em transferência				
Pessoal e encargos	62.929	51.856	68.067	55.847
Impostos, taxas e contribuições	48.060	15.531	47.021	15.255
Despesas financeiras	19.442	17.951	19.547	17.958
Aluguéis e arrendamentos	1.271	1.168	1.683	1.728
Lucro líquido do exercício	29.059	18.008	29.059	18.008
Valor adicionado total distribuído	160.761	104.514	165.377	108.796

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 202 e de 2022 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A Prática Produtos S.A. (“Companhia” ou “Prática”), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestação mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista. A Companhia foi constituída em setembro de 2006 sob a razão social Klimaquip S.A., passando a ser denominada pela razão social atual em junho 2023. A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018. Em fevereiro de 2023 a Companhia apresentou aos seus acionistas laudo realizado pela empresa PWC Strategy do Brasil Consultoria Empresarial Ltda que mostra a inviabilidade de realização do IPO da Companhia neste momento. Desta forma fica a empresa desobrigada a realizar a abertura de capital conforme obrigatoriedade do acordo de acionistas.
2. Bases de apresentação e elaboração das informações das demonstrações financeiras - As informações individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$) que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação: (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações consolidadas; (ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

Base de consolidação

Controlada	2023 (%)	2022 (%)
Pratica Products Inc.	100	100
Pratica Chile Spa	100	100

A Pratica Products INC, sediada em Lewis Ville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada comercialização dos produtos da Controladora no mercado norte americano. Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das informações consolidadas.
A Pratica Chile SPa, sediada em Santiago, Chile, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada comercialização dos produtos da Controladora no mercado chileno. Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das informações consolidadas.

Coligada	2023 (%)	2022 (%)
Embtech Tecnologia Embarcada	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.
3. Resumo das Principais Práticas Contábeis - 3.1. Instrumentos Financeiros - Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **3.1.1. Ativos Financeiros -** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. **3.1.2. Passivos financeiros -** Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. **3.2. Caixa e equivalente de caixa -** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata. **3.3. Contas a receber -** As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor nominal dos títulos, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. **3.4. Estoque -** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **3.5. Imobilizado -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. **3.6. Ativos Intangíveis -** É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. **3.7. Ágio por expectativa de resultados futuros -** O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. **3.8. Provisões -** As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), é provável que haja uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança. **3.9 Capital Social** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. **3.10. Dividendos -** De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. **3.11. Reconhecimento de Receita -** A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas com base no Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia, sendo reconhecida quando a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. **3.12. Imposto de renda e Contribuição Social -** O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. **3.13. Arrendamentos -** O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). **3.14. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações** O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente; (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment); (c) Realização e obsolescência dos estoques; (d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa; (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social; (f) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências.
4. Patrimônio Líquido - 4.1. Capital social - O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R$ 29.068, dividido em 3.355.031 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **4.2. Dividendos** - Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição da reserva legal, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. **4.3. Outros resultados abrangentes - (i) Ajuste de avaliação patrimonial** - Em dezembro de 2010, foi registrado ajuste de avaliação patrimonial decorrente de custo atribuído a terrenos e edificações, no montante de R$ 3.393. A conta vem sendo realizada em contrapartida de lucros acumulados, à medida da realização dos ativos que geraram o ajuste. **(ii) Ajuste acumulado de conversão -** Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.
5. Eventos subsequentes - Não ocorreram eventos após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 que afetem a posição patrimonial da Companhia.

André Luiz Rosa Rezende - Diretor Presidente e RI

Marcelio Vieira - Diretor Financeiro - CRC: 065.525/MG

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas emitido pela RSM Brasil Auditores Independentes S.S. estão disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi emitido em 01 de abril de 2024, sem modificações.

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**, Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal Acesse também através do QR CODE ao lado.

CONGRESSO NACIONAL

Moraes chega de surpresa ao Senado

Ministro foi à Casa Maior durante entrega do anteprojeto que revisa o Código Civil; mais cedo, havia se reunido com Lira

Brasília - Em meio ao embate entre os Poderes, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes apareceu ontem no Senado de surpresa e afirmou que "nós já éramos felizes e não sabíamos" antes das redes sociais. O ministro também teve uma reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O encontro com Lira ocorre em meio ao movimento de deputados para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a fim de apurar supostos abusos cometidos pelo ministro em investigações do Supremo.

No Senado, Moraes participou da entrega do anteprojeto que revisa o Código Civil ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD). O ministro havia sido convidado a participar da sessão por ser presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas avisou a Pacheco por telefone que iria ao Congresso apenas minutos antes do início.

Moraes tirou fotos com um grupo de juristas presidido pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão durante a entrega do texto a Pacheco no gabinete da presidência. Depois, acompanhou o grupo ao plenário do Senado.

"Vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais; nós já éramos felizes e não sabíamos. A necessidade dessa regulamentação, do tratamento, da responsabilidade, do tratamento de novas formas obrigacionais. Então a comissão fez exatamente isso", disse.

Pacheco e Moraes não conversaram a sós, mas sentaram lado a lado no plenário e cochicharam várias vezes enquanto outras pessoas falavam. O ministro do STF também trocou impressões com Salomão, que estava do outro lado.

Pacheco disse à reportagem que "não tem absolutamente nenhuma crise" entre ele, "como presidente do Senado, com o Poder Judiciário".

"Não tem absolutamente nenhuma crise. Eu, como presidente do Senado, com o Poder Judiciário. Conversei com o ministro Alexandre de Moraes, a gente mantém a conversa, como mantenho com os outros ministros. Convidei o ministro Fachin para estar conosco aqui também,

> *"Vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais; nós já éramos felizes e não sabíamos"*

ele justificou que não pôde. A relação é muito cordial", disse.

Em fevereiro, o ministro Edson Fachin, vice-presidente do STF, participou de uma audiência da comissão que revisou o Código Civil ao lado do ministro da Suprema Corte da Argentina Ricardo Lorenzetti, que coordenou o trabalho de revisão da legislação civil no país vizinho.

Pacheco é o autor da proposta que coloca na Constituição a criminalização do porte e da posse de drogas, aprovada nesta terça (16) pelo Senado. A medida foi apresentada em setembro em reação ao julgamento do STF que pode descriminalizar a maconha para uso pessoal.

O aumento do clima de insatisfação no Congresso com a atuação do STF foi um dos principais assuntos de um jantar entre o presidente Lula (PT), Moraes e outros três ministros da corte na segunda-feira (15) em Brasília.

Segundo relatos, o tom da conversa foi de preocupação com o avanço das reclamações e principalmente com a constatação de falta de ação por parte de políticos mais alinhados para blindagem do tribunal.

A percepção de que o clima vem se deteriorando em relação ao STF se acentuou após as acusações por parte de Elon Musk contra Moraes sobre censura, ao criticar ordens de bloqueio de contas na rede social X (antigo Twitter).

O jantar ocorreu na casa de Gilmar Mendes. Além dele e de Moraes, também estavam presentes os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin. Lula foi acompanhado dos ministros Ricardo Lewandowski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União). **(Thaísa Oliveira E Matheus Teixeira/Folhapress)**

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Pacheco e Moraes não conversaram a sós, mas sentaram juntos

CASO MARIELLE

Deputados recusam relatoria contra Brazão

Brasília - Os deputados federais Ricardo Ayres (Republicanos-TO), Bruno Ganem (Podemos-SP) e Gabriel Mota (Republicanos-RR) informaram, ontem, que desistiram de relatar o processo no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados contra o deputado Chiquinho Brazão (Sem partido-RJ), preso e acusado de ser mandante do assassinato da vereadora carioca Marielle Franco, em 2018.

"(A lista tríplice) não vingou, digamos assim, é porque suas excelências retiraram os nomes, declinaram da nobilíssima função, que alguns consideram arriscada, não sei porquê", destacou o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ), que presidiu o colegiado na sessão de hoje.

Bruno Ganem informou que não poderia relatar o caso por causa das tarefas de pré-candidatura para as eleições municipais de outubro deste ano. Por sua vez, o deputado Ricardo Ayres disse que desistiu por já ter sido escolhido para relatar outro processo por quebra de decoro parlamentar. Já Gabriel Mota não justificou a recusa. O processo contra Brazão pode levar à cassação do mandato do parlamentar, que está preso na Penitenciária Federal de Campo Grande (MS).

Com a desistência dos parlamentares, foram sorteados novos nomes: as deputadas Jack Rocha (PT- ES), Rosângela Reis (PL-MG) e o deputado Joseildo Ramos (PT-BA). Desses, apenas Rosângela votou pela libertação de Brazão. Agora, caberá ao presidente do Conselho de Ética, o deputado Leur Lomanto Júnior (União/BA), escolher um nome da nova lista sorteada.

O deputado que presidia a sessão, Chico Alencar, disse esperar que, agora, possa sair um nome para relatar o caso.

Arquivamentos - O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados ainda arquivou, também nesta quarta-feira (17), as representações por quebra de decoro parlamentar contra quatro parlamentares: Ricardo Salles (PL-SP), General Girão (PL-RN), Lindbergh Farias (PT-RJ) e Sâmia Bomfim (PSOL-SP).

Salles, por exemplo, foi acusado de quebra de decoro pelo Partido dos Trabalhadores (PT) por fazer a defesa da ditadura civil-militar que governou o Brasil de 1964 a 1985. Por sua vez, Girão foi acusado de quebra de decoro pelo PSOL por ameaçar "dar um soco" em outro parlamentar.

Já Sâmia Bomfim foi acusada de quebra de decoro pelo Partido Liberal (PL) por "ataques à honra" dos parlamentares do PL durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou as ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Por último, o Conselho analisou o pedido contra Lindebergh por ele ter chamado outra parlamentar de terrorista.

Todos os quatro relatores que analisaram essas representações votaram pelo arquivamento dos casos, posição que foi seguida pela maioria do Conselho. **(ABr)**

TECNOLOGIA

Irrigação no café reduz efeitos da bienalidade

Araguari, no Triângulo Mineiro, sedia até hoje a Fenicafé 2024; há *workshops*, palestras e feira de insumos e máquinas

MICHELLE VALVERDE

As condições climáticas cada vez mais desafiadoras para a produção agrícola têm estimulado os produtores a investirem em meios que mitiguem os impactos negativos. Na cafeicultura, uma das opções cujo uso vem crescendo significativamente é a irrigação. Além de permitir um controle mais efetivo da oferta de água para as lavouras, no café, produtores registram ganhos em produtividade e renda.

Um dos estímulos para os investimentos na irrigação dos cafezais é a Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura (Fenicafé), evento que acontece até hoje (18), em Araguari, no Triângulo Mineiro. Já na sua 27ª edição, o evento reúne fornecedores de produtos para irrigação, demais insumos para a atividade cafeeira e também é espaço para discutir o futuro, tecnologia e avanços do setor.

De acordo com o pró-Reitor da Universidade de Uberaba (Uniube) e integrante da comissão organizadora da Fenicafé, André Luís Teixeira Fernandes, o uso da irrigação no café é crescente: "Quando começamos a Fenicafé, em 1995, o Brasil tinha apenas 3 mil hectares irrigados e, ao longo dos 27 anos, aumentou muito a adoção da irrigação pelos produtores. Hoje, são cerca de 600 mil hectares irrigados no Brasil, aumento muito significativo".

Ainda segundo ele, hoje, o café é a terceira cultura mais irrigada, atrás somente do arroz e da cana-de-açúcar e reitera que essa evolução na cafeicultura passou pela Fenicafé. Com o uso da irrigação, o cafeicultor consegue reduzir bastante os efeitos da bienalidade do cafeeiro, efeito que faz com que um ano seja de alta produção e o seguinte de baixa. A tecnologia também permite a mitigação dos efeitos climáticos, como a seca e as altas temperaturas, fornecendo o volume de água correto para o cafezal e conservando a umidade do solo.

> *A Fenicafé 2024 é promovida pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) e pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado*

Ganho em eficiência - Outra vantagem é o ganho em eficiência, sendo possível produzir mais em um mesmo espaço, evitando, assim, a abertura de novas áreas. "Com a irrigação é possível intensificar a atividade em um mesmo espaço, sem necessidade de novas áreas".

Há também ganhos em produtividade. "A região do Sul de Minas, que não tinha tanta tradição de irrigar como acontece no Cerrado, também está irrigando mais as lavouras. Lá, tem produtores conseguindo aumentar em 50% a produtividade, o que gera mais renda para os cafeicultores. Por isso, a demanda pela irrigação cresce tanto", completa Fernandes.

Conforme ele, hoje, há tecnologias disponíveis para a implementação da irrigação que atendem desde a demanda da cafeicultura desenvolvida no sistema familiar até os grandes produtores.

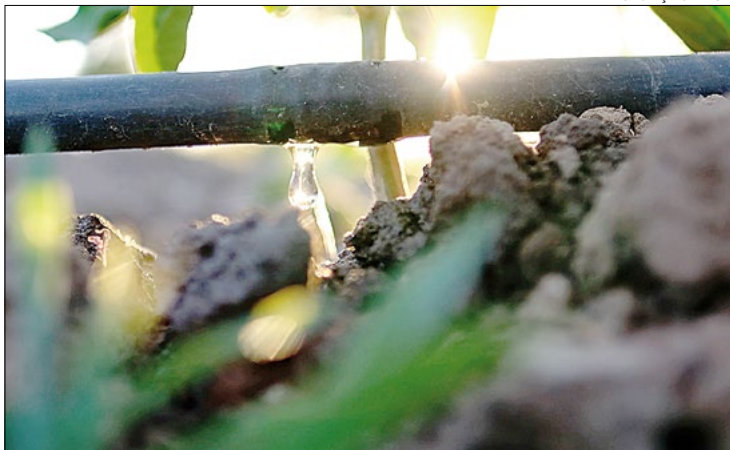
A Fenicafé, que é promovida pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) e pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado, com apoio da Embrapa Café e Prefeitura Municipal de Araguari, reúne todas essas tecnologias.

"A Fenicafé se tornou o maior evento de cafeicultura irrigada no mundo. Mas, apesar de ter começado com irrigação, ela, hoje, reúne tudo que está relacionado ao agronegócio do café. São cerca de 100 empresas participando com produtos de nutrição para plantas, mecanização, irrigação, entre outros. A movimentação financeira, ao longo do evento, deve ficar em torno de R$ 50 milhões. É um grande evento de café", completa o também diretor da ACA.

Durante a feira, produtores também podem participar gratuitamente de diversas palestras e workshops, que discutem as novidades e tendências da produção. Somente neste ano, são esperados 30 mil visitantes de todas as regiões produtoras de café do Brasil e de outros importantes países cafeeiros, como Colômbia, Guatemala e Costa Rica.

DIVULGAÇÃO / HENRIQUE VIEIRA

Ao longo de três dias, a Fenicafé 2024 promoveu *workshops* e palestras para o produtor

DIVULGAÇÃO / ACA

Café é a 3ª cultura mais irrigada do País, atrás de arroz e cana

MUNDIAL DO BRASIL

Quatro queijos de Minas Gerais estão entre os melhores do mundo

DIONE AS

O Mundial do Queijo do Brasil, premiação que chegou a sua terceira edição no fim de semana no Palácio dos Governantes, em São Paulo, revelou que três queijarias de Minas Gerais entraram para o *ranking* oficial dos "Melhores queijos do mundo". Nesta edição, 15 queijarias de Brasil e Suíça conquistaram os títulos, além de medalhas Super Ouro após análise crítica de um grupo de 300 jurados.

A novidade deste ano é que dois dos queijos mineiros - Ancestral das Vertentes e Nevoa das Vertentes Premium - premiados no Top 15 são de um mesmo produtor, o empresário Edson da Costa Cardoso. Apesar de residir no Rio de Janeiro, o especialista em maturação de queijos é um dos proprietários da Capril Rancho das Vertentes, com produção de queijos artesanais em Barbacena, na região Central de Minas.

Segundo ele, o negócio tem produção concentrada no leite de cabra. E foi em 2014, que ele, juntamente com Eloisio Francisco e suas respectivas esposas Sandra Canton Cardoso e Rosangela Canton Francisco, planejaram e criaram toda a parte do laticínio. No entanto, no ano seguinte, encerraram as vendas de leite e passaram a se dedicar exclusivamente aos produtos lácteos, dentre a produção de queijos artesanais e iogurtes.

"A partir daí, a empresa que era familiar passou por uma grande transformação, onde mantivemos a produção artesanal, investimos em infraestrutura, mas agora sendo uma empresa mais profissional. Com isso, foram muitos cursos e formações para a nossa equipe, vindo em sequência as premiações nacionais e internacionais", comenta Cardoso.

Diante do resultado do 3º Mundial de Queijo do Brasil em contar com dois queijos de produção própria entre os 15 melhores do mundo, a palavra que traduz essa conquista é felicidade. "Nós já temos uma certa tradição de premiações, mas foi uma grande surpresa ter dois produtos nossos em um evento de escopo internacional, e pela primeira vez ganhar a medalha de Super Ouro. É um motivo de felicidade", considera o produtor que também é especialista em caprinocultura.

São Roque de Minas e Itaverava - Os outros queijos mineiros premiados com as medalhas Super Ouro são de outras duas queijarias: Queijo Irmãos Faria, da queijaria de mesmo nome com produção artesanal em São Roque de Minas, da região Centro-Oeste; e o Queijo Rouelle, da Itaverava, em Itaverava, cidade da região Central.

O *ranking* completo dos 15 melhores queijos do mundo pode ser acessado também em *diariodocomercio.com.br*.

Mais de 600 medalhas - O Mundial do Queijo do Brasil também premiou cerca de 600 queijos e produtos lácteos (coalhadas, iogurtes, etc.) com diferentes medalhas. Foram distribuídas premiações de Super Ouro, Ouro, Prata e Bronze. Ao todo, 1,9 mil produtos foram avaliados por jurados que se organizaram em mesas espalhadas pelo teatro, em São Paulo.

Cada mesa contava com cerca de 20 produtos que eram avaliados cuidadosamente por dois ou mais jurados que computavam suas notas por meio de um aplicativo desenvolvido para o concurso.

REPRODUÇÃO / CAPRIL RANCHO DAS VERTENTES

Queijo Ancestral das Vertentes foi um dos produtos mineiros premiados com medalha Super Ouro

OPORTUNIDADE

"Mães" devem aquecer vendas da feira de malhas

Evento, que vai reunir 100 expositores, acontece entre os dias 1º e 11 de maio

DANIELA MACIEL

A Feira de Malhas de Tricô do Sul de Minas chega à Capital para a primeira edição do ano. O evento acontece, mais uma vez, no Minascentro (região do hipercentro), com 100 expositores das cidades de Jacutinga, Monte Sião, Andradas e Ouro Fino (Sul de Minas), entre os dias 1º e 11 de maio.

De acordo com a produtora de moda e coordenadora da Feira de Malhas de Tricô do Sul de Minas, Dayhana Nicoleti, são esperados 65 mil visitantes na primeira edição do ano do evento.

"Além das malhas de tricô teremos confecções em couro, calçados de Belo Horizonte e Franca (SP) e os tradicionais estandes com acessórios como cachecóis e luvas, por exemplo. Estamos na nossa 64ª edição e a feira já se tornou um tradicional ponto de encontro de gerações que cresceram vendendo e comprando nossos produtos. Por isso nos esforçamos para fazer da Feira um espaço cada vez mais confortável para todos os frequentadores", explica Dayhana Nicoleti.

A estação será marcada por peças ousadas e elegantes, modelagens *oversized*, estampas, conjuntinhos e cores vibrantes, e propostas minimalistas e confortáveis. A paleta de cores inclui tons de verde esmeralda, azul petróleo e o bordô que prometem dar um toque de luxo e mistério às coleções. Já os tons terrosos, como o marrom chocolate e o terracota, são utilizados para proporcionar uma sensação de calor e conforto, trazendo uma estética *vintage*. E para quem busca energia, o polo da moda indica no próximo inverno o uso de tons vibrantes e saturados como o vermelho fogo e o amarelo mostarda.

DIVULGAÇÃO / CODEMGE

São esperados 65 mil visitantes na 1ª edição do ano do evento, realizado no Minascentro

"Essa é uma feira em que os fabricantes vendem direto para o público final e também para varejistas. Muitos negócios entre empresas são fechados com antecedência e a entrega é feita durante a Feira. O evento é responsável por cerca de 50% do faturamento das marcas participantes na vertical varejo. Nessa edição de maio as pessoas querem conhecer as tendências e temos mais compras por impulso e muitos presentes para o dia das mães. Já na edição de junho, quando o inverno já chegou, são compras mais planejadas e reposição do estoque do varejo", pontua.

A Feira de Malhas em Tricô tem papel fundamental para a economia local, com uma cadeia produtiva formada por pequenas, médias e grandes confecções, sendo boa parte delas empresas familiares. Cerca de 70% da população de Jacutinga e Monte Sião trabalha direta ou indiretamente nas confecções.

Para enfrentar a concorrência dos produtos asiáticos a aposta é na automação de processos e desenvolvimento de matéria-prima nacional.

"Ao longo do tempo conseguimos acompanhar os avanços da tecnologia em máquinas e matéria-prima. Em Jacutinga temos dois produtores de matéria-prima para tricô. O consumidor entende a qualidade do que ele está comprando e se dispõe a pagar o custo".

Durante o evento, a Feira de Malhas fomenta receita e geração de empregos, são quase 400 postos de trabalho temporários, entre atendentes, recepcionistas, profissionais de limpeza e saúde, segurança, montadores e eletricistas.

"Ainda não enfrentamos escassez de mão de obra, mas fazemos um trabalho constante de valorização da atividade, mostrando aos jovens que esse setor também utiliza tecnologia e oferece boas oportunidades de carreira. Boa parte da produção já é automatizada e exige profissionais com conhecimento em tecnologia para a operação das máquinas e também que pensem estrategicamente um futuro de responsabilidade socioambiental para o setor", destaca a coordenadora da Feira de Malhas de Tricô do Sul de Minas. O ingresso para a Feira de Malhas de Tricô do Sul de Minas pode ser retirado gratuitamente por meio de cadastro no *site* do evento *www.feirademalhassuldeminas.com.br*. Quem optar pela aquisição do ingresso físico, poderá obtê-lo diretamente no local.

AÇÃO SOCIAL

Fundação ArcelorMittal investiu R$ 51 mi

Responsável por conectar o Grupo ArcelorMittal às iniciativas que fazem a diferença na vida de crianças e jovens de todo o Brasil, a Fundação ArcelorMittal comemorou 35 anos de conquistas no ano passado, colecionando marcos importantes e milhares de histórias que carregam o sotaque e o sorriso de cada canto do País. Em 2024, a entidade projeta ações ainda mais consistentes para continuar levando desenvolvimento e novas oportunidades para os brasileiros.

Dentro dos seus eixos prioritários de atuação (educação, cultura e esporte), a entidade se conectou diretamente a 409 mil pessoas (12% a mais que em 2022). Para alcançar todo território nacional, mais de R$ 51.018.879,68 milhões, entre recursos próprios (R$ 14.725.234,35) e incentivados (R$ 36.293.645,33), foram investidos em 245 cidades (166 municípios a mais que 2022).

A Diretora-Presidente da Fundação ArcelorMittal, Tatiana Nolasco, comemora os resultados desses 35 anos de atividades, que estão mudando a realidade de crianças e jovens brasileiros e suas famílias: "Com o apoio de parceiros importantes, continuamos em movimento trabalhando incansavelmente para expandir nossas iniciativas e renovar o compromisso com as comunidades onde atuamos para que mais pessoas tenham a chance de escrever um novo presente e futuro. 2023 foi um marco histórico, pois alcançamos todos os estados brasileiros, comprovando o valor social dos nossos projetos. Temos muito orgulho de dizer também que somos a segunda maior incentivadora do esporte e da cultura em Minas Gerais via Lei Estadual de Incentivo. Seguimos abrindo caminhos para transformar vidas".

Educação - Destaque para a Liga Steam, que completou, em 2023, dois anos com resultados impressionantes. Essa estratégia une Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática para ajudar crianças e jovens na resolução de problemas concretos, dentro e fora das salas de aula, e tem a missão de conectar parceiros e somar forças para o investimento em educação no Brasil - que sofre com um déficit na qualidade do ensino, no acesso e na formação de professores. Junto com a Fundação Banco do Brasil, a Fundação ArcelorMittal dobrou o investimento nesta estratégia e impulsionou novas ações de disseminação da abordagem Steam, entre elas a Formação de Educadores em novas cidades, a expansão da abrangência do Prêmio Nacional Liga STEAM, além da criação da categoria Educação Infantil.

A cada R$ 1 milhão investido na formação de educadores em Steam, R$ 3,5 milhões retornaram em valor social para as comunidades participantes da estratégia. Em 2023, foram alcançadas 650 escolas, 124 mil estudantes e 15 mil educadores. Ao todo, 954 professores de todo o país participaram do Prêmio Nacional Liga Steam 2023. Já o projeto Steam Girls, encorajou 590 meninas e mulheres a sonhar e a buscar carreiras nas áreas Steam.

Cultura - Por meio dos projetos incentivados pela Fundação ArcelorMittal, 740 mil pessoas tiveram acesso à cultura e a formações diversificadas no ano passado. O Diversão em Cena - maior programa de formação de público para teatro infantil do Brasil - passou por 59 territórios de atuação da Fundação ArcelorMittal e contou com a presença de 119 mil pessoas. Diversas iniciativas que fazem parte do projeto Forma e Transforma contribuíram para o desenvolvimento da cultura local nas comunidades em que a Fundação está presente, promovendo formações de artistas, gestores e empreendedores culturais, atingindo o marco de 51 mil participantes.

O Projeto Acordes - iniciativa que possibilita o ensino de música erudita em escolas públicas, despertando talentos e formando jovens músicos - continuou crescendo e alcançou mais de 1.000 estudantes. Iza Polycarpo Alves, ex-aluna e ex-monitora do Acordes em João Monlevade (região Central), acredita que o projeto é uma maneira de empoderar os jovens: "o Acordes é uma família! É muito bom ver aluno que mal sabia segurar o arco do violino ao entrar, chegar no fim do ano participando de um concerto."

Esporte - Com diversos projetos para desenvolvimento de habilidades, vínculo escolar e a formação de jovens atletas, a Fundação ArcelorMittal, em 2023, foi a segunda maior incentivadora do esporte em Minas Gerais via Lei Estadual de Incentivo. Cerca de 26 mil crianças e jovens participaram dos projetos esportivos em 33 cidades brasileiras nas modalidades basquete, futsal, vôlei, natação, *handebol*, ginástica de trampolim, judô, xadrez, tênis, *taekwondo*, futebol, jogos eletrônicos, automobilismo, *breaking* e atletismo. Júlia Vaini - atleta que iniciou a carreira no projeto Garotos da Villa, em Osasco (SP) - ressalta a importância do esporte: "futebol ensina disciplina e como se comportar em sociedade. Nem todos serão jogadores, mas, com certeza, serão formados cidadãos".

CURTAS

FDC e CAF se unem em curso sobre liderança

A Fundação Dom Cabral e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF) se unem em curso sobre Liderança. Programa, 100% *on-line*, é voltado para líderes públicos, sociais, políticos e empresariais, além de autoridades públicas e representantes de ONGs e associações civis. Para contribuir com o fortalecimento nas habilidades dos líderes na América Latina e Caribe, o Programa Liderança para a Transformação 2.0 é uma oportunidade para o desenvolvimento de *soft skills* para líderes. O Programa é organizado e entregue pelo CAF em conjunto com os países da região. Em 2024, o programa será realizado simultaneamente em 10 países: Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Trinidad e Tobago. No Brasil, é ministrado em colaboração com a Fundação Dom Cabral (FDC). Com o objetivo de formar liderança capaz de enfrentar os desafios atuais de cada região, o programa conta com 110 horas de conteúdo, sendo 50% de formação ministrada diretamente pelo CAF e 50% pela FDC. Voltado para líderes públicos, sociais, políticos e empresariais, autoridades públicas e representantes de ONGs e associações civis, o Liderança para a Transformação 2.0 tem como foco trabalhar o desenvolvimento local, a avaliação de impacto, a revitalização econômica, a transformação digital, gênero e grupos populacionais, além de mudanças climáticas e a educação financeira. As aulas iniciam 06/05/2024 e podem ser realizadas diretamente pelo site da Fundação Dom Cabral. Todo o conteúdo será ministrado em português.

ANR lança curso empresarial em parceria com a FDC

A Associação Nacional de Restaurantes (ANR), em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), lança o programa de desenvolvimento empresarial voltado para dirigentes e gestores do setor de *foodservice*. O objetivo é desenvolver executivos e prepará-los para gerir negócios de forma estratégica. As turmas terão entre 25 e 35 participantes e as aulas são 100% presenciais, das 8h30 às 17h30. O prazo para as inscrições segue até dia 30 de junho ou até o alcance total das vagas disponíveis. O cadastro deve ser feito no site da Fundação Dom Cabral. Além dos conteúdos que serão abordados como gestão, *marketing*, vendas, finanças, planejamento, tendências, inovação e governança, o programa será customizado para o negócio e empresas do setor. A carga horária é de 96 horas semanais com duração de quatro meses.

Clínica da Cidade recebe pela terceira vez o Selo de Excelência em Franchising

Com unidades em Belo Horizonte, a Clínica da Cidade, franquia referência em medicina acessível, recebeu o Selo de Excelência em Franchising, da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Esta é a terceira vez que a marca é reconhecida com essa premiação, fortalecendo ainda mais sua posição no setor de franquias. O selo é concedido às marcas que obtêm a mais alta pontuação na pesquisa realizada junto aos franqueados, que respondem a uma pesquisa. O questionário analisa a satisfação geral com a franqueadora, em relação à marca, rentabilidade e suporte operacional. A Clínica da Cidade é a única premiada com o selo na categoria de clínicas médicas acessíveis do Brasil e faz parte da categoria Sênior, que reúne franquias com mais de 15 franqueados, 30 operações e um mínimo de 5 anos de atuação no mercado. A rede oferece suporte aos franqueados desde a compra, com escolha do local da clínica, por meio de análises *geofusion*, seleção e treinamento de equipe, até a operação do negócio. Em 2023, a Clínica da Cidade inaugurou 7 unidades.

Primeiro E-Jet convertido para transporte de carga faz voo inaugural

O primeiro E190F, avião convertido de transporte de passageiros para cargueiro (E-Freighter), completou com sucesso seu voo inaugural. A equipe da Embraer voou o jato E-Freighter por aproximadamente duas horas, realizando uma avaliação completa da aeronave, que seguirá em testes antes de entrar em operação. A aeronave pertence à Regional One, companhia de leasing dos Estados Unidos. O primeiro voo faz parte de uma série de avaliações que a Embraer está realizando para a entrada em operação dos jatos E-Freighter. A aeronave já realizou de forma bem-sucedida os testes de pressurização em solo e carregamento de cargas. Os E-Jets convertidos para cargueiros terão mais de 50% de capacidade de volume, três vezes o alcance dos grandes turboélices cargueiros e custos operacionais até 30% menores do que os *narrowbodies*. Se combinada a capacidade sob o piso e convés principal, a carga útil estrutural máxima é de 13.500 kg para o E190F e de 14.300 kg para o E195F. Lançado em 2022, o programa de conversões de E-Jets de transporte de passageiros para cargueiros contou com a participação de uma rede global superior a 40 fornecedores e mais de 600 funcionários da empresa, que dedicaram mais de 500 mil horas ao E-Freighter.

INOVAÇÃO

Alzheimer está entre os maiores desafios da saúde no século XXI

JANAYNA BHERING*

As doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer, representam um dos maiores desafios de saúde do século XXI. Com o envelhecimento da população mundial, o número de casos dessas condições está aumentando exponencialmente, colocando uma pressão significativa nos sistemas de saúde e nas famílias que lidam com essas condições debilitantes.

A Doença de Alzheimer (DA), em particular, é uma forma cruel de demência que afeta a memória, o pensamento e o comportamento de maneira progressiva. Por muitos anos, o diagnóstico foi feito principalmente por exclusão, tornando difícil a intervenção precoce e eficaz. No entanto, avanços recentes na medicina e na tecnologia estão revolucionando a maneira como entendemos e lidamos com essa doença devastadora.

Entrevista com Paulo Caramelli, professor Titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG e coordenador do Grupo de Pesquisa em Neurologia Cognitiva e do Comportamento da Instituição destaca alguns pontos relevantes:

"Um aspecto fundamental na luta contra a Doença de Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas é o diagnóstico precoce. Antes, acreditava-se que os sintomas só se manifestavam quando a doença estava em estágio avançado. No entanto, descobriu-se que as mudanças no cérebro começam muito antes, às vezes até 15 anos antes dos sintomas aparecerem. Isso significa que a detecção precoce pode oferecer uma janela de oportunidade crucial para intervenções que podem retardar ou até mesmo prevenir o desenvolvimento da doença."

"Graças aos avanços na tecnologia médica, como a identificação de biomarcadores no sangue e no líquido cefalorraquidiano, agora podemos diagnosticar a Doença de Alzheimer com maior precisão e até mesmo em estágios iniciais da fase sintomática da doença. Isso não apenas permite que os pacientes e suas famílias se preparem para os desafios que virão, mas também abre caminho para tratamentos mais eficazes e intervenções personalizadas".

> *"A Doença de Alzheimer (DA), em particular, é uma forma cruel de demência que afeta a memória, o pensamento e o comportamento de maneira progressiva. Por muitos anos, o diagnóstico foi feito principalmente por exclusão"*

A colaboração entre universidades, governos e indústrias farmacêuticas é crucial para impulsionar o desenvolvimento e a implementação de inovações em saúde. Ao unir recursos e expertise, podemos acelerar o ritmo das pesquisas e garantir que as descobertas científicas sejam traduzidas em tratamentos acessíveis e eficazes.

No entanto, existem desafios significativos a serem enfrentados. No Brasil, por exemplo, a pesquisa em doenças neurodegenerativas muitas vezes é subfinanciada e carece de investimentos perenes. Além disso, a falta de conscientização pública sobre a importância do diagnóstico precoce pode impedir o progresso na prevenção e tratamento dessas doenças.

Para superar esses desafios, é essencial investir não apenas em pesquisa e desenvolvimento de tratamentos, mas também em programas educacionais e de conscientização pública. A educação sobre os sinais precoces de doenças neurodegenerativas e a promoção de hábitos de vida saudáveis podem capacitar as pessoas a tomar medidas proativas para proteger sua saúde mental e buscar ajuda quando necessário.

Além dos avanços na medicina tradicional, a ciência da felicidade também está começando a desempenhar um papel importante no campo da saúde mental e do cérebro. Enquanto antes o foco estava principalmente na prevenção e tratamento de doenças, agora estamos começando a entender que promover o bem-estar emocional e psicológico pode ter um impacto significativo na prevenção de doenças neurodegenerativas.

Estudos têm mostrado consistentemente que fatores como conexões sociais fortes, engajamento em atividades significativas e um senso de propósito na vida estão associados a uma melhor saúde mental e cognitiva, mesmo em face de condições como a Doença de Alzheimer. Isso sugere que investir em programas que promovam a felicidade e o bem-estar pode não apenas melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas pela doença, mas também ajudar a proteger contra seu desenvolvimento.

Em última análise, enfrentar as doenças neurodegenerativas como o Alzheimer requer uma abordagem multifacetada que combina avanços na medicina com estratégias baseadas na ciência da felicidade. Ao unir forças e adotar uma visão holística da saúde mental, podemos construir um futuro onde todos tenham a oportunidade de envelhecer com dignidade, saúde e felicidade.

** Engenheira com mestrado em Ciência e Tecnologia, especialista em estatística aplicada a processos (Six Sigma Black Belt) e gestão da inovação. Atua no ecossistema de inovação há 20 anos. Atua como executiva Fundep, Presidente Conselho Inovação e VP Executiva na ACMinas. Redes sociais: @janaynabhering / Linkedin: linkedin.com/in/janaynabhering*

DIVULGAÇÃO / SEBRAE MINAS

Cabo Verde, Lafaiete, Congonhas, Coqueiral, Nova Lima, Paracatu, Pirapora, Uberaba e Varginha foram os grandes vencedores

PREFEITURA EMPREENDEDORA

Municípios mineiros vencem 12ª edição de prêmio do Sebrae

Mais de 300 projetos, de cerca de 250 municípios do estado, foram inscritos

Os municípios de Cabo Verde, Conselheiro Lafaiete, Congonhas, Coqueiral, Nova Lima, Paracatu, Pirapora, Uberaba e Varginha são os grandes vencedores do XII Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. A cerimônia de premiação reuniu cerca de 300 convidados, dos 24 municípios finalistas, entre prefeitos, secretários, lideranças e autoridades municipais e estaduais, na manhã de ontem (17), na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte.

Mais de 300 projetos, de cerca de 250 municípios do estado, foram inscritos, em 10 categorias: Simplificação e Fomento ao Empreendedorismo; Sala do Empreendedor; Compras Governamentais; Empreendedorismo na Escola; Inclusão Produtiva; Turismo e Identidade Territorial; Sustentabilidade e Meio Ambiente; Empreendedorismo Rural; Cidade Empreendedora e Governança Territorial. Na fase final, disputaram 30 iniciativas, de 24 municípios.

Os vencedores, por categoria, foram: Cabo Verde, categoria Sala do Empreendedor; Conselheiro Lafaiete, categoria Governança Territorial; Congonhas, categoria Inclusão Produtiva; Coqueiral, categoria Sustentabilidade e Meio Ambiente; Nova Lima, categoria Simplificação e Fomento ao Empreendedorismo; Paracatu, categoria Empreendedorismo Rural; Pirapora, categoria Compras Governamentais; Uberaba, categorias Cidade Empreendedora e Turismo e Identidade Territorial; e Varginha, categoria Empreendedorismo na Escola.

> *Em suas 12 edições, o Prêmio Prefeitura Empreendedora já reconheceu 71 iniciativas de 49 municípios de Minas Gerais, projetos que têm inspirado diversos municípios*

"Cada uma das soluções inovadoras vencedoras do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um reconhecimento ao esforço do município de sempre buscar a melhoria na gestão de maneira diferenciada e uma inspiração para tantos outros municípios, com resultados positivos no desenvolvimento socioeconômico, na educação empreendedora, na geração de emprego e renda e na liberdade de produzir, trabalhar e sustentar sonhos e realidades", enfatiza o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Em suas 12 edições, o Prêmio Prefeitura Empreendedora já reconheceu 71 iniciativas de 49 municípios de Minas Gerais, projetos que têm inspirado diversos municípios do Estado a evoluírem em suas estratégias de promoção do desenvolvimento econômico e social.

MINERAÇÃO

TI garante boa performance aos negócios

Minas Gerais e Pará são os maiores produtores de minério de ferro do País, portanto, são os estados que mais receberão investimentos até 2028. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) as empresas de mineração devem investir cerca de R$ 319 bilhões no Brasil até 2028. Essa projeção da entidade é para os próximos cinco anos.

"O setor de mineração no País, responsável por 4% do PIB nacional, é um grande mercado a ser explorado pelas empresas de segurança privada. A segurança é um assunto que já está no planejamento da maioria das grandes companhias, incluindo as mineradoras. Essa necessidade se faz ainda maior para essas empresas, pois elas possuem áreas extensas e complexas que demandam soluções tecnológicas igualmente complexas e inovadoras", ressalta Claudio Gaspari, CEO da Veolink, uma das principais integradoras de soluções em segurança eletrônica do Brasil.

DIVULGAÇÃO / VEOLINK

Setor de mineração no País é um grande mercado a ser explorado, diz Claudio Gaspari

Soluções avançadas como CFTV com recursos de Inteligência Artificial (IA) embarcados, sistema de distribuição automática e controle de uso de IPIs, gestão de tráfego e velocidade de veículos, controle de acesso em áreas controladas, sistemas de radares para detecção de veículos e pessoas em áreas extensas, sistemas inovadores de detecção de chamas e detecção de incêndio, entre muitas outras são oferecidas pela Veolink.

As mineradoras se caracterizam por possuir atributos próprios para cada tipo de mineração, que vão desde a necessidade de proteger e acompanhar a operação em grandes áreas abertas, até sistemas de segurança e controle para minas subterrâneas que possuem várias dezenas de quilômetros de túneis e galerias, além de depósitos e armazéns que guardam desde equipamentos até explosivos.

"Implantar um sistema de segurança, detecção de incêndio ou gestão operacional em locais como esse exige muita experiência tanto de planejamento quanto de execução", observa Claudio Gaspari.

A Veolink é uma empresa do Grupo Graber que atua no Brasil desde 1958, e no segmento de segurança eletrônica desde 1982. É reconhecida nacionalmente como líder inovadora de soluções de tecnologia e serviços de engenharia correlatos.

Possui cinco sedes no Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campinas e São Carlos e inaugurou em fevereiro deste ano sua nova filial em Goiânia. A empresa realiza operações de engenharia (análise de risco, projeto, instalação e manutenção) em todos os estados da Federação, além de possuir uma área de inovação e de P & D especializada em soluções customizáveis e soluções completas de TI e Telecon.

JUSTIÇA

Jarbas Soares é eleito presidente do CNPG

Minas Gerais volta à presidência do Conselho após 22 anos; procurador-geral do DF e Territórios desistiu da candidatura

O procurador-geral de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, foi eleito, por aclamação, presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG), ontem, durante reunião ordinária realizada na sede da Procuradoria Geral da República (PGR), em Brasília.

O procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Georges Carlos Moreira Seigneur, que estava na disputa, desistiu da candidatura em nome da unidade do colegiado.

"Estaremos atentos, acompanhando os julgamentos. Também pretendemos, nesse período, fortalecer a marca do CNPG como órgão de cúpula do Ministério Público brasileiro"

Jarbas Soares assumirá o posto ocupado pelo atual procurador-geral de Justiça do Estado do Pará, César Mattar Júnior.

O mandato será exercido até dezembro de 2024, ocasião em que se encerra, também, seu mandato como chefe do Ministério Público mineiro.

Para Jarbas Soares Júnior, presidir um órgão de relevância nacional é um desafio e grande responsabilidade. "Minas Gerais irá presidir novamente o Conselho de Procuradores-Gerais após 22 anos. Vamos buscar a união do Ministério Público brasileiro, a fim de que apresentemos boas propostas ao Congresso Nacional, defendendo, também, os instrumentos e teses de nossa atuação nos Tribunais Superiores, além da importante atuação no Conselho Nacional do Ministério Público. Nosso objetivo é o fortalecimento do Ministério Público para entregarmos à sociedade o resultado de uma atuação cada vez mais eficiente, ética e justa", disse.

O presidente eleito ainda destacou que um dos desafios será o de implementar reuniões mais estratégicas no CNPG, com foco definido e que haja um acompanhamento mais eficiente no Congresso Nacional sobre as mudanças na legislação e nas decisões dos Tribunais Superiores que afetam sensivelmente a atuação do Ministério Público.

"Muitas vezes, as decisões do STF e do STJ podem limitar a capacidade de ação do Ministério Público no combate às organizações criminosas, aos crimes contra o patrimônio público e às tragédias ambientais. Dessa forma, estaremos atentos, acompanhando os julgamentos. Também pretendemos, nesse período, fortalecer a marca do CNPG como órgão de cúpula do Ministério Público brasileiro", concluiu.

O CNPG foi criado em 1981 para defender os princípios, prerrogativas e funções institucionais do Ministério Público, integrando todos os MPs do País. Tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências funcionais e administrativas, além de trabalhar pelo aperfeiçoamento da instituição, traçando políticas e planos de atuação uniformes ou integrados que respeitem as peculiaridades regionais.

O CNPG tem domicílio especial e foro em Brasília (DF). A sede administrativa fica localizada no Estado do Procurador-Geral de Justiça eleito presidente. **(Ministério Público de Minas Gerais)**

DIVULGAÇÃO / MPMG

Procurador-geral do Estado assumirá o posto atualmente ocupado pelo representante do Pará, César Mattar Júnior

DIVULGAÇÃO / MPMG

O CNPG tem domicílio especial e foro em Brasília e sede aministrativa no Estado do presidente da instituição

ADVOCACIA

Serviços por assinatura impulsionam negócios da franquia belo-horizontina Freelaw

MARA BIANCHETTI
Editora

A Freelaw, *startup* criada em Belo Horizonte, em 2018, cresceu 33% em receita no primeiro trimestre deste ano e atingiu a marca de R$ 2 milhões anual e projeta faturar R$ 10 milhões até o fim de 2024.

A empresa conecta escritórios de advocacia, atuando como parceira estratégica para escritórios com alta demanda de trabalho, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades para os profissionais ampliarem sua experiência profissional.

Segundo o CEO e cofundador da Freelaw, Gabriel Magalhães, o objetivo é ser a principal aliada para escritórios de advocacia e contribuir ativamente para a revolução do setor, uma vez que bons escritórios têm crescente aumento da demanda, e precisam supri-la com profissionais qualificados.

"Nosso foco é oferecer oportunidade de serviço, assegurando agilidade e segurança. Por outro lado, proporcionar também uma oportunidade aos advogados que estão em busca de novas opções de trabalho. Fazendo um comparativo, a diferença na remuneração pode chegar até 300%", ressalta.

O negócio foi criado em 2018 e três anos depois, a empresa expandiu-se, moldando seu formato de acordo com os *feedbacks* dos próprios clientes. Atualmente, a *startup* conta 29 funcionários e 264 clientes ativos. Para 2024, a meta é crescer 336% e atingir a marca de 750.

Uma das mudanças realizadas nos últimos anos foi oferecer serviços por assinatura com um modelo de recorrência. A estratégia funcionou e impulsionou os resultados, fazendo com que o faturamento fosse triplicado em apenas três meses.

Com registro de mais de 10 mil advogados cadastrados, acesso rápido e estratégico, a plataforma também apresenta uma variedade de oportunidades de trabalho aos profissionais. A *startup* desenvolveu uma tecnologia de *match* inteligente, que atua a partir da combinação de características do profissional e escritório.

FREELAW

Os advogados Gabriel e Julia fundaram a empresa, que em 2021 se expandiu

Para que seja efetivo, a Freelaw analisa que nas 10 primeiras peças jurídicas tanto o prestador cadastrado quanto o escritório identificam como o *match* acontece, durante a fase denominada como "calibração". O objetivo é que aos poucos os escritórios de advocacia contratantes tenham os seus advogados prestadores de serviço favoritos, o que acelera sua evolução e uso recorrente da plataforma, gerando benefícios para ambos os lados.

"Nos destacamos no mercado por ter um atendimento humanizado e geração de benefícios para ambas as partes. De um lado, os prestadores de serviço cadastrados desfrutam de flexibilidade e oportunidade, enquanto, do outro lado, oferecemos uma solução jurídica automatizada e tecnológica que alivia a carga de trabalho dos escritórios. Estamos investindo cada vez mais em tecnologia, a fim de levar as melhores soluções para o mercado jurídico", explica a COO e cofundadora da Freelaw, Julia Resende.

Procuradores organizam ato em Brasília em 14 de maio

No próximo dia 14 de maio, um grande evento marcará a luta pela autonomia da advocacia pública em Brasília. Organizado pela Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal (Anape), o Dia Nacional em Defesa da Autonomia da Advocacia Pública, será realizado no Congresso Nacional, e contará com a participação ativa das associações estaduais, incluindo a Associação dos Procuradores do Estado de Minas Gerais (Apeminas).

O ato, que reunirá procuradores e procuradoras de todo o País, visa debater e defender a autonomia das procuradorias, um tema de extrema relevância para a defesa dos interesses do Estado e da sociedade. "Estamos unidos em uma causa que transcende o interesse individual e busca fortalecer a democracia e a justiça social", afirma Vicente Braga, presidente da Anape.

A Comissão instituída pela associação para ampliar os debates sobre a autonomia das procuradorias estaduais tem desempenhado um papel fundamental nessa luta. Sob a presidência do diretor Jurídico e de Prerrogativas da Anape, Carlos Frederico Braga Martins, a comissão conta com representantes de diversos estados, incluindo Minas Gerais, e tem trabalhado incansavelmente para promover essa importante discussão.

Para a presidente da Apeminas, Célia Cunha, a busca pela autonomia administrativa, funcional e financeira é essencial para a eficácia da Advocacia Pública. "É um direito fundamental que contribui para uma melhor distribuição da justiça e para o fortalecimento das instituições", ressalta.

A mobilização em Brasília conta com o apoio de diversas entidades e autoridades, e pretende sensibilizar os parlamentares federais sobre a importância desse tema. "Estamos fazendo nossa parte e contamos com o apoio de todos os procuradores mineiros nessa causa", destaca Célia Cunha.

O ato em defesa da advocacia pública será um momento histórico de união e fortalecimento da categoria, reafirmando o compromisso dos procuradores com a defesa dos interesses do Estado e da sociedade. "Juntos, somos uma força inegável na busca por uma sociedade mais justa e igualitária", finalizou a presidente da Apeminas.

PECs para autonomia funcional - Duas propostas de Emenda à Constituição estão em discussão no Congresso Nacional. Se aprovadas, elas podem trazer mudanças importantes para a advocacia pública. A primeira, a PEC 28 de 2023, sugere incluir na Constituição o cargo de procurador municipal. Já a segunda, a PEC 82 de 2007, propõe dar mais independência e direitos aos membros de diversas instituições, como a Defensoria Pública, a Advocacia da União, a Procuradoria da Fazenda Nacional, Procuradoria-Geral Federal, Procuradoria das autarquias e as Procuradorias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Um marco importante na busca pela autonomia da advocacia pública foi o lançamento, em 25 de abril de 2023, da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Advocacia Pública. Composta por 203 deputados e 17 senadores de diferentes partidos, essa frente é coordenada pelo deputado Lafayette de Andrada (Republicanos).

O objetivo é defender a qualidade, dignidade e prerrogativas dos profissionais da advocacia pública. Além disso, busca ampliar o debate sobre os temas de interesse da categoria no Congresso Nacional, nesta atual legislatura iniciada em fevereiro.

DÉFICIT PRIMÁRIO

FMI piora projeção fiscal do Brasil em 2024 e 2025

Gastos nas eleições são motivo de alerta

Washington (EUA) - O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou a projeção para o déficit primário da economia brasileira em 2024. Em relatório divulgado ontem, o fundo revisou o dado de 0,2% para 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB).

A trajetória para os anos seguintes também piorou. O superávit de 0,2% previsto para 2025 foi revisado para um déficit de 0,3%. Agora, o fundo estima que o Brasil vá chegar a um déficit zero apenas em 2026, e registrar seu primeiro superávit, de 0,4%, em 2027.

Os números são mais pessimistas do que os do Ministério da Fazenda. Na segunda (15), o ministro Fernando Haddad confirmou que a meta prometida de superávit de 0,5% no próximo ano não será alcançada, mas disse que trabalha com o objetivo de zerar o déficit.

Por outro lado, o fundo melhorou a projeção para a dívida bruta brasileira neste ano. No último Monitor Fiscal, divulgado em outubro, a estimativa era de um percentual de 90,3% do PIB neste ano e 92,4% no próximo. Agora, o FMI projeta 86,7% e 89,3%, respectivamente.

Em ambos os cenários, a trajetória é de alta nos próximos anos. A diferença é que o fundo vê isso acontecer agora em um ritmo mais lento, chegando a 93,9% do PIB em 2029, percentual inferior aos 96% estimados anteriormente para o ano.

Eleições - No relatório Monitor Fiscal, divulgado nesta quarta (17), o FMI também fez um apelo aos países para que resistam à tentação de aumento de gastos em ano eleitoral em 2024, um recorde de 88 economias foram ou vão às urnas. Na visão do fundo, o mundo enfrenta uma situação fiscal frágil, com altos níveis de endividamento pós-pandemia agravados por um patamar elevado de taxas de juros, que encarecem o custo da dívida.

Segundo o fundo, pesquisas mostram que o déficit registrado em anos eleitorais tendem a superar as projeções em 0,4 ponto percentual.

"Esforços duradouros de consolidação fiscal são necessários para garantir finanças públicas sustentáveis e reconstruir reservas em um contexto de perspectivas de crescimento de médio prazo em desaceleração e altas taxas de juros reais. O aperto fiscal também apoiaria a 'última milha' da desinflação, especialmente em economias superaquecidas", afirma o fundo.

YURI GRIPAS / REUTERS

Fundo Monetário também estima que a dívida pública global alcançará 99% do PIB em 2029, puxada por EUA e China

> "Esforços duradouros de consolidação fiscal são necessários para garantir finanças públicas sustentáveis e reconstruir reservas em um contexto de perspectivas de crescimento de médio prazo em desaceleração e altas taxas de juros reais"

A instituição alerta, porém, que de 2022 para 2023, o percentual de países que implementaram medidas de ajuste fiscal caiu de 70% para 50%. A dívida pública global chegou a 93% do PIB, número 9 pontos acima do registrado pré-pandemia, escrevem os economistas do fundo Era Dabla-Norris, Vitor Gaspar, Marcos Poplawski-Ribeiro e Jiae Yoo.

A estimativa é que a dívida pública global alcance 99% do PIB em 2029, puxada por EUA e China. Para mitigar esse cenário, o FMI pede que os países criem regras fiscais e terminem imediatamente estímulos criados durante a pandemia, inclusive subsídios a energia.

O Fundo também recomenda que as receitas de impostos sejam equilibradas com os gastos. No caso de países emergentes, o fundo vê espaço para ampliação da arrecadação via modernização do sistema tributário, ampliação da base de contribuintes e melhora da capacidade institucional de cobrá-los. Nesse sentido, o Brasil é citado como um dos exemplos de economias que promoveram uma reforma recentemente com esses objetivos.

Ao mesmo tempo, o FMI vê como oportunidades esforços multilaterais de reestruturação da dívida de países pobres, uma prioridade do G20, taxação de empresas e precificação de carbono. Esses dois últimos esforços, principalmente, são um caminho para bancar gastos necessários na transição energética e proteção da população mais vulnerável, enumera o fundo. **(Fernanda Perrin/Folhapress)**

RANKING

Sicoob entre as melhores instituições financeiras

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob foi reconhecido como a terceira melhor instituição financeira do Brasil, segundo o *ranking* "Melhores Bancos do Mundo 2024", realizado pela Forbes em parceria com a empresa de estudos de mercado Statista.

Foram entrevistadas 49 mil pessoas em 33 países, abrangendo 17 idiomas diferentes. Os participantes foram convidados a avaliar bancos e instituições financeiras em que possuem conta corrente ou poupança, ou que conheciam por meio de familiares e amigos. No total, 403 organizações foram avaliadas globalmente.

De acordo com o diretor-presidente do Sicoob, Marco Aurélio Almada, a presença do Sicoob no Top-3 de um *ranking* desse porte confirma que o propósito da instituição, de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, está sendo fielmente cumprido.

"Estamos profundamente honrados por mais uma vez sermos reconhecidos pela Forbes. Esse reconhecimento reflete nosso compromisso como uma instituição financeira cooperativa que se dedica em oferecer produtos e serviços sempre alinhados com as necessidades e a satisfação dos nossos cooperados. A presença do Sicoob no *ranking* atesta a eficácia desta abordagem. Por isso, continuaremos a desenvolver iniciativas que impulsionam o desenvolvimento econômico e social das regiões em que atuamos, fomentando a inclusão financeira e o bem-estar da comunidade", destaca.

Para o executivo, a classificação do Sicoob se deve à sua contínua busca por soluções inovadoras e sustentáveis, fundamentadas no princípio da cooperação e na participação ativa dos cooperados.

Em 2023, a instituição financeira registrou um aumento significativo em seus resultados, atingindo R$ 8,4 bilhões. Seguindo os princípios do cooperativismo financeiro, uma parte desse montante é distribuída diretamente aos cooperados, enquanto o restante é investido na estruturação da cooperativa. Esses investimentos possibilitam a expansão das operações e o desenvolvimento de programas sociais e ações sustentáveis nas comunidades atendidas, que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e consciente.

CÂMBIO

Campos Neto descarta interferências

Brasília - O Banco Central (BC) não faz intervenções no mercado de câmbio quando os agentes econômicos precificam o risco de investir no Brasil, afirmou Roberto Campos Neto, presidente da autoridade monetária, ontem.

A declaração foi dada em uma reunião com investidores, organizada pela XP, em Washington, nos Estados Unidos, um dia depois de o dólar ter encerrado a sessão de terça-feira (16) cotado a R$ 5,268, operando em seu maior valor desde março de 2023. Após cinco sessões consecutivas de fortes altas, a moeda americana operava em queda na manhã de ontem (17), devolvendo parte dos ganhos.

Segundo Campos Neto, essa função é usada em casos de disfunção no mercado de câmbio, lacuna de liquidez ou episódios marcados por má interpretação dos investidores. "Não reagimos ao fato de as pessoas estarem precificando nosso prêmio de risco. Reagir a isso é muito perigoso porque há muitas maneiras diferentes de fazer *hedge* (instrumento de proteção) do prêmio de risco no Brasil", disse.

O presidente do Banco Central atribuiu a maior parte do estresse do mercado financeiro à piora do cenário externo e outra parcela à questão fiscal doméstica.

No cenário global, o principal fator de atenção está relacionado à perspectiva de que o Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) reduza os juros apenas no segundo semestre devido à resiliência da economia americana. Houve ainda o acirramento dos conflitos no Oriente Médio, com o ataque do Irã a Israel e um eventual impacto sobre o preço do petróleo.

BRENDAN MCDERMID / REUTERS

O presidente do BC atribuiu a maior parte do estresse do mercado financeiro à piora do mercado externo

Na política doméstica, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propôs uma revisão na trajetória das contas públicas, reduzindo a velocidade do ajuste fiscal. Para 2025, a meta fiscal passa a ser zero, não mais um superávit 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto), conforme o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) do próximo ano.

"Há muito tempo dizemos que é muito importante perseverar com as metas. Novamente, não há relação mecânica (entre a questão fiscal e a política de juros). [...] Mas a evidência que temos do que aconteceu nos últimos dias nos diz que o mercado ficou mais preocupado com a parte fiscal", disse.

"Isso pode mudar as expectativas sobre qual será o equilíbrio fiscal no futuro e isso terá um efeito no prêmio de risco. Isso também torna o trabalho (do BC), em termos de política monetária, mais difícil e mais custoso. A reação do mercado implica que parte da revisão recente vem da parte fiscal, mas uma parte muito maior vem do [ambiente] externo", complementou.

Campos Neto voltou a afirmar que as âncoras fiscal e monetária estão muito relacionadas e que, com a mudança em um dos lados, a autoridade monetária precisa entender agora como isso influenciará a sua função de reação.

"Sempre defendemos o fato de que eles deveriam se ater à meta e fazer o que fosse necessário para alcançá-la. Entendemos que houve a necessidade de mudança. A ideia não é comentar tanto sobre fiscal, mas tentar ver como isso vai influenciar nossas funções de reação através das várias medidas que são importantes para nós», disse.

"O importante para nós é como essas variáveis [decorrentes da questão fiscal e do cenário externo influenciam nosso quadro e se achamos que isso é temporário ou se há uma mudança mais estrutural na qual precisamos prestar atenção", acrescentou.

Diante de uma nova turbulência no cenário econômico, Campos Neto relembrou uma conversa que teve com seu antecessor, Ilan Goldfajn, quando assumiu o comando da autarquia.

"Ele me disse que nunca há um momento calmo no Banco Central. Acho que estava certo. Quando olho para trás naqueles anos em que começamos, tivemos crise na Argentina, depois Brumadinho [rompimento da barragem]. Acho que não tivemos um período de três meses sem qualquer tipo de crise", afirmou.

O presidente do BC disse também que a autoridade monetária fará o que for necessário para levar as expectativas de inflação em direção às metas definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A partir deste ano, o alvo é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o objetivo é considerado cumprido se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto). **(Nathalia Garcia/Folhapress)**

Bovespa

Movimento do Pregão 17/04

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,17% ao marcar 124171.15 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 47.712.315.498. As maiores altas foram CSNMINERACAO ON, LWSA ON, VAMOS ON, TOTVS ON e MRV ON. As maiores baixas foram MARFRIG ON, CVC BRASIL ON, BRF SA ON, EZTEC ON e HYPERA ON.

Pregão do dia 16/04

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	2.754.580	1.688.890	63,97	22.441.544,60	84,68
FRACIONARIO	379.412	5.019	0,19	82.573,92	0,31
DEMAIS ATIVOS	1.222.726	153.368	5,80	2.066.810,86	7,79
TOTAL A VISTA	4.356.707	1.847.278	69,97	24.590.926,96	92,80
BBT	5	8.248	0,31	88.383,51	0,33
EX OPC COMPRA	19	25	0,00	490,71	0,00
TERMO	704	7.119	0,26	70.566,58	0,26
OPCOES COMPRA	189.996	392.144	14,85	287.512,91	1,08
OPCOES VENDA	211.799	368.852	13,97	369.409,11	1,39
OPC.COMP.INDICE	1.719	55	0,00	111.315,06	0,42
OPC.VEND.INDICE	1.763	92	0,00	358.091,55	1,35
TOTAL DE OPCOES	405.277	761.144	28,83	1.126.328,64	4,25
BOVESPAFIX	4.765	405	0,01	39.500,22	0,14
TOTAL GERAL	4.955.372	2.639.755	100,00	26.498.630,74	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	19.656	9.099	0,34	103.719,00	0,39
PARTIC. NOVO MERCADO	2.302.619	1.647.038	62,39	15.007.032,56	56,63
PARTIC. NIVEL 1	507.673	336.560	12,74	3.718.260,36	14,03
PARTIC. NIVEL 2	520.848	388.879	14,73	3.882.078,07	14,65
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	201	1	0,00	404,64	0,00
PARTIC. MAIS	249	23	0,00	250,13	0,00
PARTIC. IBOVESPA	2.113.575	1.400.976	53,07	19.890.924,77	75,06
PARTIC. IBrX 50	1.570.173	1.076.247	40,77	16.609.518,25	62,68
PARTIC. IBrX 100	2.272.063	1.467.998	55,61	20.761.111,09	78,34
PARTIC. IBrA	2.677.054	1.638.752	62,07	22.205.529,11	83,79
PARTIC. MIDLARGE	1.654.542	1.053.959	39,92	17.068.463,05	64,41
PARTIC. SMALL	1.022.512	584.793	22,15	5.137.066,05	19,38
PARTIC. ISE	1.567.180	1.047.852	39,69	12.366.250,88	46,66
PARTIC. ICO2	1.851.926	1.163.389	44,07	16.067.619,47	60,63
PARTIC. IEE	275.100	106.713	4,04	2.123.837,88	8,01
PARTIC. INDX	636.462	297.096	11,25	4.717.397,72	17,80
PARTIC. ICONSUMO	988.919	862.041	32,65	6.049.719,53	22,83
PARTIC. IMOBILIARIO	216.235	90.074	3,41	1.186.230,01	4,47
PARTIC. IFINANCEIRO	367.931	205.759	7,79	3.835.919,90	14,47
PARTIC. IMAT	286.215	124.176	4,70	3.475.865,67	13,11
PARTIC. UTIL	318.119	115.329	4,36	2.481.612,45	9,36
PARTIC. IVBX 2	1.122.590	521.200	19,74	8.851.443,66	33,40
PARTIC. IGC	2.648.830	1.611.839	61,06	21.651.978,69	81,70
PARTIC. IGCT	2.599.231	1.592.636	60,33	21.530.453,76	81,25
PARTIC. IGNM	1.915.376	1.238.548	46,91	14.490.862,64	54,68
PARTIC. ITAG ALONG	2.536.532	1.565.057	59,28	20.766.610,62	78,36
PARTIC. IDIV	772.113	342.478	12,97	7.933.291,89	29,93
PARTIC. IFIX	515.203	9.209	0,34	284.775,18	1,07
PARTIC. BDRX	37.644	4.440	0,16	232.623,18	0,87
PARTIC. IFIL	465.847	8.345	0,31	248.355,78	0,93
PARTIC. IGPTW B3	870.155	660.814	25,03	6.941.024,01	26,19
PARTIC. IAGRO-FFS B3	464.038	257.503	9,75	3.424.356,73	12,92
PARTIC. IBOV SD TR	558.521	260.903	9,88	6.489.438,58	24,48
PARTIC. IDIVERSA B3	1.475.872	960.115	36,37	13.814.081,47	52,13

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	90,29	90,29	91,93	91,82	91,86	1,73↑	90,29	91,87	16	108
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN ED	22,86	22,86	23,44	22,97	23,44	1,91↑	23,32	28,00	4	13
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	46,90	46,63	46,90	46,87	46,65	-0,63↓	45,65	48,85	4	33
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	504,70	504,70	504,70	504,70	504,70	1,47↑	-	-	1	1
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	317,99	316,51	318,00	317,91	316,51	0,29↑	305,89	334,46	5	20
A1EG34	AEGON LTD	DRN	30,69	30,69	30,69	30,69	30,69	-0,96↓	22,00	-	1	3
A1ES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	81,35	92,00	-	-
A1GI34	AGILENT TECH	DRN	329,00	329,00	360,35	335,27	360,35	9,86↑	-	360,36	4	5
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	41,16	41,16	41,70	41,62	41,20	-0,96↓	39,99	43,12	4	195
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	-1,68↓	-	-	1	1
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	25,85	25,25	26,04	25,63	25,29	-2,76↓	24,87	25,50	10	309
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	43,72	43,64	43,72	43,71	43,64	-0,45↓	35,00	60,00	2	1.210
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	106,45	106,21	108,40	107,39	107,52	3,46↑	107,35	108,60	135	23.140
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	542,19	540,87	542,19	541,66	540,88	1,74↑	-	-	4	6
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	108,67	108,67	110,70	110,35	110,70	4,13↑	110,80	110,98	24	1.472
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	342,41	342,40	348,48	344,81	346,12	1,32↑	250,00	620,00	12	332
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	393,58	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	167,75	182,89	-	-
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	352,00	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	-	-	-	-	-	-	139,05	180,06	-	-
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	-	-	-	-	-	-	12,78	-	-	-
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	36,20	36,20	36,20	36,20	36,20	1,45↑	32,79	-	1	310
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	301,71	301,71	301,71	301,71	301,71	1,68↑	60,79	312,00	1	13
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	235,52	235,52	235,98	235,93	235,80	0,76↑	235,80	-	7	89
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	135,54	192,23	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	59,88	59,88	60,24	59,90	59,88	0,99↑	59,29	61,01	18	2.681
A2FY34	AFYA LTD	DRN	44,28	44,28	44,28	44,28	44,28	-1,60↓	43,61	-	1	1
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	9,34	9,34	9,34	9,34	9,34	-1,68↓	9,25	11,00	1	1
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	68,46	68,46	68,46	68,46	68,46	2,73↑	64,00	-	1	36
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	19,50	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	90,16	90,16	90,16	90,16	90,16	0,20↑	-	97,50	1	1
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	67,92	67,50	68,60	67,63	68,60	1,72↑	68,61	70,33	6	15
AALR3	ALLIAR	ON NM	8,91	8,29	9,05	8,73	8,91	1,59↑	8,88	8,91	2.550	412.000
AAPL34	APPLE	DRN	45,00	44,33	45,69	44,76	44,65	-0,49↓	44,65	44,69	1.693	154.961
ABBV34	ABBVIE	DRN ED	53,00	53,00	53,70	53,41	53,51	2,02↑	53,20	54,68	5	54
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	23,46	23,05	23,46	23,25	23,27	-1,27↓	23,26	23,37	3.396	655.400
ABEV3	AMBEV S/A	ON	12,00	11,94	12,11	12,01	11,94	-1,07↓	11,94	11,95	31.004	31.228.200
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	60,20	60,20	60,20	60,20	60,20	1,98↑	51,59	-	1	9
ABTT34	ABBOTT	DRN ED	47,40	47,40	48,19	48,01	48,05	1,26↑	47,24	49,94	307	355
ABUD34	AB INBEV	DRN	50,30	50,30	50,30	50,30	50,30	-	49,33	56,00	1	3
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.655,00	1.655,00	1.655,68	1.655,05	1.655,68	2,08↑	1.550,00	1.800,00	2	12
ACWI11	TREND ACWI	CI	11,40	11,40	11,57	11,53	11,54	1,22↑	11,53	11,60	50	32.026
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,42	49,40	50,28	49,99	50,21	2,57↑	49,22	50,42	25	6.085
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	53,36	53,36	53,36	53,36	53,36	0,20↑	52,35	-	1	1
AERI3	AERIS	ON NM	0,59	0,56	0,59	0,56	0,56	-3,44↓	0,56	0,57	3.149	2.434.800
AESB3	AES BRASIL	ON NM	9,25	9,17	9,44	9,29	9,27	-0,21↓	9,26	9,30	6.568	2.299.900
AFLT3	AFLUENTE T	ON ED	7,57	7,56	7,57	7,56	7,56	=	7,30	7,57	7	1.300
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	49,50	48,97	49,50	49,06	49,08	-0,84↓	49,07	50,00	8	37
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,61	24,38	25,50	25,01	24,98	1,05↑	24,97	25,01	2.397	388.900
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,82	1,80	1,89	1,84	1,88	3,29↑	1,86	1,88	707	257.500
AHEB3	SPTURIS	ON	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-	16,51	19,00	1	100
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	15,00	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	17,50↑	17,05	120,00	1	100
AIRB34	AIRBNB	DRN	40,55	40,55	41,46	41,23	41,31	2,88↑	40,54	41,39	26	1.227
ALLD3	ALLIED	ON EJ NM	8,00	7,40	8,00	7,57	7,40	-13,22↓	7,39	7,40	1.345	472.700
ALOS3	ALLOS	ON NM	22,20	21,88	22,49	22,16	22,08	-1,16↓	22,08	22,14	20.699	9.148.000
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,46	9,19	9,46	9,26	9,20	-4,56↓	8,90	9,50	13	5.800
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	8,88	8,41	8,88	8,53	8,46	-5,05↓	8,45	8,48	15.547	8.413.600
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,17	3,92	4,17	4,01	4,03	-2,18↓	4,00	4,03	746	208.200
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	34,15	33,90	34,31	34,14	34,06	0,17↑	33,98	34,06	91	4.024
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,62	29,39	29,99	29,77	29,77	0,03↑	29,75	29,85	4.854	961.200
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,13	10,10	10,59	10,42	10,45	2,65↑	10,45	10,51	234	38.400
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,76	9,51	9,85	9,65	9,84	0,61↑	9,74	9,85	357	63.300
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,50	1,45	1,56	1,50	1,55	3,33↑	1,53	1,55	1.298	479.600
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	11,18	10,72	11,23	10,95	10,72	-4,62↓	10,71	10,74	5.279	1.425.000
AMGN34	AMGEN	DRN	49,76	49,70	49,89	49,80	49,70	1,53↑	49,03	51,13	6	1.244
AMZO34	AMAZON	DRN	47,74	47,74	48,66	48,14	48,33	1,66↑	48,33	48,37	4.734	442.976
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,75	3,54	3,75	3,63	3,61	-4,49↓	3,60	3,62	15.386	11.655.100
APER3	ALPER S.A.	ON	44,76	44,76	45,50	44,79	44,78	0,04↑	44,78	45,46	15	5.500
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	186,12	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	10,74	10,51	11,13	10,83	10,84	0,46↑	10,81	10,84	5.547	1.345.900
ARMT34	ARCELOR	DRN	67,64	66,00	67,64	66,17	66,15	-5,02↓	66,15	70,51	30	934
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	50,17	50,00	52,29	51,34	51,40	0,86↑	51,40	51,41	13.818	2.977.000
ASAI3	ASSAI	ON NM	13,50	12,95	13,52	13,21	13,00	-5,31↓	12,99	13,00	30.186	17.720.700
ASML34	ASML HOLD	DRN	91,70	91,40	93,69	92,98	93,69	3,58↑	92,90	93,73	47	7.025
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,15	2,08	2,27	2,16	2,12	-0,93↓	2,11	2,17	226	106.500
ATTB34	ATT INC	DRN	28,13	28,13	28,91	28,23	28,18	0,17↑	27,80	28,91	29	449
AURA33	AURA 360	DR3	41,22	39,95	41,30	40,98	40,76	-0,94↓	40,40	40,85	6.276	205.982
AURE3	AUREN	ON NM	11,75	11,26	11,77	11,57	11,60	-1,94↓	11,60	11,62	27.149	14.500.000
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	98,60	98,60	100,36	100,00	100,29	3,47↑	100,04	101,00	30	4.943
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	3,68	3,85	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	113,50	113,50	115,40	114,68	115,40	2,21↑	113,16	130,00	24	5.028
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,57	1,52	1,69	1,60	1,61	3,20↑	1,61	1,62	699	561.600
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,51	1,47	1,66	1,59	1,60	3,22↑	1,59	1,60	1.862	4.894.100
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	69,69	69,69	69,69	69,69	69,69	1,90↑	67,62	73,44	1	27
AZUL4	AZUL	PN N2	10,35	9,88	10,66	10,29	10,47	-2,05↓	10,46	10,48	27.917	25.519.700
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	49,01	49,01	51,04	50,68	51,04	1,28↑	49,90	-	12	2.251
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	112,88	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	56,57	-	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	47,80	47,80	47,80	47,80	47,80	0,10↑	46,89	54,10	1	1
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	27,67	32,55	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	11,69	11,46	11,70	11,68	11,63	-0,34↓	11,47	11,76	7	273
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	165,63	176,67	-	-
B1LL34	BALL CORP	DRN	168,70	168,70	168,70	168,70	168,70	0,54↑	-	180,00	1	10
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	28,47	28,38	28,53	28,41	28,38	-0,63↓	28,41	28,80	3	131
B1PP34	BP PLC	DRN	50,60	50,50	50,90	50,71	50,90	0,59↑	50,00	51,01	13	278
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	48,35	48,31	49,56	48,66	49,00	1,34↑	48,40	49,00	9	527
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	359,80	359,80	359,80	359,80	359,80	2,97↑	352,99	-	1	7
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	29,85	29,76	29,94	29,76	29,85	0,94↑	29,71	29,95	33	10.472
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	147,00	-	-	-

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
B2AP34	CREDICORP LT	DRN	70,14	70,14	70,14	70,14	70,14	-2,14↓	-	-	1	2
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,78	1,77	1,78	1,77	1,77	=	1,79	1,83	6	52
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	9,50	-	-	-
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,68	1,68	1,76	1,72	1,69	0,59↑	1,69	1,75	20	1.691
B3SA3	B3	ON NM	11,34	11,15	11,46	11,33	11,33	-1,30↓	11,33	11,34	78.288	49.005.400
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	34,04	34,04	34,65	34,50	34,61	0,75↑	32,03	34,66	37	44.749
BABA34	ALIBABAGR	DRN	13,08	13,03	13,17	13,09	13,08	-0,22↓	13,08	13,14	290	173.019
BACW39	MSCI ACWI	DRE	55,20	55,20	55,69	55,57	55,65	1,18↑	55,00	55,75	63	80.883
BAER39	US AEROSPACE	DRE	33,47	33,47	33,81	33,77	33,81	2,45↑	33,29	33,97	4	1.154
BAHI3	BAHEMA	ON MA	8,91	8,91	8,91	8,91	8,91	-0,11↓	8,22	8,91	2	200
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	56,32	56,32	57,72	57,70	57,72	1,51↑	56,32	59,87	2	1.830
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	9,90	12,00	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,90	10,80	-	-
BAOA39	BKR AGR ALOC	DRE	61,76	61,76	61,76	61,76	61,76	1,19↑	-	-	1	1
BAOK39	BKR CSV ALOC	DRE	46,81	45,65	46,81	46,23	45,65	-1,96↓	45,65	-	2	2
BAOM39	BKR MOD ALOC	DRE	54,05	54,05	54,05	54,05	54,05	0,21↑	-	-	1	1
BAOR39	BKR GRO ALOC	DRE	56,17	56,17	56,17	56,17	56,17	0,17↑	-	55,00	1	1
BAUH4	EXCELSIOR	PN	77,72	77,72	78,77	78,35	78,77	=	-	78,78	3	500
BAZA3	AMAZONIA	ON	102,00	94,02	102,00	98,69	101,00	-0,49↓	98,02	101,00	59	6.400
BBAS3	BRASIL	ON EB NM	28,23	27,54	28,40	27,93	27,91	-1,13↓	27,90	27,95	55.221	22.855.500
BBCN39	JP BTB CANAD	DRE	56,16	56,16	56,16	56,16	56,16	1,86↑	-	-	1	2
BBDC3	BRADESCO	ON N1	12,36	12,26	12,40	12,32	12,30	-1,04↓	12,30	12,31	10.934	5.070.700
BBDC4	BRADESCO	PN N1	13,93	13,84	14,02	13,93	13,90	-0,71↓	13,89	13,90	39.369	39.803.600
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	7,10	6,96	7,15	7,05	6,97	-0,42↓	6,97	7,00	136	21.133
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	65,30	64,23	65,30	64,40	64,71	-0,29↓	64,50	64,71	76	74.330
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	105,72	105,00	107,20	105,50	105,35	-0,34↓	105,20	105,35	8	387
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,90	32,78	33,12	32,95	32,83	-0,54↓	32,82	32,85	19.968	5.695.700
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BBYY34	BEST BUY	DRN	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	0,88↑	389,73	-	1	1
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	25,57	25,57	25,76	25,65	25,64	0,66↑	25,50	26,55	7	5.869
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	116,13	115,67	117,21	116,76	116,80	-0,84↓	-	116,80	6	111
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	-	-	-	-	-	-	42,80	50,08	-	-
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	46,95	46,95	46,95	46,95	46,95	-1,77↓	30,99	-	1	1
BCSA34	SANTANDER	DRN	24,08	23,92	24,42	24,06	24,14	0,49↑	24,04	24,15	196	4.198
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	114,84	114,04	114,84	114,25	114,04	-1,34↓	-	114,04	3	137
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	102,63	102,63	104,90	104,26	104,70	-1,01↓	-	104,71	4	4
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	-	-	-	-	-	-	41,66	-	-	-
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	60,84	60,84	61,14	60,85	61,14	1,49↑	55,50	64,00	4	42
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,01	5,95	6,12	6,03	6,00	-0,66↓	6,00	6,01	11.034	16.391.000
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	-	-	-	-	-	-	31,80	35,72	-	-
BEES3	BANESTES	ON	8,99	8,80	8,99	8,85	8,84	-1,44↓	8,83	8,87	79	11.000
BEES4	BANESTES	PN	9,61	9,50	9,61	9,55	9,56	-0,52↓	9,38	9,55	19	2.700
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	50,10	50,10	50,25	50,10	50,25	0,60↑	39,99	-	45	35.001
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	51,75	51,75	51,75	51,75	51,75	0,38↑	49,10	60,02	2	11
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	46,01	46,01	46,01	46,01	46,01	-0,08↓	-	50,02	1	1
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,65	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	48,47	48,47	48,47	48,47	48,47	0,60↑	-	-	1	1
BERK34	BERKSHIRE	DRN	104,87	104,62	105,49	105,00	104,82	1,32↑	104,52	104,82	243	21.713
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	-	-	-	-	-	-	37,80	42,60	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	-	-	-	-	-	-	43,90	49,00	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	-	-	-	-	-	-	47,80	52,90	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	25,80	25,80	25,80	25,80	25,80	-0,42↓	25,70	-	1	40
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	44,50	44,50	44,61	44,56	44,60	0,24↑	44,51	45,00	5	664
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	47,55	47,55	47,55	47,55	47,55	1,06↑	42,90	49,14	1	41
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	47,20	53,09	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	-	-	-	-	-	-	34,50	-	-	-
BEWU39	MSCI UK	DRE	58,20	58,14	58,20	58,15	58,14	-0,61↓	57,00	59,38	4	78
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	40,16	40,16	40,36	40,27	40,36	-0,85↓	31,99	50,02	6	3.617
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	52,96	52,96	52,96	52,96	52,96	-1,23↓	-	-	1	500
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	64,08	64,03	64,20	64,08	64,09	-0,55↓	50,98	70,03	114	67.300
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	50,02	-	-
BFDA39	FT RISIDIVID	DRE	-	-	-	-	-	-	54,69	-	-	-
BFLO39	BKR FLOAT RT	DRE	53,40	53,40	53,40	53,40	53,40	4,94↑	-	-	1	1
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BGIP3	BANESE	ON	27,59	27,59	27,59	27,59	27,59	0,69↑	27,00	28,00	1	100
BGIP4	BANESE	PN	22,85	22,61	22,85	22,70	22,61	-1,26↓	22,20	22,88	5	1.000
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	38,52	38,52	38,96	38,87	38,80	0,72↑	37,59	38,90	14	513
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	38,64	38,64	38,76	38,65	38,76	1,25↑	38,00	40,21	3	10
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	58,25	58,25	58,44	58,80	58,44	0,67↑	-	-	2	31
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	-	-	-	-	-	-	51,99	-	-	-
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	6,50	6,45	7,02	6,78	6,65	0,60↑	6,64	6,67	8.315	7.748.200
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	49,84	49,81	49,86	49,84	49,81	1,17↑	49,80	53,50	3	132
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	59,99	58,56	60,00	59,50	60,00	2,45↑	59,31	60,00	1.193	104.357
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	44,60	44,60	44,67	44,62	44,67	1,06↑	42,90	50,02	25	23.007
BICL39	BKR GL CLEAN	DRE	-	-	-	-	-	-	-	35,11	-	-
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	36,14	35,69	36,36	36,12	36,18	1,42↑	35,70	36,78	7	737
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	37,99	50,02	-	-
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	48,96	-	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	44,00	43,96	44,00	43,96	43,96	0,36↑	43,80	44,91	2	15
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	48,42	48,42	48,71	48,55	48,71	0,24↑	47,53	48,99	87	72.520
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	56,07	56,07	56,46	56,20	56,46	1,20↑	45,98	60,00	2	3
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	55,05	61,97	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	8,36	8,36	8,36	8,36	8,36	0,36↑	7,10	9,00	1	1
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	168,83	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	-	-	-	-	-	-	14,75	18,01	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	67,30	67,12	67,97	67,71	67,72	1,19↑	59,98	68,65	89	19.598
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	61,50	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN ED	55,20	55,00	55,74	55,27	55,00	-1,52↓	39,03	-	5	31
BIOM3	BIOMM	ON MA	11,14	10,99	11,24	11,09	11,11	-1,24↓	11,10	11,17	117	19.800
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	84,48	84,48	84,48	84,48	84,48	1,23↑	66,98	-	1	1.360
BITB39	BKR HM CNSTR	DRE	-	-	-	-	-	-	61,00	-	-	-
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	58,14	58,14	58,41	58,35	58,32	1,25↑	53,02	58,99	5	69
BIVB39	CORE SP 500	DRE	65,95	65,95	67,98	66,80	66,78	1,48↑	66,50	66,84	42	13.928
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	62,30	62,07	62,30	62,21	62,28	1,21↑	53,98	70,03	177	150.515
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	54,05	53,90	54,45	54,15	54,45	0,64↑	54,19	-	7	46
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	69,08	68,93	69,16	69,06	69,16	0,20↑	66,66	-	3	23
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	51,06	50,94	51,48	51,29	51,39	1,24↑	49,85	55,00	83	265
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	57,05	57,05	57,16	57,06	57,16	0,47↑	55,65	60,03	8	20.800
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	-	-	-	-	-	-	53,60	-	-	-
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	12,69	12,69	12,79	12,69	12,79	0,78↑	12,20	-	3	113
BIYC39	BKR CODISCRT	DRE	81,77	81,77	81,77	81,77	81,77	0,08↑	-	-	1	1
BIYE39	BKR US ENER	DRE	86,61	86,11	86,76	86,14	86,76	0,88↑	-	-	7	1.416
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	-	-	-	-	-	-	27,99	31,65	-	-
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	13,00	18,01	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	48,15	47,95	48,16	48,08	48,05	1,47↑	46,75	-	6	231
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	19,80	19,74	19,80	19,79	19,74	-0,45↓	18,90	20,00	2	41
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	29,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	104,30	104,19	105,01	104,48	104,69	1,53↑	102,56	104,70	61	529
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	60,00	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	60,48	59,95	60,84	60,40	60,03	0,05↑	59,99	60,60	26	752
BLAU3	BLAU	ON NM	10,96	10,62	10,96	10,77	10,70	-2,46↓	10,69	10,75	2.134	434.400
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	28,44	28,08	28,44	28,15	28,08	-1,88↓	25,43	-	5	47
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	58,02	58,02	58,02	58,02	58,02	-3,68↓	49,98	-	1	4
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	60,54	60,54	60,54	60,54	60,54	-3,53↓	49,98	-	1	1
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	54,45	54,45	55,17	55,03	55,00	1,01↑	54,86	55,30	26	1.082
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	23,25	23,25	23,25	23,25	23,25	-0,12↓	23,50	25,00	1	100
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	23,42	22,81	23,56	23,21	22,99	1,09↑	22,60	23,30	102	13.000
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,30	3,21	3,33	3,26	3,27	-2,96↓	3,27	3,29	1.404	686.800
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	17,01	26,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,10	15,10	15,10	15,10	15,10	=	14,61	15,79	1	100
BMKS3	BIC MONARK	ON	420,00	400,00	420,00	409,38	412,00	-1,90↓	400,02	414,99	13	34
BMMT11	B INDEX MOME	CI	111,63	111,63	111,84	111,83	111,84	-0,46↓	105,12	111,84	2	101
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	12,54	12,30	12,85	12,54	12,56	=	12,55	12,65	2.612	1.950.200
BMRE39	BKR MORTGAGE	DRE	55,88	55,88	55,88	55,88	55,88	-0,47↓	-	-	1	10
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	-	-	-	-	-	-	47,90	-	-	-
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	-	-	-	-	-	-	249,91	-	-	-
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	102,00	104,00	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	67,33	67,29	67,41	67,30	67,38	1,03↑	67,25	70,12	15	2.439
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	47,50	45,09	47,95	45,51	45,71	-1,80↓	45,50	45,75	1.108	36.898
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,19	2,10	2,28	2,16	2,19	=	2,13	2,19	63	22.300
BOEF39	BKR SP100	DRE	-	-	-	-	-	-	62,35	-	-	-
BOEI34	BOEING	DRN	883,00	883,00	892,62	891,14	891,77	2,09↑	890,00	940,20	8	143
BONY34	BNY MELLON	DRN	283,03	283,03	283,04	283,03	283,04	0,08↑	-	294,00	2	25
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	38,46	38,46	38,88	38,61	38,88	2,31↑	37,51	42,00	3	27
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	120,80	120,15	121,54	120,92	120,85	-0,57↓	120,82	120,85	377.391	4.825.202
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	126,00	125,59	126,59	125,99	125,99	-0,71↓	125,99	132,50	24	1.652
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	95,67	95,31	96,40	95,92	95,79	-0,74↓	-	95,79	452	551
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	126,60	125,95	127,45	126,83	126,70	-0,68↓	126,65	126,70	48.536	2.247.921
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,65	12,52	12,66	12,59	12,58	-0,78↓	12,58	12,60	45.189	208.506
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	30,72	30,63	30,72	30,63	30,63	0,98↑	30,45	39,99	2	112
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	33,46	32,92	33,77	33,40	33,30	-1,01↓	33,29	33,30	35.166	12.977.400
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,56	16,55	16,97	16,79	16,97	-0,11↓	16,50	17,04	21	2.500
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,45	8,16	8,45	8,26	8,16	-3,31↓	8,16	8,29	21	2.800
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,17	8,84	9,17	8,98	9,05	-2,05↓	9,05	9,06	7.910	5.227.100
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	155,00	300,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	-	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	-	-	-	-	-	-	63,00	64,92	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	55,01	55,01	55,79	55,13	55,79	0,75↑	43,98	60,02	3	48
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	31,15	31,15	31,15	31,15	31,15	1,26↑	29,80	31,40	1	1
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	20,18	19,75	20,19	19,84	19,78	-2,07↓	19,78	19,81	424	86.000
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	20,66	20,36	20,67	20,49	20,43	-2,15↓	20,43	20,44	13.393	6.385.100
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	104,55	103,20	104,55	104,04	104,02	-0,50↓	103,86	104,55	36	804
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	15,60	15,01	15,60	15,18	15,01	-3,41↓	15,00	15,13	1.703	254.100
BREW11	B INDEX BREW	CI	116,03	115,63	116,03	115,75	115,63	-0,98↓	-	115,63	2	143
BRFS3	BRF SA	ON NM	17,62	17,46	18,00	17,75	17,78	-0,67↓	17,78	17,79	34.083	10.694.400
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	3,88	3,80	4,03	3,94	3,94	2,33↑	3,94	3,98	1.460	480.200
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	22,30	22,01	22,33	22,17	22,13	-0,71↓	21,21	22,83	37	5.400
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	22,97	22,72	23,15	22,95	22,92	-1,63↓	22,92	23,05	8.376	2.132.000
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	14,00	15,88	-	-

Continua...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,69	12,47	12,89	12,60	12,60	-0,39↓	12,52	12,82	47	7.200
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	-	16,00	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	12,71	12,47	12,74	12,61	12,61	-1,02↓	12,61	12,63	7.260	2.321.400
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	57,32	57,32	58,24	58,07	58,06	1,53↑	58,00	59,00	6	866
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	53,15	53,15	53,41	53,27	53,41	1,69↑	52,40	55,07	15	1.161
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	31,86	31,86	32,34	32,14	32,34	-0,33↓	27,77	-	15	4.921
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	-	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,91	9,91	9,91	9,91	9,91	7,13↑	9,26	9,91	1	100
BSLI4	BRB BANCO	PN	-	-	-	-	-	-	9,56	10,19	-	-
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	45,45	45,00	45,70	45,17	45,16	-1,69↓	45,00	45,25	47	10.850
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	30,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	28,47	28,47	28,60	28,51	28,56	2,25↑	28,19	28,75	4	13
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	89,33	120,00	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	64,48	64,31	64,56	64,53	64,31	0,78↑	62,00	64,32	5	1.948
BTFL39	BKR FLOT RTE	DRE	52,40	52,40	52,40	52,40	52,40	=	-	60,02	1	96
BTIP39	BKR TIP	DRE	55,30	55,30	55,30	55,30	55,30	1,28↑	-	-	1	1
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	30,75	30,75	31,17	30,95	31,05	1,27↑	30,90	31,05	128	16.130
BURA39	GX URANIUM	DRE	49,98	49,50	50,85	50,12	50,85	-0,29↓	50,85	51,90	25	7.283
BURT39	BKR MS WLD	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	60,03	-	-
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE	52,62	52,62	52,62	52,62	52,62	1,38↑	-	-	1	50
BUSR39	CORE US REIT	DRE	43,52	43,52	43,84	43,54	43,84	0,73↑	39,98	-	2	13
BUTL39	BKR US UTILT	DRE	53,27	53,27	53,27	53,27	53,27	3,15↑	-	-	1	1
BUZZ39	VE BUZZ ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	33,25	-	-	-
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	54,48	-	-
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	118,43	118,13	118,43	118,27	118,13	-0,94↓	116,68	118,14	3	11
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	49,35	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	30,71	30,71	30,71	30,71	30,71	-2,50↓	31,00	-	1	4
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	12,50	-	-
C1AG34	CONAGRA BRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	150,15	170,00	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	-	324,75	-	-
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	54,70	54,70	54,90	54,70	54,90	-1,92↓	52,80	57,59	2	29
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	-	-	-	-	-	-	109,96	150,06	-	-
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	73,36	73,36	73,42	73,41	73,42	1,28↑	60,00	93,75	5	244
C1CO34	CENCORA INC	DRN	629,00	629,00	629,00	629,00	629,00	3,43↑	-	-	2	9
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	782,00	782,00	793,61	793,05	793,61	1,72↑	-	-	2	42
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	497,05	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	3,25	-	-	-
C1HK34	CHECK POINT	DRN	412,87	412,87	412,87	412,87	412,87	1,49↑	-	-	1	1
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
C1IC34	CIGNA GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	420,55	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	770,64	770,64	772,92	772,63	772,92	1,19↑	399,87	-	2	8
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	379,80	379,80	379,80	379,80	379,80	0,28↑	-	-	1	5
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	175,03	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	407,22	407,22	407,22	407,22	407,22	1,60↑	-	-	1	5
C1PR34	COPART INC	DRN	-	-	-	-	-	-	142,95	-	-	-
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	49,95	-	-	-
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	66,45	74,00	-	-
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,42	2,42	2,49	2,48	2,49	2,89↑	2,43	-	3	46
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN ED	97,90	97,60	97,90	97,70	97,60	-1,21↓	91,00	-	4	913
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	34,07	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,73	2,66	2,73	2,68	2,67	-2,19↓	2,59	5,80	4	89
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	46,38	43,49	46,82	45,00	46,29	-0,45↓	45,50	46,29	366	154.509
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	44,16	43,76	44,16	43,92	44,04	0,09↑	-	58,05	3	6
C2OU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	36,10	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	36,90	53,00	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	71,53	71,33	72,05	71,48	71,47	0,98↑	70,00	74,20	11	688
CALI3	CONST A LIND	ON ED	-	-	-	-	-	-	20,00	30,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,45	10,27	10,70	10,39	10,70	2,98↑	10,48	10,70	426	132.000
CAML3	CAMIL	ON NM	8,16	7,98	8,16	8,07	8,04	-1,59↓	8,04	8,09	1.769	499.900
CAON34	CAPITAL ONE	DRN	361,44	361,44	361,44	361,44	361,44	-3,48↓	-	-	1	106
CASH3	MELIUZ	ON NM	4,30	4,27	4,39	4,32	4,35	=	4,31	4,35	3.595	1.746.700
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	10,97	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	118,92	117,73	119,16	118,40	118,68	0,71↑	118,58	129,99	148	788
CBAV3	CBA	ON NM	4,78	4,64	5,04	4,86	4,92	2,50↑	4,91	4,92	9.969	5.797.700
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	14,84	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	12,82	12,66	12,88	12,78	12,78	-1,69↓	12,77	12,79	18.579	11.115.800
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	9,94	9,76	10,45	10,13	10,10	0,49↑	10,10	10,21	16.906	5.538.200
CEBR3	CEB	ON	21,60	21,46	21,60	21,52	21,60	-0,41↓	21,46	21,60	9	1.200
CEBR5	CEB	PNA	20,11	20,11	20,65	20,26	20,47	-1,49↓	20,13	20,48	11	3.300
CEBR6	CEB	PNB	21,55	21,54	22,44	21,94	22,35	-0,66↓	21,70	22,40	19	1.900
CEDO3	CEDRO	ON N1	32,00	32,00	32,50	32,25	32,50	-1,51↓	32,00	35,00	2	200
CEDO4	CEDRO	PN N1	27,24	27,24	27,24	27,24	27,24	-0,03↓	26,00	27,20	2	300
CEEB3	COELBA	ON ED	38,40	38,40	38,79	38,65	38,78	1,54↑	37,42	38,78	8	1.200
CEEB5	COELBA	PNA ED	-	-	-	-	-	-	31,21	43,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	16,01	26,99	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	19,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	68,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	115,50	115,00	115,50	115,40	115,00	-0,85↓	115,00	115,46	5	500
CGAS5	COMGAS	PNA	113,95	112,25	115,00	113,99	115,00	0,97↑	114,10	115,00	12	1.700
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	26,06	26,01	26,36	26,11	26,01	-0,49↓	26,00	26,70	11	1.500
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	27,30	26,63	27,48	26,92	26,63	-1,55↓	26,62	26,79	28	4.600
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	22,64	22,32	22,65	22,51	22,49	1,26↑	22,02	23,16	39	198
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	267,05	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	82,32	82,07	82,80	82,50	82,35	0,61↑	81,50	82,80	65	7.284
CIEL3	CIELO	ON NM	5,42	5,40	5,46	5,43	5,44	-0,36↓	5,43	5,44	24.504	22.351.200
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	3,12	3,90	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	6,96	6,77	7,39	7,19	7,27	3,85↑	7,25	7,28	3.784	1.921.000
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	64,50	68,39	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	66,52	66,52	68,09	67,47	68,09	0,51↑	67,33	68,13	16	2.100
CLXC34	CLOROX CO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	217,52	-	-
CMCS34	COMCAST	DRN	40,96	40,96	41,41	41,10	41,18	0,61↑	40,41	43,08	10	1.147
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,53	13,25	13,53	13,40	13,30	-0,37↓	13,25	13,36	11	1.268
CMIG3	CEMIG	ON N1	15,04	14,71	15,04	14,85	14,71	-2,19↓	14,71	14,85	1.096	254.600
CMIG4	CEMIG	PN N1	12,92	12,75	12,97	12,80	12,82	-1,15↓	12,81	12,82	20.858	14.380.300
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	4,97	4,90	4,97	4,92	4,93	-2,56↓	4,92	4,93	21.639	10.881.400
CNIC34	CANAD NATION	DRN	-	-	-	-	-	-	21,84	-	-	-
COCA34	COCA COLA	DRN	50,70	50,70	51,27	50,92	51,00	1,39↑	50,74	51,00	2.105	43.439
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	36,00	51,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	34,59	33,72	34,60	34,16	34,00	-1,47↓	34,00	34,38	46	5.800
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	13,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	2,08	2,02	2,09	2,05	2,04	-2,85↓	2,04	2,05	21.104	40.245.200
COLD34	AMERICOLD RT	DRN	-	-	-	-	-	-	42,58	-	-	-
COLG34	COLGATE	DRN	64,47	64,38	65,16	64,73	65,16	2,25↑	64,74	65,22	12	95
COPH34	COPHILLIPS	DRN	56,40	56,40	57,30	56,71	56,99	0,97↑	56,85	57,94	17	986
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,09	6,06	6,17	6,12	6,11	0,65↑	6,08	6,11	50	4.491
COTY34	COTY INC	DRN	28,05	28,02	28,05	28,03	28,02	-0,10↓	28,16	-	3	4
COWC34	COSTCO	DRN	93,16	93,16	95,05	94,38	94,18	1,00↑	94,18	95,80	31	94
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	34,91	34,52	35,11	34,85	34,89	-0,73↓	34,88	34,94	11.158	2.045.000
CPLE3	COPEL	ON N2	8,17	8,07	8,27	8,16	8,19	-0,12↓	8,19	8,22	4.550	7.388.100
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	19,90	20,99	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,19	9,06	9,30	9,20	9,18	-0,43↓	9,18	9,19	32.090	20.743.400
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	109,12	109,12	111,76	111,33	110,77	0,09↑	100,00	-	7	182
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	11,81	11,51	11,83	11,62	11,51	-4,40↓	11,51	11,59	12.088	5.814.100
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	-	-	-	-	-	-	160,00	-	-	-
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	7,80	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	6,53	7,00	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	33,80	40,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	32,07	31,51	32,07	31,82	31,51	-2,74↓	31,32	31,90	5	500
CRPG6	CRISTAL	PNB	30,55	30,55	31,10	30,82	31,10	-0,06↓	30,51	30,99	2	200
CSAN3	COSAN	ON NM	14,30	14,09	14,34	14,19	14,13	-1,87↓	14,13	14,14	32.856	12.573.100
CSCO34	CISCO	DRN	50,70	50,42	50,95	50,63	50,47	0,96↑	49,53	51,90	8	877
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,80	3,64	3,80	3,71	3,69	-2,63↓	3,69	3,70	1.544	909.000
CSMG3	COPASA	ON NM	21,22	20,75	21,24	20,94	20,88	-2,06↓	20,88	20,97	8.237	1.613.200
CSNA3	SID NACIONAL	ON	14,12	13,88	14,24	14,09	14,17	-1,52↓	14,16	14,18	20.418	8.003.900
CSRN3	COSERN	ON ED	24,60	24,60	25,50	25,05	25,50	4,46↑	24,50	25,50	2	200
CSRN6	COSERN	PNB ED	-	-	-	-	-	-	20,80	24,00	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,56	17,92	18,56	18,16	18,12	-2,05↓	18,10	18,13	419	63.400
CSXC34	CSX CORP	DRN	92,01	92,01	92,01	92,01	92,01	1,19↑	-	92,01	1	2
CTGP34	CITIGROUP	DRN	51,25	49,80	51,25	50,06	49,88	-1,50↓	48,91	51,01	21	935
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	20,00	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	2,57↑	18,10	19,50	2	200
CTNM3	COTEMINAS	ON	8,69	8,69	8,69	8,69	8,69	3,45↑	8,01	8,70	1	100
CTNM4	COTEMINAS	PN	1,10	1,00	1,12	1,05	1,11	=	1,10	1,11	123	70.200
CTSA3	SANTANENSE	ON	2,57	2,50	2,87	2,71	2,54	-7,29↓	2,54	2,80	16	2.300
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,35	1,33	1,39	1,35	1,34	-0,74↓	1,34	1,37	49	14.300
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	300,00	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	17,96	17,55	18,36	18,05	18,28	0,49↑	18,28	18,34	11.494	3.241.900
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	1,97	1,88	2,04	1,96	1,98	-2,46↓	1,97	1,98	16.077	42.104.700
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	36,44	36,44	36,44	36,44	36,44	1,67↑	35,83	38,61	1	1
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	15,52	15,30	15,57	15,39	15,40	-1,21↓	15,40	15,42	8.920	2.575.100
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	20,90	20,64	21,54	21,17	21,23	-0,56↓	21,22	21,26	30.305	9.792.200
D1DG34	DATADOG INC	DRN	66,00	65,94	67,62	66,49	66,85	0,95↑	65,68	-	9	12
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	614,27	614,27	641,72	639,28	641,72	4,95↑	628,00	-	32	293
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	14,45	14,45	14,45	14,45	14,45	3,36↑	12,01	17,66	1	290
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	182,16	181,26	182,16	181,81	181,26	-0,84↓	140,00	195,00	3	3
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	15,09	15,09	15,15	15,10	15,15	3,06↑	14,99	16,17	2	31
D1OW34	DOW INC	DRN	-	-	-	-	-	-	68,40	79,16	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	273,51	271,62	274,66	274,28	274,65	-1,20↓	269,36	285,72	82	385
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	39,67	39,67	39,67	39,67	39,67	5,73↑	-	-	1	117
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	0,62↑	-	-	1	10
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	21,96	21,96	21,96	21,96	21,96	-1,17↓	15,24	-	1	3
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	51,24	51,10	51,35	51,26	51,10	-0,31↓	49,99	-	3	1.908
DASA3	DASA	ON NM	4,59	4,29	4,59	4,40	4,36	-2,89↓	4,36	4,38	2.698	1.314.500
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	81,04	80,56	81,04	80,85	80,70	-0,81↓	79,98	-	5	85
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	419,99	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	244,17	244,17	245,12	244,23	245,12	1,03↑	-	-	2	43
DEEC34	DEERE CO	DRN	66,33	66,33	69,23	69,19	68,81	0,83↑	68,40	69,99	14	3.085
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	40,20	39,96	40,20	40,22	40,08	0,90↑	39,51	40,70	9	70
DESK3	DESKTOP	ON NM	13,61	13,39	13,77	13,58	13,57	-0,65↓	13,57	13,59	504	79.600
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,91	10,53	10,96	10,71	10,53	-3,21↓	10,53	10,62	543	102.700
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,70	10,50	10,70	10,57	10,50	-3,84↓	10,39	10,59	6	700
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN ED	31,36	31,35	31,86	31,49	31,86	1,46↑	31,26	32,00	9	1.439
DHER34	DANAHER CORP	DRN	44,17	44,17	45,33	45,13	45,27	2,49↑	41,93	45,54	23	4.199
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	22,43	21,96	22,59	22,30	22,45	-0,44↓	22,45	22,51	12.044	3.093.200
DISB34	WALT DISNEY	DRN	39,20	39,20	40,17	39,82	40,04	3,32↑	39,58	40,04	512	84.920
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	87,75	87,27	88,19	87,82	87,71	-1,18↓	87,71	88,00	1.062	18.876
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	12,29	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	6,90	6,80	7,30	6,97	6,86	-0,57↓	6,86	7,06	509	112.000
DNAI11	IT NOW DNA	CI	31,75	31,63	31,75	31,69	31,63	0,60↑	31,00	32,37	2	8
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,41	9,99	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	4,23	4,17	4,49	4,28	4,49	-	4,35	4,49	7	1.500
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	5,35	5,25	5,57	5,43	5,37	2,87↑	5,36	5,49	60	23.600
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	4,65	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	480,05	510,15	-	-
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	650,00	-	-	-
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,34	10,34	10,85	10,84	10,45	-0,47↓	10,45	10,50	3	30.002
DXCO3	DEXCO	ON NM	7,39	7,18	7,42	7,28	7,18	-4,01↓	7,18	7,19	9.828	5.702.000
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	29,97	29,97	30,51	30,28	30,45	2,07↑	30,31	32,06	35	1.192
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	29,94	29,94	29,94	29,94	29,94	1,52↑	28,48	30,96	2	20
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	342,23	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	72,52	72,52	72,87	72,76	72,80	0,38↑	72,72	73,42	6	43
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	158,08	158,08	158,08	158,08	158,08	-1,00↓	119,96	-	1	1
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	-	-	-	-	-	-	12,10	13,64	-	-
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
E1TN34	EATON CORP P	DRN	-	-	-	-	-	-	116,80	-	-	-
E1TR34	ENTERGY CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
E1VR34	EVERGY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	134,93	-	-
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	118,57	118,57	118,57	118,57	118,57	2,55↑	-	-	1	17
E1XC34	EXELON CORP	DRN	188,30	188,30	188,30	188,30	188,30	0,49↑	179,96	205,00	1	23
E1XR34	EXTRA SPACE	DRN	178,00	178,00	178,00	178,00	178,00	=	-	-	1	3
E2EF34	EURONETWORLD	DRN	-	-	-	-	-	-	3,53	3,82	-	-
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN	23,08	23,08	23,08	23,08	23,08	-0,81↓	19,00	24,05	1	49
E2NT34	ENTEGRIS INC	DRN	38,59	38,59	38,59	38,59	38,59	2,52↑	-	-	1	30
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	-	-	54,00	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
E2XP34	EXP WORLD H	DRN	-	-	-	-	-	-	-	13,30	-	-
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	333,00	332,40	335,26	333,02	332,92	1,36↑	331,00	336,55	20	2.099
EALT3	ACO ALTONA	ON	-	-	-	-	-	-	9,88	10,30	-	-
EALT4	ACO ALTONA	PN	10,42	10,11	10,42	10,15	10,17	-0,48↓	10,10	10,17	32	5.700
EBAY34	EBAY	DRN	132,15	132,00	132,15	132,09	132,00	-0,99↓	130,06	139,00	2	124
ECOO11	ISHARES ECOO	CI	104,75	104,75	104,87	104,76	104,87	-0,59↓	103,29	106,38	2	11
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	7,62	7,46	7,71	7,61	7,59	-0,78↓	7,59	7,60	15.080	6.428.100
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	41,13	40,15	41,38	40,45	40,15	-3,01↓	40,15	40,30	17.333	5.549.700
EKTR3	ELEKTRO	ON ED	-	-	-	-	-	-	40,84	50,00	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN ED	39,57	39,57	39,67	39,62	39,67	-0,30↓	39,18	40,98	2	200
ELAS11	SAFRAETFELAS	CI	121,58	121,32	122,59	122,03	121,77	-0,74↓	-	121,77	453	561
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	30,06	30,06	30,20	30,06	30,20	2,13↑	29,10	30,78	3	1.653
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	38,10	38,07	38,84	38,49	38,29	-0,51↓	38,28	38,34	29.739	9.344.200
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	-	80,00	150,00	-	-
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	42,75	42,75	43,69	43,27	43,02	-0,55↓	43,02	43,03	8.787	1.602.500
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	18,07	17,29	18,07	17,45	17,30	-3,78↓	17,30	17,59	492	116.500
EMAE3	EMAE	ON ED	-	-	-	-	-	-	100,00	150,00	-	-
EMAE4	EMAE	PN ED	75,55	69,99	75,55	71,89	69,99	-9,10↓	69,92	70,00	169	21.400
EMBR3	EMBRAER	ON NM	31,20	30,81	31,90	31,36	31,76	1,08↑	31,74	31,78	25.071	7.477.600
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	27,28	26,80	27,53	27,24	27,41	-0,21↓	27,38	27,51	10.575	2.435.000
ENEV3	ENEVA	ON NM	12,04	12,04	12,27	12,17	12,15	-0,81↓	12,13	12,16	20.457	11.508.700
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	46,12	45,93	46,60	46,34	46,20	-0,85↓	46,20	46,35	16.375	3.122.700
ENGI3	ENERGISA	ON N2	14,97	14,63	14,98	14,70	14,68	-2,00↓	14,60	14,70	22	2.700
ENGI4	ENERGISA	PN N2	7,90	7,81	7,97	7,90	7,89	1,67↑	7,89	7,94	22	4.500
ENJU3	ENJOEI	ON NM	1,81	1,77	1,85	1,80	1,78	-2,73↓	1,78	1,83	876	626.300
ENMT3	ENERGISA MT	ON	-	-	-	-	-	-	65,00	75,00	-	-
ENMT4	ENERGISA MT	PN	-	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	7,56	7,50	7,56	7,52	7,50	-0,66↓	7,49	7,56	24	5.200
EQIX34	EQUINIX INC	DRN	48,57	48,57	49,48	48,69	48,58	1,18↑	48,60	49,81	8	109
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	-	-	-	-	-	-	29,01	30,00	-	-
EQPA3	EQTL PARA	ON	8,21	8,00	8,21	8,14	8,05	-2,42↓	8,06	8,15	25	15.300
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	-	7,50	11,50	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	-	7,65	10,00	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	-	7,50	9,01	-	-
EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	31,16	31,16	31,80	31,55	31,33	-0,50↓	31,32	31,37	32.401	8.836.800
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	100,55	100,55	101,63	101,16	101,18	-0,73↓	100,55	101,19	4	282
ESGD11	TREND ESG D	CI	9,36	9,36	9,36	9,36	9,36	0,86↑	7,97	10,00	3	17.927
ESGE11	TREND ESG E	CI	7,35	7,33	7,35	7,34	7,35	0,54↑	7,35	7,37	7	15.245
ESGU11	TREND ESG US	CI	9,85	9,85	10,00	9,98	9,99	1,42↑	9,90	-	8	81.819
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	0,94	0,93	0,96	0,94	0,93	-1,06↓	0,93	0,94	997	912.000
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	12,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	2,06	2,06	2,09	2,08	2,09	-0,47↓	1,80	2,29	2	1.000
EUCA3	EUCATEX	ON N1	17,54	17,01	17,54	17,32	17,01	-3,24↓	17,00	17,28	5	900
EUCA4	EUCATEX	PN N1	16,26	15,46	16,31	15,86	15,87	-2,87↓	15,86	15,87	637	116.500
EURP11	TREND EUROPA	CI	11,01	11,01	11,14	11,09	11,11	0,90↑	11,08	11,11	78	46.566
EVEN3	EVEN	ON NM	7,36	7,10	7,52	7,34	7,38	-0,27↓	7,37	7,39	5.994	1.365.700
EVTC31	EVERTEC INC	DR1	195,89	193,99	197,88	196,21	194,94	-0,48↓	191,05	197,88	63	1.193
EXCO32	EXITO	DR2 ED	12,35	12,31	12,85	12,73	12,71	2,25↑	12,70	12,71	4.713	124.820
EXGR34	EXPEDIA GROU	DRN	-	-	-	-	-	-	-	341,00	-	-
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN	77,32	77,32	78,83	78,16	78,15	1,21↑	77,00	78,40	353	3.251
EZTC3	EZTEC	ON NM	13,78	13,55	14,48	14,22	14,23	2,96↑	14,22	14,24	12.158	4.133.700
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN	-	-	-	-	-	-	375,24	580,00	-	-
F1IS34	FISERV INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	373,06	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	146,59	146,59	146,59	146,59	146,59	0,33↑	143,83	175,61	1	6
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN	23,25	23,25	23,32	23,28	23,32	1,83↑	22,00	-	2	31
F1RA34	FRANKLIN RES	DRN	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	=	-	-	1	1
F1SL34	FASTLY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	5,53	9,99	-	-
F1TN34	FORTINET INC	DRN	168,64	168,64	171,87	169,78	170,17	0,70↑	168,00	181,00	45	201
F1TV34	FORTIVE CORP	DRN	213,29	213,29	213,29	213,29	213,29	0,76↑	-	-	1	9
F2IV34	FIVE9 INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-
F2NV34	FRANCONEVADA	DRN	3,35	3,35	3,35	3,35	3,35	=	2,71	3,57	1	10
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	-	-	-	-	-	-	5,19	5,62	-	-
FCXO34	FREEPORT	DRN ED	85,30	84,33	87,03	85,60	87,03	0,63↑	86,00	87,00	31	21.648
FDMO34	FORD MOTORS	DRN	63,42	62,79	64,26	63,64	62,79	-0,99↓	62,79	65,00	10	96
FDXB34	FEDEX CORP	DRN	1.393,80	1.393,80	1.393,80	1.393,80	1.393,80	0,82↑	1.365,57	1.450,00	1	100
FESA3	FERBASA	ON N1	15,10	15,00	15,10	15,02	15,00	-2,78↓	14,61	15,98	5	600
FESA4	FERBASA	PN N1	8,23	8,15	8,34	8,21	8,16	-1,21↓	8,16	8,18	3.720	880.400
FHER3	FER HERINGER	ON NM	5,12	5,05	5,15	5,08	5,05	-1,36↓	5,05	5,08	26	7.600
FIEI3	FICA	ON	-	-	-	-	-	-	9,20	10,00	-	-
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	50,00	-	-
FIGE4	INVEST BEMGE	PN	-	-	-	-	-	-	0,50	-	-	-
FIND11	IT NOW IFNC	CI	120,17	120,17	122,67	122,20	121,95	-0,77↓	121,95	122,10	234	92.709
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	3,73	3,68	3,82	3,75	3,82	2,41↑	3,78	3,83	812	238.300
FLRY3	FLEURY	ON NM	14,22	13,99	14,30	14,12	14,04	-1,95↓	14,04	14,06	11.428	4.805.700
FMSC34	FRESENIUS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-
FOOD11	INVESTO FOOD	CI	78,87	78,87	78,87	78,87	78,87	0,92↑	78,86	81,14	1	1
FOXC34	FOX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
FRAS3	FRAS-LE	ON N1	17,25	16,99	17,40	17,22	17,30	0,28↑	17,26	17,30	1.738	287.400
FRIO3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	-	62,00	298,99	-	-
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	460,46	460,46	460,46	460,46	460,46	-0,13↓	200,00	460,46	1	1
G1AR34	GARTNER INC	DRN	602,00	602,00	603,89	602,80	603,89	0,74↑	-	-	3	167
G1DS34	GDS HOLDINGS	DRN	3,10	3,10	3,18	3,17	3,18	0,63↑	3,22	4,05	2	51
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN	46,20	45,66	46,20	46,09	46,05	0,85↑	45,40	46,40	5	550
G1LL34	GLOBE LIFE I	DRN	14,53	14,53	15,45	15,26	15,45	6,40↑	15,55	20,00	2	490
G1LP34	GALAPAGOS NV	DRN	-	-	-	-	-	-	7,70	8,71	-	-
G1LW34	CORNING INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	200,06	-	-
G1MI34	GENERAL MILL	DRN ED	-	-	-	-	-	-	350,28	-	-	-
G1RM34	GARMIN LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	367,54	-	-	-
G1SK34	GSK PLC	DRN	42,24	42,00	42,24	42,22	42,00	-0,04↓	41,33	50,00	2	43
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	-	-	-	-	-	-	80,25	-	-	-
G2DI33	G2D INVEST	DR3	1,86	1,80	1,86	1,83	1,85	=	1,82	1,85	163	38.863
GDBR34	GEN DYNAMICS	DRN ED	1.498,00	1.497,88	1.498,00	1.497,92	1.497,88	1,42↑	-	-	2	3
GDXB39	VE GOLD ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	56,82	67,00	-	-
GENB11	ETF BTG GENB	CI	13,19	13,13	13,37	13,26	13,27	2,23↑	13,16	13,27	17	38.081
GEOO34	GEAEROSPACE	DRN ED	805,38	805,38	822,47	815,42	822,47	3,69↑	822,47	837,35	14	740
GEPA3	GER PARANAP	ON	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	2,94↑	26,07	28,00	1	300
GEPA4	GER PARANAP	PN	27,00	27,00	27,25	27,16	27,25	=	27,25	27,69	3	300
GFSA3	GAFISA	ON NM	5,91	5,90	6,07	5,98	6,00	0,16↑	6,00	6,01	2.629	1.507.900
GGBR3	GERDAU	ON N1	20,58	20,10	20,58	20,25	20,19	-1,99↓	20,15	20,33	270	71.700
GGBR4	GERDAU	PN N1	22,79	22,27	22,79	22,53	22,42	-2,90↓	22,42	22,45	30.455	11.880.600
GGPS3	GPS	ON ED NM	18,96	18,45	19,06	18,73	18,45	-3,20↓	18,43	18,45	15.724	4.761.700
GILD34	GILEAD	DRN	176,76	176,76	177,30	177,29	177,30	0,71↑	176,70	179,00	2	301
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	7,65	7,38	7,65	7,45	7,42	-3,51↓	7,42	7,45	11.610	7.341.000
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	55,80	55,22	56,45	56,18	55,22	-0,28↓	55,22	56,35	1.030	47.065
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	11,14	10,81	11,14	10,92	10,87	-2,68↓	10,86	10,94	271	37.200
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	10,77	10,48	10,84	10,64	10,59	-2,75↓	10,59	10,62	20.459	10.996.900
GOGL34	ALPHABET	DRN A	67,16	67,16	68,20	67,83	67,90	1,70↑	67,90	67,97	1.334	69.653
GOGL35	ALPHABET	DRN C	68,46	68,34	68,88	68,56	68,53	1,12↑	67,25	70,00	11	141
GOLD11	TREND OURO	CI	13,08	13,08	13,29	13,19	13,26	1,68↑	13,26	13,27	3.711	1.672.763
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	54,49	54,31	54,49	54,32	54,31	-0,54↓	54,31	54,50	2	180
GPAR3	CELGPAR	ON	-	-	-	-	-	-	35,00	46,38	-	-
GPIV33	GP INVEST	DR3	3,64	3,51	3,81	3,58	3,60	-3,22↓	3,60	3,61	512	100.323
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	50,90	50,90	51,05	51,03	51,01	3,15↑	49,99	54,00	4	14
GPRO34	GOPRO	DRN	9,50	9,16	9,50	9,49	9,16	=	9,16	10,49	3	1.003
GPSI34	GAP	DRN ED	107,89	107,89	107,89	107,89	107,89	-6,54↓	-	-	2	110
GRND3	GRENDENE	ON NM	6,05	5,90	6,07	5,97	5,95	-1,65↓	5,94	5,95	9.039	4.902.800
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	70,00	69,56	70,98	69,88	69,63	0,88↑	69,63	72,22	129	732
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	-	-	-	-	-	-	10,80	12,25	-	-
GUAR3	GUARARAPES	ON NM	7,20	7,00	7,40	7,22	7,23	-2,03↓	7,19	7,24	10.953	3.749.600
GURU11	ETF GURU	CI	10,38	10,10	10,38	10,10	10,10	-1,55↓	10,09	10,15	3	1.009
H1BI34	HANESBRANDS	DRN	-	-	-	-	-	-	21,12	31,00	-	-
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	59,44	59,44	59,63	59,51	59,63	1,96↑	55,95	63,24	8	17
H1EI34	HEICO CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	65,01	-	-	-
H1ES34	HESS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	388,37	-	-	-
H1II34	HUNTINGTON I	DRN	-	-	-	-	-	-	15,75	-	-	-
H1LT34	HILTON WORLD	DRN	-	-	-	-	-	-	37,84	60,00	-	-
H1OG34	HARLEY-DAVID	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	234,96	-	-
H1OL34	HOLOGIC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	388,08	-	-	-
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	52,81	52,10	52,81	52,15	52,50	-0,37↓	52,06	53,74	17	903
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	101,40	101,40	101,40	101,40	101,40	-0,87↓	79,97	-	1	1
H1TH34	H WORLD GRP	DRN	-	-	-	-	-	-	37,17	-	-	-
H1UM34	HUMANA INC	DRN	38,23	37,21	38,55	37,38	37,21	2,90↑	33,74	38,30	5	537
H2TA34	HEALTH REALT	DRN	18,16	18,16	18,16	18,16	18,16	1,00↑	-	-	1	2
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	67,34	67,34	67,34	67,34	67,34	0,20↑	-	83,35	1	1
HAGA3	HAGA S/A	ON	2,62	2,62	2,62	2,62	2,62	2,74↑	2,46	2,62	1	100
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,13	1,11	1,17	1,15	1,15	0,87↑	1,13	1,15	24	20.600
HALI34	HALLIBURTON	DRN	201,93	201,93	202,76	202,74	202,76	-1,90↓	197,94	212,87	2	510
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	3,66	3,56	3,67	3,61	3,60	-3,48↓	3,60	3,61	53.934	129.672.400
HBOR3	HELBOR	ON NM	2,64	2,60	2,72	2,65	2,67	0,37↑	2,65	2,67	589	602.600
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	5,36	5,16	5,37	5,27	5,23	-3,86↓	5,22	5,24	1.812	996.800
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	3,99	3,91	4,08	4,01	4,05	1,25↑	4,04	4,06	6.183	13.792.600
HBTS5	HABITASUL	PNA	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	=	36,15	42,40	1	100
HEIA34	HEINEKEN	DRN	-	-	-	-	-	-	57,35	-	-	-
HEIO34	HEINEKEN HO	DRN	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	96,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	-	-	-	-	-	-	5,60	6,39	-	-
HOME34	HOME DEPOT	DRN	63,42	62,64	63,42	63,03	62,88	-0,28↓	61,67	66,85	11	176
HONB34	HONEYWELL	DRN	1.007,65	1.007,65	1.007,65	1.007,65	1.007,65	0,26↑	986,75	-	1	100
HOND34	HONDA MO	DRN	-	-	-	-	-	-	166,01	188,00	-	-
HPQB34	HP COMPANY	DRN	146,00	145,34	146,44	146,21	145,34	-0,45↓	145,34	181,05	6	122
HSHY34	HERSHEY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	186,00	-	-	-
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	48,55	48,38	48,58	48,47	48,38	0,74↑	47,86	51,20	3	60
HYPE3	HYPERA	ON NM	29,31	28,95	29,83	29,48	29,42	0,13↑	29,41	29,42	13.954	2.686.700
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	12,59	12,59	12,59	12,59	12,59	-7,35↓	-	13,59	1	1
I1BN34	ICICI BANK L	DRN	133,77	133,77	133,77	133,77	133,77	-0,02↓	131,67	-	1	1
I1CE34	INTERCONTINE	DRN	-	-	-	-	-	-	279,91	346,00	-	-
I1DX34	IDEXX LABORA	DRN	-	-	-	-	-	-	361,01	-	-	-
I1FF34	FLAVOR FLAGR	DRN	-	-	-	-	-	-	219,04	-	-	-
I1FO34	INFOSYS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	-	51,20	-	-
I1HG34	INT EXCHANGE	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	123,00	-	-	-
I1PC34	INTERNATIONA	DRN	191,14	191,14	191,52	191,24	191,52	0,76↑	185,24	-	4	1.100
I1QV34	IQVIA HOLDIN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	417,71	-	-
I1QY34	IQIYI INC	DRN	10,76	10,76	10,76	10,76	10,76	0,46↑	9,25	11,60	1	114
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	98,30	98,30	98,40	98,31	98,40	-1,20↓	93,60	114,54	3	31
I1VZ34	INVESCO LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	67,50	-	-	-
I2NG34	INGREDION IN	DRN	-	-	-	-	-	-	58,00	-	-	-
I2NV34	INVITATIONHO	DRN	34,95	34,95	34,95	34,95	34,95	-	-	-	1	1
IBIT39	BKR BITCOIN	DRE	62,90	61,91	63,72	62,94	63,24	0,54↑	62,64	63,24	212	26.537
IBMB34	IBM	DRN	950,00	950,00	969,14	966,09	969,14	3,06↑	963,50	975,00	4	10
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	101,61	101,42	101,61	101,54	101,55	-0,74↓	86,00	101,56	5	637

OPINIÃO

Uma mudança histórica na previdência complementar

*JARBAS ANTONIO DE BIAGI **

Os novos participantes dos fundos de pensão passaram a contar, desde o dia 1º. de março, com maior flexibilidade e benefícios para programar uma aposentadoria com melhor qualidade de vida. É que a partir daquela data começou a vigorar uma resolução (CNPC/MPS nº 60) que significa a introdução da inscrição automática dos trabalhadores nos planos de previdência complementar.

As previsões da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) são de que a medida implicará a entrada de aproximadamente 500 mil novos participantes no sistema a médio prazo. Mas para além dos números, a resolução significa uma mudança histórica, há muito tempo defendida por diversos setores do mercado, que trará benefícios não apenas para os participantes, mas também para os fundos de pensão e para a economia brasileira como um todo.

A inscrição automática nos planos de benefícios é uma prática adotada em diversos países e tem se mostrado eficaz para o crescimento e aprimoramento da previdência complementar. Ela oferece aos trabalhadores uma oportunidade de garantir uma aposentadoria mais tranquila e segura, ao mesmo tempo em que impulsiona os investimentos de longo prazo, tão necessários para o desenvolvimento econômico do país.

É importante destacar que a nova resolução preserva a liberdade de escolha do participante. Ele terá até 120 dias para se manifestar sobre a inscrição automática e, em caso de desistência, terá direito à restituição integral das contribuições.

DIVULGAÇÃO

Essa transparência e flexibilidade são fundamentais para garantir a adesão voluntária e consciente dos trabalhadores ao sistema de previdência complementar.

Além disso, a resolução estabelece que o patrocinador deve garantir uma contrapartida mínima de 20% do montante para o custeio do plano, garantindo vantagens ao participante. Essa medida visa assegurar uma maior equidade e justiça no sistema, garantindo que os benefícios sejam acessíveis a todos os trabalhadores, independentemente de sua situação financeira.

Outro aspecto positivo da nova resolução é a possibilidade de aplicação da inscrição automática para os servidores públicos, especialmente aqueles sujeitos ao limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social. A medida amplia o alcance e a abrangência do sistema de previdência complementar, beneficiando um número maior de trabalhadores.

Essas mudanças representam um avanço significativo no fortalecimento e na democratização da previdência complementar no Brasil. É louvável o esforço do governo federal, em parceria com sociedade civil, para incentivar e aprimorar o sistema, visando garantir uma aposentadoria melhor para todos os brasileiros.

No entanto, é importante que essas medidas sejam acompanhadas de políticas de educação financeira e previdenciária, para que os trabalhadores possam tomar decisões informadas e conscientes sobre seu futuro financeiro. Afinal, a previdência complementar deve ser um instrumento de proteção e segurança para todos, contribuindo para a construção de um futuro mais próspero e sustentável para o Brasil.

** Diretor-residente da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar)*

As regras para as empresas quitarem valores de IRPJ e CSLL

*ADRIANA CRENI**

No último dia 3 de abril foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 2.184/2024, que regulamentou o desconto de até 80% nas dívidas do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) decorrentes de exclusões da base de cálculo desses tributos, de subvenções concedidas por governos estaduais. É a chamada autorregularização incentivada de débitos tributários apurados em decorrência de exclusões efetuadas em desacordo com o artigo 30 da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 - que dispõe sobre as subvenções para investimento - e conforme previsto no artigo 14 da Lei nº 14.789/23, desde que não tenham sido objeto de lançamento.

Trata-se de um mecanismo pelo qual os contribuintes têm a oportunidade de regularizar suas pendências fiscais de forma voluntária, inclusive com benefícios de redução de multas e juros.

Poderão ser parcelados os débitos de IRPJ e CSLL cujos períodos de apuração se encerraram em 31 de dezembro de 2022 e que as exclusões indevidas tenham sido efetuadas em ECF transmitida até o dia 29 de dezembro de 2023. Também poderão ser liquidados os débitos de IRPJ e CSLL relativos aos períodos de apuração trimestrais referentes ao ano de 2023, cujas exclusões indevidamente efetuadas tenham reflexo nos débitos informados nas DCTFs.

O artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, revogado pela Lei 14.789/2023, dispõe que as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público, não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros.

Assim, se uma empresa tiver efetuado exclusões de valores em desacordo com o estabelecido no revogado artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, poderá ser objeto de autuação fiscal e, consequentemente, ter débitos tributários a regularizar.

Além dos débitos de IRPJ e CSLL, poderão ser objeto da autorregularização outros tributos que tenham sido compensados indevidamente com créditos de saldos negativos ou com pagamentos indevidos ou a maior de IRPJ ou CSLL, cujos PER/DCOMP tenham sido transmitidos até o dia 29 de dezembro de 2023, em razão da exclusão indevida pelo não cumprimento do artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Para adesão será necessária a retificação das obrigações acessórias, que deverão ser transmitidas até o dia 31.05.2024 as ECFs e as DCTFs para os débitos relativos a períodos de apuração ocorridos até 31 de dezembro de 2022; e até o dia 31.07.2024 as DCTFs retificadoras para os períodos de apuração trimestral referentes ao ano de 2023.

Para aqueles que aderirem à autorregularização incentivada os descontos poderão chegar até a 80% do valor consolidado, o que inclui principal, juros e multa. O requerimento de adesão deverá ser efetuado mediante abertura de processo digital no Centro Virtual de Atendimento - e-CAC, na aba "Legislação eProcesso", por meio do serviço "Requerimentos Web". Essa prática é comum em muitos países como forma de estimular a conformidade fiscal e reduzir a litigância entre contribuintes e o fisco, mas sabemos que no caso do Brasil o objetivo principal é a arrecadação.

**Sócia-gerente da Elebece Consultoria Tributária*

Indicadores Econômicos

Dólar

		17/04/2024	16/04/2024	15/04/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,2430	R$ 5,2690	R$ 5,1850
	VENDA	R$ 5,2430	R$ 5,2700	R$ 5,1850
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,2463	R$ 5,2628	R$ 5,1740
	VENDA	R$ 5,2469	R$ 5,2635	R$ 5,1746
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,2700	R$ 5,3000	R$ 5,2130
	VENDA	R$ 5,4500	R$ 5,4800	R$ 5,3930

Fonte: BC

Ouro

	17/04/2024	16/04/2024	15/04/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.361,09	US$ 2.382,28	US$ 2.381,44
BM&F-SP (g)	R$ 402,01	R$ 403,58	R$ 391,08

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Abril	0,92	13,75
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75

Reservas Internacionais

16/04.. US$ 351.557 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00

Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de--renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

Inflação

Índices	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,95%	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	-0,91%	-4,26%
IPC-Fipe	0,43%	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	1,18%	2,87%
IGP-DI (FGV)	-1,01%	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	-0,97%	-4,00%
INPC-IBGE	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	1,58%	3,40%
IPCA-IBGE	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	1,42%	3,93%
IPCA-IPEAD	0,27%	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	2,90%	5,88%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,11	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75
UPC (R$)	24,06	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7495	0,766
COLON/COSTA RICA	35	0,3878	0,3907
COLON/EL SALVADOR	40	0,0104	0,01052
COROA DINAMARQUESA	55	0,7483	0,7485
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03709	0,03718
COROA NORUEGUESA	65	0,4753	0,4755
COROA SUECA	70	0,4772	0,4774
COROA TCHECA	75	0,2209	0,221
DINAR ARGELINO	90	0,07715	0,07785
DINAR/KWAIT	95	0,03884	0,03902
DINAR/BAHREIN	100	17,0169	17,0243
DINAR/IRAQUE	115	0,004002	0,004008
DINAR/JORDANIA	125	7,3892	7,4109
DINAR SERVIO	133	0,04764	0,04769
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4285	1,4288
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,3666	3,368
DOLAR/BAHAMAS	155	5,2463	5,2469
DOLAR/BERMUDAS	160	5,2463	5,2469
DOLAR CANADENSE	165	3,7995	3,801
DOLAR DA GUIANA	170	0,02493	0,02519
DOLAR CAYMAN	190	6,283	6,3599
DOLAR CINGAPURA	195	3,848	3,8507
DOLAR HONG KONG	205	0,6699	0,67
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7686	0,7775
DOLAR DOS EUA	220	5,2463	5,2469
FORINT/HUNGRIA	345	0,01418	0,01419
FRANCO SUICO	425	5,7506	5,7538
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007087	0,0007092
IENE	470	0,03393	0,03394
LIBRA/EGITO	535	0,1081	0,1083
LIBRA ESTERLINA	540	6,5269	6,5298
LIBRA/LIBANO	560	0,0000586	0,0000586
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004035	0,0004036
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1616	0,1617
LIRA TURCA	642	0,1614	0,1615
NOVO SOL/PERU	660	1,4014	1,402
PESO ARGENTINO	665	0,06269	0,06276
PESO CHILE	715	0,005379	0,005384
PESO/COLOMBIA	720	0,001341	0,001341
PESO/CUBA	725	0,2186	0,2186
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08844	0,08922
PESO/FILIPINAS	735	0,09159	0,09163
PESO/MEXICO	741	0,3083	0,3085
PESO/URUGUAIO	745	0,1348	0,1349
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6736	0,6755
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002491	0,002506
RENMIMBI IUAN	795	0,7247	0,7248
RENMINBI HONG KONG	796	0,7231	0,7233
RIAL/CATAR	800	1,4379	1,4393
RIAL/OMA	805	13,6232	13,6319
RIAL/IEMEN	810	0,02093	0,02101
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001249	0,0001249
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3986	1,3988
RINGGIT/MALASIA	828	1,0946	1,0954
RUBLO/RUSSIA	830	0,05565	0,05566
RUPIA/INDIA	860	0,0627	0,06272
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003233	0,0003236
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3385	0,3403
SHEKEL/ISRAEL	880	1,3817	1,3837
WON COREIA SUL	930	0,003789	0,00379
ZLOTY/POLONIA	975	1,2838	1,2844
EURO	978	5,5836	5,5853

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Dezembro/2023	Fevereiro/2024	0,3343	0,5746
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

29/03	0,01362359	3,04080138
30/03	0,01362359	3,04080138
31/03	0,01362359	3,04080138
01/04	0,01362359	3,04080138
02/04	0,01362379	3,04084698
03/04	0,01362416	3,04092834
04/04	0,01362467	3,04104219
05/04	0,01362517	3,04115439
06/04	0,01362530	3,04118419
07/04	0,01362530	3,04118419
08/04	0,01362530	3,04118419
09/04	0,01362568	3,04126750
10/04	0,01362620	3,04138404
11/04	0,01362685	3,04153078
12/04	0,01362755	3,04168692
13/04	0,01362791	3,04176583
14/04	0,01362791	3,04176583
15/04	0,01362791	3,04176583
16/04	0,01362825	3,04184201
17/04	0,01362874	3,04195191
18/04	0,01362937	3,04209246

Fonte: Fenaseg

TBF

02/04 a 02/05	0,7563
03/04 a 03/05	0,7556
04/04 a 04/05	0,7512
05/04 a 05/05	0,7065
06/04 a 06/05	0,6829
07/04 a 07/05	0,7189
08/04 a 08/05	0,7549
09/04 a 09/05	0,7546
10/04 a 10/05	0,7542
11/04 a 11/05	0,7513
12/04 a 12/05	0,7173
13/04 a 13/05	0,6812
14/04 a 14/05	0,7171
15/04 a 15/05	0,7530

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Março	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Março	0,9600
IGP-M (FGV)	
Março	0,9574

TR/Poupança

09/03 a 09/04	0,0548	0,5551	27/03 a 27/04	0,1061	0,6066
10/03 a 10/04	0,0805	0,5809	28/03 a 28/04	0,0785	0,5789
11/03 a 11/04	0,1062	0,6067	01/04 a 01/05	0,1023	0,6028
12/03 a 12/04	0,1130	0,6136	02/04 a 02/05	0,0857	0,5861
13/03 a 13/04	0,1100	0,6106	03/04 a 03/05	0,0850	0,5854
14/03 a 14/04	0,0821	0,5825	04/04 a 04/05	0,0807	0,5811
15/03 a 15/04	0,0519	0,5522	05/04 a 05/05	0,0462	0,5464
16/03 a 16/04	0,0501	0,5504	06/04 a 06/05	0,0227	0,5228
17/03 a 17/04	0,0759	0,5763	07/04 a 07/05	0,0486	0,5488
18/03 a 18/04	0,1017	0,6022	08/04 a 08/05	0,0843	0,5847
19/03 a 19/04	0,0985	0,5990	09/04 a 09/05	0,0840	0,5844
20/03 a 20/04	0,0935	0,5940	10/04 a 10/05	0,0836	0,5840
21/03 a 21/04	0,0628	0,5631	11/04 a 11/05	0,0808	0,5812
22/03 a 22/04	0,0340	0,5342	12/04 a 12/05	0,0569	0,5572
23/03 a 23/04	0,0514	0,5517	13/04 a 13/05	0,0211	0,5212
24/03 a 24/04	0,0869	0,5873	14/04 a 14/05	0,0567	0,5570
25/03 a 25/04	0,1125	0,6131	15/04 a 15/05	0,0824	0,5828
26/03 a 26/04	0,1100	0,6106	16/04 a 16/05	0,0844	0,5848

Agenda Federal

sage

Dia 19

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de março/2024, incidente sobre rendimentos de beneficiários identificados, residentes ou domiciliados no País (art. 70, I, "e", da Lei nº 11.196/2005, com a redação dada pela Lei Complementar nº 150/2015).

• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.

Darf Comum (2 vias)

Cofins/CSL/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Recolhimento da Cofins, da CSL e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas, correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de março/2024. (Lei nº 10.833/2003, art. 35, com a redação dada pelo art. 24 da Lei nº 13.137/2015).

• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.

Darf Comum (2 vias)

Cofins - Entidades Financeiras - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):

Cofins - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 7987.

Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Entidades Financeiras - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):

PIS-Pasep - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 4574.

Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à competência março/2024, devidas por empresas ou equiparadas, incluindo as contribuições:

- retidas sobre cessão de mão de obra ou empreitada;
- descontadas dos trabalhadores que lhe tenham prestado serviços;
- descontadas pelas cooperativas de trabalho, dos seus associados, como contribuintes individuais.

Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar o recolhimento para o dia útil imediatamente anterior. Notas: 1. Produção rural - Recolhimento - Veja Lei nº 8.212/1991, arts. 22-A, 22-B, 25, 25-A e 30, incisos III, IV e X a XIII e Lei nº 8.870/1994, art. 25. 2. As empresas que optaram pela contribuição previdenciária patronal básica sobre a receita bruta (Lei nº 12.546/2011) devem recolher a contribuição correspondente no mesmo prazo. Darf

FGTS - Depósito, em conta bancária vinculada, dos valores relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) correspondentes à remuneração paga ou devida em março/2024 aos trabalhadores. Notas: (1) A partir da competência março/2024, com o início do FGTS Digital, os depósitos do FGTS devem ser realizados até o dia 20 do mês seguinte ao da competência (ou dia útil imediatamente anterior), exclusivamente via Pix. Na data de vencimento ou de validade da guia, o FGTS deve ser recolhido até as 21h59m59s - horário de Brasília. (Lei nº 8.036/1990, art. 15, caput, e art. 17; Lei nº 14.438/2022, art. 19, I, "b", 1; Edital SIT nº 4/2023; Manual de Orientação do FGTS Digital - SIT/MTE, Capítulo I, subitem 5.1.3 e item 7, e Capítulo II, subitem 3.1.1.1; Cartilha Operacional do Empregador - Caixa, subitem 2.4; Portaria MTE nº 240/2023, art. 27) (2) A Circular Caixa nº 1.046/2024 divulgou orientações sobre o uso do SEFIP para depósito a partir da competência 03/2024, e de depósitos rescisórios por GRRF, de maneira contingencial, que será permitido a partir da comunicação pública pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Guia do FGTS Digital (GFD) (veja nota nº 2)

Simples Doméstico - Recolhimento relativo aos fatos geradores ocorridos em março/2024: a) da contribuição previdenciária a cargo do empregador doméstico e de seu empregado; b) da contribuição social para financiamento do seguro contra acidentes do trabalho; c) para o FGTS; d) para o pagamento da indenização compensatória da perda do emprego, sem justa causa ou por culpa do empregador, inclusive por culpa recíproca; e e) do IRRF, se incidente. Nota: A partir da competência março/2024, com o início do FGTS Digital, as citadas contribuições devem ser recolhidas até o dia 20 do mês seguinte ao da competência. Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar os recolhimentos. (Lei Complementar nº 150/2015, art. 34; Lei nº 14.438/2022, art. 10, II; Lei nº 8.212/1991, art. 30, V, e § 2º, II; Lei nº 14.438/2022, arts. 11, 16 e 19, I, "b", 2; Portaria MTE nº 240/2024, art. 5º, § 2º; Edital SIT nº 4/2023; Manual de Orientação do FGTS Digital - SIT/MTE, Capítulo I, subitem 3.2) Documento de Arrecadação eSocial - DAE (2 vias)

VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

Cinema infantil em Ipatinga

Começa hoje (18) a 7ª Mostra de Cinema Infantil da Casa Cult, em Ipatinga, com toda a programação gratuita. Os filmes serão exibidos no Parque Ipanema (Av. Roberto Burle Marx, s/n – Veneza) até domingo (21). A "Mostra de Cinema Infantil" é uma ação itinerante de acolhimento e encontros através do viés sensível do cinema. Um projeto com o propósito para além de produzir efeitos no papel educativo e transformador da criatividade, mas de promover momentos de emoção e aprendizado que movem as pessoas e diferenciam os lugares. "Os filmes exibidos se espelham no propósito de levar entretenimento com sabedoria, e o projeto tem o objetivo de promover uma experiência familiar repleta de diversão. Por isso, em cada cidade as ações têm características próprias, mas sempre mantêm o intuito de despertar sentimentos de encantamento", diz o responsável pelo projeto Michel Ferrabiano. Os filmes exibidos serão curtas e longas-metragens, todos trazendo o melhor da magia do cinema de encantar e encher os olhos de todos que estarão presentes assistindo os filmes em dois telões gigantes. "Super Mario O Filme", "Garoto Cósmic", "Dentro da caixinha" e "Abominável" estão na lista de exibição.

DIÁRIO DO COMÉRCIO / KLAUCIUS RICARDO

Visita da SME

O DIÁRIO DO COMÉRCIO recebeu ontem (17), em sua sede, no bairro Parque Riachuelo, a visita de duas representantes da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME). Foi um encontro para uma troca de ideias em prol do desenvolvimento de Minas Gerais. As engenheiras adiantaram também para a diretoria alguns pontos do Projeto 100 Anos SME que, em breve, será anunciado para a sociedade civil e empresariado mineiro. Na foto, Yvan Muls (Diretor executivo do DIÁRIO DO COMÉRCIO); Adriana Muls (Presidente e diretora editorial do DIÁRIO DO COMÉRCIO), ao lado de Virgínia Campos (Presidente da SME) e Patrícia Boson (integrante do Conselho Deliberativo da SME).

DIVULGAÇÃO / CARMINHA SANTOS

Senac retoma cursos de moda gratuitos em junho

JULIANA SODRÉ

Para atender a uma demanda do setor de moda, o Senac Minas anunciou, durante a 31ª edição do Minas Trend, que retomará a oferta de cursos de aprendizado do segmento. Entre os temas que serão oferecidos estão: design, moda, costura, modelagem, produção, gestão de negócios e tendências.

O programa abrange a compreensão do novo cenário mercadológico, incluindo ferramentas digitais mais atualizadas, e visa atender não só a uma demanda do mercado, mas também profissionais experientes e entusiastas do setor.

De acordo com o diretor regional do Senac Minas, Joaquim Antônio Gonçalves, a nova diretriz da instituição dialoga com quem necessariamente precisa dos serviços do Senac. "Temos uma presença muito grande aqui no Barro Preto (bairro na região Centro-Sul de Belo Horizonte considerado um polo de moda), o sindicato nos demandou e nossa equipe vem trabalhando nos últimos meses com a modernização de espaços", comentou.

Segundo o diretor, num primeiro momento, será oferecido um curso técnico de moda, mas que está sendo discutida a possibilidade de oferecer uma pós-graduação na área. "O curso técnico será oferecido em Belo Horizonte e em Divinópolis, na região Central de Minas, onde também há um polo de moda. Nossa intenção é retomar essa trajetória do Senac no setor que vem desde a década de 1960. Foi um dos primeiros cursos que nós oferecemos aqui e faz parte da nossa tradição. Até por isso, estamos discutindo a possibilidade da oferta de um MBA no setor também", comenta Gonçalves.

Entre os cursos que serão oferecidos estão: design, moda, costura, modelagem, produção, gestão de negócios e tendências; ideia é proporcionar visão ampla das diversas carreiras na moda

As inscrições são gratuitas e serão abertas em junho e a ideia do curso é proporcionar uma visão ampla das diversas carreiras disponíveis na moda, perpassando pelas habilidades tradicionais de costura, modelagem, desenvolvimento de coleções, produção, consultoria de imagem, *marketing* digital e cursos com tecnologia 4.0.

O curso será oferecido por meio de dois programas:

- Itinerário Formativo – em que serão ofertados 18 cursos por meio do Programa Senac de Gratuidade para pessoas que desejam ingressar no mercado de trabalho ou atuam no segmento da moda, como estilistas, modelistas, costureiros, empreendedores de negócios de moda e estudantes universitários que desejam se aperfeiçoar nesse mercado, com renda per capita de até 2 salários mínimos. A carga horária pode variar entre 15 e 800 horas e haverá entrega de certificação.

- Trilha Varejo da Moda – será ofertada pelo Senac+ e terá como público-alvo empresas do comércio de bens e serviços que atuam no setor da moda e que desejam capacitar seus colaboradores para se manterem atualizados com as tendências e demandas do mercado. Nesse projeto, os cursos também são gratuitos e a carga horária pode variar entre 15 e 48 horas também com entrega de certificação.

O diretor do Senac Minas explica que, para a retomada dos cursos, a entidade está investindo em infraestrutura de qualidade e modernizando laboratórios, para oferecer um programa que prepare os alunos para atuarem de forma competitiva e inovadora para o mercado de trabalho.

Feira do Mineirinho com basquete

O final de semana será de competição, emoção e torcida. Vem aí um dos maiores campeonatos de basquete 1x1, promovido pela MCS Marketing Esportivo, e que será realizado na Feira do Mineirinho, das 9h às 18h, em seu novo endereço, *rooftop* do Shopping do Avião (avenida Babita Camargos, 1295 – Cidade Industrial, em Contagem). A entrada e estacionamento são gratuitos. O evento estreia neste sábado (20), com a Copa Minas de 3x3 adulto. Já no dia seguinte (21), haverá o famoso desafio "Rei da Quadra", com a participação de mais de 28 atletas que vão competir na modalidade 1x1. E no intervalo das competições é só dar uma passada na feira de artesanato. Há grande variedade de produtos, como decoração, bijuterias, calçados, vestuários, produtos para o lar, plantas, decoração e muito mais. A programação musical também tem muitas atrações. A Feira do Mineirinho foi reaberta em Contagem, no último dia 7, e foi um sucesso.

DIVULGAÇÃO / ASCOM FAOP

Sextas Abertas em Ouro Preto

Um dia inteiro de atividades culturais e artísticas totalmente gratuitas e para todas as idades. O projeto Sextas Abertas, idealizado pela Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop), em 2016, já faz parte do calendário da cidade histórica. Em 2024, serão realizadas seis edições especiais. A largada será já nesta sexta-feira (19), durante a Semana da Inconfidência, em Ouro Preto. O público poderá acompanhar todas as informações sobre o evento na página oficial no projeto no Instagram: *@sextasabertas*. As oficinas, como de costume, serão realizadas no bairro Antônio Dias, na sede do Núcleo de Arte e Ofícios, da Faop, que funciona no Casarão Pedro Aleixo. O projeto alcança também a Praça Antônio Dias, que fica em frente à sede do Núcleo. O lugar, que se integra ao adro e jardim do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, vai receber espetáculos musicais, teatrais e a famosa feirinha de arte e artesanato de produtores locais.

Relíquias no Encontro Mineiro de Filatelia e Numismática

Mais de 40 mil itens vão circular durante o Encontro Mineiro de Filatelia e Numismática, que abrange selos, postais, cartas, cédulas, moedas e medalhas e muitas outras peças que formam esse universo de história, arte, cultura, política, música, fauna, geografia, flora e muito mais. O encontro começa hoje (18) e vai até sábado (20), no Hotel Royal Golden (rua Rio Grande do Norte, 1.015 - Savassi - Belo Horizonte). O horário é de 9h às 19h e a entrada é gratuita.

Organizado pela Associação Mineira de Filatelia e Numismática, a programação deste ano conta com duas exposições especiais: a 1ª Expo BH, competição filatélica com 25 coleções de várias regiões do Brasil e que foram selecionadas pela Federação Brasileira de Filatelia (Febraf), e a mostra Minas Gerais na Numismática, que reúne itens relacionados ao Estado como cédulas, vales, apólices, moedas, medalhas e outras, compreendendo do século XVIII ao XX. "Este acervo de valor numismático histórico

DIVULGAÇÃO / ENCONTRO MINEIRO FILATELIA

é uma homenagem a Minas Gerais e ao centenário da Sociedade Numismática Brasileira (SNB) e pertence ao comendador Gilberto Fernando Tenor, presidente da entidade", informa Mariana Campos de Souza Justo, diretora comercial da SNB.

O encontro, segundo os organizadores, é importante para aproximar os aficionados por coleções e o público de todas as idades. Há, ainda, a feira de comercialização - espaço tradicional em qualquer evento desses segmentos realizado no mundo - na qual participam representantes de Minas Gerais, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Raridades e curiosidades - Nesta primeira edição da Expo BH, é possível encontrar curiosidades como o Penny Black, primeiro selo emitido no mundo pela Inglaterra, em 1840, e a famosa série brasileira Olho de Boi, a segunda emissão feita por um país, em 1843, e o primeiro na América Latina. Mas as atrações filatélicas não param por aí. Entre as 25 coleções expostas estão, por exemplo, as Cartas reais para Minas Gerais, que trazem correspondências durante os reinados de Dom João V e Dom José I, de 1718 a 1774. O teor era diversificado, como aguardente (Dom João V - 1718), escravos (Dom João V - 1725) e diamantes (Dom José I - 1752).

Na mostra Minas Gerais na Numismática, raridades históricas revelam, do século XVIII ao XX, peças cunhadas, produzidas, carimbadas e emitidas em território mineiro

DIVULGAÇÃO / ENCONTRO MINEIRO FILATELIA

Aos Officiaes da Camera da Vª de Nossa
Senhora do Carmo

desde o período colonial. Entre as preciosidades estão o Recibo da Casa de Administração Geral dos Diamantes: documento de 1773 emitido em Tijuco, hoje Diamantina, referente a dezesseis oitavas de ouro entregue ao estabelecimento.

Há também a Medalha Inaugural, que foi a peça de lançamento com imagem da nova capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1897.